

Aprenda a aplicar as promessas de Deus em sua vida

QUIN SHERRER & RUTHANNE GARLOCK

O PODER DA ORAÇÃO VITORIOSA

THOMAS NELSON BRASIL

O PODER DA ORAÇÃO VITORIOSA

Aprenda a aplicar as promessas de Deus em sua vida

QUIN SHERRER &
RUTHANNE GARLOCK

O PODER DA ORAÇÃO VITORIOSA

Tradução de Lena Aranha

THOMAS NELSON
BRASIL

Rio de Janeiro 2011

Título original

The spiritual warrior's prayer guide Copyright da obra original © 2010 por Quin Sherrer e Ruthanne Garlock Edição original por Regal Books. Todos os direitos reservados.

Copyright da tradução © Vida Melhor Editora S.A., 2011.

PUBLISHER
Omar de Souza

EDITOR RESPONSÁVEL
Renata Sturm

PRODUÇÃO EDITORIAL
Thalita Aragão Ramalho
Daniele Duarte Dortas

CAPA
Valter Botosso Jr.

TRADUÇÃO
Lena Aranha

COPISDESQUE
Fernanda Martins Pantoja

REVISÃO
Margarida Seltmann
Taís Facina

CAPA
Valter Botosso Jr

IMAGEM DE CAPA
Direitos Autorais Yuri Arcus, 2011
Usada sob licença de Shutterstock.com DIAGRAMAÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Especial Book's Editoração Ltda As citações bíblicas deste livro pertencem à versão NVI — Nova Versão Internacional, da Sociedade Bíblica Internacional, exceto quando houver outra indicação. Usado com permissão. Todos os direitos reservados.

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

S556g Sherrer, Quin

O poder da oração vitoriosa / Quin Sherrer, Ruthanne Garlock; [tradução Lena Aranha]. - Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2011.

Tradução de: The spiritual warrior's prayer guide ISBN 978-85-7860-545-2

1. Guerra espiritual. 2. Oração. 3. Vida espiritual – Cristianismo. I. Garlock, Ruthanne. II. Título.

11-3095. CDD: 248.4
CDU: 248.13

Thomas Nelson Brasil é uma marca licenciada à Vida Melhor Editora S.A.
Todos os direitos reservados à Vida Melhor Editora S.A.

Rua Nova Jerusalém, 345 – Bonsucesso Rio de Janeiro – RJ – CEP 21042-325
Tel.: (21) 3882-8200 – Fax: (21) 3882-8212/3882-8313
www.thomasnelson.com.br

Com grande apreço dedicamos este livro

Aos membros da nossa família e parceiros de oração que têm orado fielmente conosco ao longo dos anos...

À nova geração de guerreiros que está assumindo agora seu lugar na batalha...

E a Jesus, nosso Poderoso Guerreiro, que nos guia para o triunfo.

Sumário

PREFÁCIO
INTRODUÇÃO
PRÓLOGO

PARTE I: PREPARANDO-SE PARA A BATALHA

CAPÍTULO 1: VESTINDO A ARMADURA
CAPÍTULO 2: TOMANDO AUTORIDADE EM NOME DE JESUS
CAPÍTULO 3: O PODER DO SANGUE DE JESUS
CAPÍTULO 4: O PODER DA PALAVRA DE DEUS
CAPÍTULO 5: A ARMA DO LOUVOR
CAPÍTULO 6: HARMONIA TRAZ CORAGEM
CAPÍTULO 7: OUTRAS ESTRATÉGIAS PARA A BATALHA
CAPÍTULO 8: CERTEZA DE VITÓRIA

PARTE II: VENCENDO SUAS BATALHAS PESSOAIS

CAPÍTULO 9: CERTEZA DE SALVAÇÃO
CAPÍTULO 10: SUPERANDO A DEPRESSÃO E A EXAUSTÃO
CAPÍTULO 11: LIBERTAÇÃO DA ANSIEDADE E DO MEDO
CAPÍTULO 12: LIBERTAÇÃO DA CULPA
CAPÍTULO 13: SUPERANDO O PESAR E O DESAPONTAMENTO
CAPÍTULO 14: RECUPERANDO A AUTOESTIMA

PARTE III: DEFENDENDO A LINHA DE FRENTE DE SUA FAMÍLIA

CAPÍTULO 15: GUERRA POR SEU CASAMENTO E RELACIONAMENTOS DESFEITOS

CAPÍTULO 16: FIRME POR SEUS FILHOS
CAPÍTULO 17: FIRME NO COMBATE À CONTRACEPÇÃO OU ABORTO
CAPÍTULO 18: VITORIOSO E SOLTEIRO
CAPÍTULO 19: PROVISÃO MATERIAL
CAPÍTULO 20: PROTEÇÃO E SEGURANÇA

PARTE IV: PERMANECENDO NA BRECHA

CAPÍTULO 21: CURA
CAPÍTULO 22: LIBERTAÇÃO
CAPÍTULO 23: INTERCESSÃO PELOS OUTROS
CAPÍTULO 24: LUTANDO CONTRA O ENGANO
CAPÍTULO 25: FIRME CONTRA O ATAQUE VERBAL
CAPÍTULO 26: ORANDO POR LÍDERES ESPIRITUAIS
CAPÍTULO 27: MOBILIZANDO GRUPOS DE ORAÇÃO
CAPÍTULO 28: ORANDO PELO BAIRRO, PELA CIDADE E PELA NAÇÃO

EPÍLOGO
NOTAS FINAIS

Prefácio

Recentemente, ouvi uma palavra profética na qual o Senhor disse: "Pare de reclamar a respeito de todo o abalo, pois esse abalo é a resposta a suas orações!"

Essa palavra desafiou minha perspectiva em relação a tudo que está ocorrendo na Terra hoje, mas tive de abraçar a mensagem, pois fui eu que a transmiti! O que vemos acontecendo não é uma crise econômica nem política, mas, antes, uma crise espiritual. Acredito que tudo que pode ser abalado está sendo abalado para que permaneça só o que não pode ser abalado (Hebreus 12:26-29).

Isso é evidência de que as orações dos santos de Deus estão prevalecendo enquanto uma batalha espiritual assola nações e gerações. Apesar das falhas corporativas, das falências pessoais, da incerteza política, da corrupção dos governos, dos desastres naturais e do declínio moral, Deus está despertando seu povo para o poder e a autoridade concedidos a nós por intermédio de sua Palavra para trazer mudanças.

Como agentes transformadores de Deus na Terra, temos de reconhecer que se as coisas vão mudar em nossas famílias, cidades e até mesmo nações, somos os ungidos de Deus para implementar essa mudança. Mas isso só acontecerá se usarmos armas espirituais estratégicas por meio da oração, adotando uma postura agressiva de domínio alicerçada na ordem encontrada nas Escrituras.

Minha família experimentou essa verdade tempos atrás, quando transferimos nosso ministério, Christian International [Cristão Internacional], para uma pequena faixa de terra em uma região da Flórida que era saturada do

espírito de feitiçaria e pobreza. Em um raio de dezesseis quilômetros de nossa propriedade, havia dez grupos de cultos identificáveis, incluindo satanistas, santeria, congressos de bruxas, curandeiros e gurus da Nova Era. Foi como se Deus tivesse jogado esse pequeno ministério profético pioneiro em uma terra invadida por forças demoníacas e dito: "Lute ou morra."

Na época, não havia muito ensinamento sobre combate espiritual, então buscamos a Palavra de Deus como fonte de nossa vitória e fizemos treinamento em ação para aprender como mudar a atmosfera espiritual sobre a Terra. Essas fortalezas malignas se ressentiram de nossa presença, mas estávamos determinados a fechar as portas do inferno e criar um céu aberto sobre nossa área, que resultaria em transformação para a glória do Reino de Deus. Por meio da oração persistente, louvores combativos e decretos proféticos, começamos a ver esses grupos sectários fecharem as portas ou mudarem para outras regiões. Quando partiram, partiu também o espírito de pobreza. Deus trouxe transformação para essa região porque um grupo de cristãos determinou o exercício da autoridade das Escrituras, por meio da batalha espiritual, a fim de vê-las sendo executadas.

Por esse motivo sou tão agradecido às minhas amigas Quin Sherrer e Ruthanne Garlock, que tiveram a perspicácia de criar um guia para treinar guerreiros de oração para a batalha eficaz por intermédio do uso do poder da Palavra de Deus. O livro que você segura agora nas mãos, *O poder da oração vitoriosa*, é uma ferramenta poderosa e importante para os cristãos maximizarem seu potencial espiritual para serem agentes de mudança na Terra.

Se você está aprendendo a orar para abrir caminho para sua família ou para alguma situação pessoal, ou se está cumprindo tarefas espirituais de orar por mudança de cidades e nações, este guia o proverá por meio da Palavra de Deus. Ele o iluminará com estratégias para alcançar vitória sobre toda força maligna.

Quin e Ruthanne são duas generais espirituais que capacitam uma geração para lutar com os poderes das trevas a fim de ver as pessoas se libertarem, as circunstâncias mudarem e os territórios serem transformados para a expansão do Reino de Deus. Recomendo muitíssimo que cada cristão não apenas leia este livro, mas também o mantenha à mão como referência para toda futura batalha espiritual.

Jane Hamon, copastor
Christian International [Cristão Internacional]
Santa Rosa Beach, Flórida

Assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para a qual a enviei.

Isaías 55:11

Introdução

O apóstolo Paulo desafia os cristãos a se oporem aos poderes das trevas enquanto permanecem na força e na armadura de Deus, e a "or[ar] no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica" (Efésios 6:18). Não podemos permanecer passivos em face desses inimigos. Aqui estão apenas alguns exemplos dos muitos leitores que nos escreveram pedindo ajuda no combate espiritual. Como você pode ver, alguns se sentem quase esmagados por esses poderes das trevas:

- Uma mãe pede munição de oração para lutar pela libertação de seu filho de dezesseis anos, que se envolveu com o oculto e foi diagnosticado como maníaco-depressivo.
- Um pastor está preocupado que Satanás tenha cegado tanto os cristãos que a maioria deles está levando uma vida espiritualmente improdutiva.
- Um imigrante da Europa quer encontrar uma igreja que acredite em oração e em combate espiritual. "Não tenho amigo nem parceiro de oração para me ajudar", diz ele.
- Uma adolescente quer seguir Jesus, mas está lutando. "Começo a entender em que tipo de guerra realmente estou", diz ela. "Satanás tenta me confundir e me cegar, e me diz que cairei de volta em minha antiga rotina."
- Uma jovem mulher que foi sexualmente abusada por seu padrasto (um pastor) dos sete aos treze anos o perdoou antes de ele morrer, mas ainda luta para perdoar a mãe, que permitiu o abuso.
- Uma enfermeira pergunta: "Como podemos tentar mudar uma sociedade doente que faz cruzadas para salvar baleias e corujas-

pintadas, mas mata milhões de bebês com o aborto?"

Paulo encoraja-nos a vestir a armadura de Deus e tomar nosso lugar na batalha usando o combate espiritual. A oração é uma tática essencial se quisermos caminhar vitoriosos em nossa própria vida e vermos o Evangelho de Cristo conhecido na Terra.

Deus fornece sua Palavra — a Espada do Espírito — como nossa principal arma para confrontar o inimigo. Jesus usou essa mesma arma para repelir o ataque de Satanás na tentação no deserto. Ele declarou a Satanás: "Está escrito", e então citou três vezes a Palavra para ele (Mateus 4:4-10; Lucas 4:4-12). Hoje, as Escrituras permanecem nosso meio mais poderoso de sujeitar o maligno.

Este livro, uma versão revisada e melhorada da primeira edição, oferece um arsenal de versículos do Antigo e do Novo Testamentos para uso em uma variedade de batalhas espirituais. Muitos cristãos privam-se da ajuda disponível no Antigo Testamento, achando que não se aplica ao mundo atual. Mas Paulo escreveu: "Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para o ensino, para a repreensão, para a correção e para a instrução na justiça, para que o homem [ou mulher] de Deus seja apto e plenamente preparado para toda boa obra" (2 Timóteo 3:16,17).

A Palavra de Deus nos treina e nos provê para sermos guerreiros espirituais eficazes. Você também descobrirá que, ao orar as Escrituras e declarar a Palavra de Deus contra os ataques inimigos, poderá repelir os poderes das trevas e trazer vitória espiritual. Ao mesmo tempo, o Espírito Santo trabalhará por meio da verdade das Escrituras para corrigi-lo, para nutrir seu espírito e fortalecer sua fé.

Este livro não é um substituto para sua Bíblia; mas confiamos que quando usar este guia de oração alcançará ainda maior apreço pela Palavra de Deus. Que você possa aumentar seu conhecimento e habilidade em empunhar essa

Espada do Espírito, mencionada pelo missionário veterano Arthur Mathews como *"o melhor amigo do soldado"*.

Mas graças a Deus, que nos dá a vitória por meio de nosso Senhor Jesus Cristo.
1 Coríntios 15:57

Quin Sherrer e Ruthanne Garlock

Prólogo

O apóstolo Paulo escreveu o mais completo guia de treinamento para guerreiros espirituais:

> Finalmente, fortaleçam-se no Senhor e no seu forte poder. Vistam toda a armadura de Deus, para poderem ficar firmes contra as ciladas do Diabo, pois a nossa luta não é contra seres humanos, mas contra os poderes e autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Por isso, vistam toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e permanecer inabaláveis, depois de terem feito tudo. Assim, mantenham-se firmes, cingindo-se com o cinto da verdade, vestindo a couraça da justiça e tendo os pés calçados com a prontidão do evangelho da paz. Além disso, usem o escudo da fé, com o qual vocês poderão apagar todas as setas inflamadas do Maligno. Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus. Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos (Efésios 6:10-18).

Parte I

PREPARANDO_SE PARA A BATALHA

Capítulo 1

Vestindo A Armadura

Mesmo que a vitória decisiva de Cristo sobre Satanás tenha sido completa, precisamos reconhecer nosso papel na execução dessa vitória por meio da oração e do combate espiritual. Enfrentamos um inimigo muito real: Satanás, cujo nome quer dizer "adversário". Uma vez que ele sabe que Cristo é nossa única esperança de libertação deste reino de trevas, esse inimigo está empenhado em impedir que homens, mulheres e crianças abracem as boas-novas da salvação.

Se nós, cristãos, quisermos cumprir a ordem de Cristo de levar o Evangelho a toda criatura, então, temos de entregar nossos talentos e tesouros para promover essa causa. Mas também temos de comprometer tempo de qualidade para nós mesmos a fim de orarmos e participarmos do combate espiritual em favor dos outros.

Por que a armadura é crucial?

Só um tolo entraria na batalha sem a defesa adequada. O cristão também precisa de armadura para ter proteção contra "o maligno" — uma referência a Satanás que aparece 24 vezes nas Escrituras. Paulo ensina aos cristãos a vestir a armadura de Deus para defender nossa Terra contra o maligno (Efésios 6:13).

Jesus mesmo ensinou aos seus seguidores um modelo de oração que inclui a petição: "Livra-nos do mal" (Mateus 6:13). Em sua grande oração sacerdotal

para seus seguidores, Jesus pediu ao Pai para "que os proteja do Maligno" (João 17:15).

O combate espiritual está longe de ser uma luta entre dois poderes quase iguais (Deus e Satanás certamente não têm o mesmo poder). Antes, definimos essa guerra como os esforços de Satanás envolvendo três elementos básicos:

1. Destruir a confiança dos cristãos em Deus e em seu Filho para que abandonem sua fé.
2. Seduzir os cristãos por meio de ensinamento enganador ou de seu próprio pecado, para que acreditem na mentira, em vez de na verdade.
3. Impedir os cristãos de ouvir uma clara apresentação do Evangelho, para que permaneçam no reino das trevas de Satanás.

O demônio tem poder real, que os cristãos seriam sábios em respeitar. E. M. Bounds afirma: "Para Cristo, o demônio era uma pessoa muito real. Ele reconhecia sua personalidade, sentia e conhecia seu poder, abominava seu caráter e lutava contra seu reino."[1] Mas como Satanás é um ser criado, não é de maneira alguma igual a Deus; sua influência é limitada. Por intermédio da cruz, Cristo desarmou o poder de Satanás e assegurou a vitória para o cristão que se submete ao senhorio de Jesus (Colossenses 2:15).

Como a armadura funciona

Na época em que Paulo escreveu sobre a armadura de Deus, ele estava em prisão domiciliar, um prisioneiro de Roma vigiado por soldados romanos. Todos os dias, via a armadura e a insígnia que usavam, que identificavam sua posição. O Espírito Santo inspirou a analogia do cristão como um soldado do exército espiritual de Deus.

Da mesma maneira que o soldado deve completar um período de treinamento antes de vestir a roupa de batalha e ser enviado ao fronte, também nós, como soldados cristãos, temos de nos preparar para a guerra espiritual antes de irmos para a batalha. Cada peça da nossa armadura espiritual tem uma função vital; assim, esquecer uma única peça pode significar a derrota quando nos defrontarmos com o inimigo. Que o Espírito Santo possa nos equipar e fortalecer para sermos eficazes em nossa luta contra Satanás. Revejamos as seis peças da armadura completa apresentada por Paulo em Efésios 6:10-18.

O *cinto da verdade* era um cinto largo de couro ou metal, usado ao redor da parte inferior do tronco para manter a armadura no lugar, e no qual a espada ficava pendurada. A verdade do Evangelho — salvação pela fé apenas em Cristo — permanece o ponto crucial de toda batalha que enfrentamos. Satanás distorce essa verdade em sua tentativa de nos fazer duvidar de Deus e cair em engano. Jesus advertiu vigorosamente contra o engano durante os últimos dias (Mateus 24, Marcos 13, Lucas 21 e o capítulo 24 deste livro).

O precursor da vestimenta à prova de bala, a *couraça da justiça*, protegia o coração do soldado e outros órgãos vitais. Essa peça da armadura é nossa única proteção contra um coração dividido. O verdadeiro soldado deve prestar atenção ao aviso de Salomão: “Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida” (Provérbios 4:23). Se o demônio consegue

dividir nosso coração por meio de fortalezas como inclemência, egoísmo e idolatria, conquista então uma posição mais segura para nos derrotar.

Os *sapatos da paz* simbolizam prontidão. Nas culturas orientais, tirar os sapatos era um ato de respeito, pesar ou submissão. Quando um soldado põe seus sapatos, quer dizer que está se preparando para se apresentar para a obrigação e enfrentar o inimigo. Como soldados cristãos, colocamos nossos sapatos da paz para invadir o território inimigo, levando as boas-novas e reconciliando a humanidade com Deus. "Deus [...] nos confiou a mensagem da reconciliação" (2 Coríntios 5:19).

O *escudo da fé* refere-se ao grande escudo retangular que o soldado usava para rechaçar os golpes inimigos vindos de qualquer direção. Ele é grande o bastante para proteger todo seu corpo e também para proteger todas as outras peças da armadura. Com frequência, o soldado ungia seu escudo com óleo (análogo à unção do Espírito Santo) para que refletisse os raios do sol e cegasse o inimigo. Nossa fé inabalável em Deus nos fortalecerá na batalha e nos capacitará a resistir ao inimigo e a vê-lo fugir (Tiago 4:7; 1 Pedro 5:8,9).

O *capacete da salvação* guarda nossa mente contra as flechas flamejantes de Satanás (1 Tessalonicenses 5:8). O capacete do soldado não só protegia sua cabeça na batalha, mas também sustentava a insígnia de seu exército. Nossa mente renovada deve influenciar tão profundamente nosso comportamento que as pessoas no mundo reconhecerão que somos cristãos nas palavras e nas obras. Manter nossa mente renovada em Cristo também nos protege de engano.

A *espada do Espírito* é usada tanto para defender como para ofender. Quanto melhor conhecermos a Palavra, mais aptos estaremos para empunhar essa arma para nos opor às forças do mal. Contudo, como Arthur Mathews observa: "Armas fora de uso não causam feridas no inimigo nem vencem guerras. [...] Não basta concordar mentalmente com o fato de que está acontecendo uma batalha espiritual. A passividade em relação ao nosso

inimigo é o que o demônio quer de nós e é seu truque para esfriar o ardor dos homens de guerra de Deus."[2]

Como a vitória é assegurada

As advertências das Escrituras sobre "o maligno" e o "dia do mal" devem ser levadas a sério, mas nossa certeza de que tudo que precisamos fazer para derrotar o inimigo foi fornecido por meio de Cristo também deve ser levada a sério. Depende de nós nos disciplinarmos, apropriarmo-nos da provisão de Deus e marcharmos para a batalha. William Gurnall escreve:

> Vestir a armadura de Deus [...], primeiro e acima de tudo, envolve uma transformação de coração. A pessoa que se vangloria de ter confiança em Deus, mas não acredita verdadeiramente de todo seu coração, nunca estará a salvo em uma zona de guerra que separa a Terra do céu. Quer por negligência quer por escolha, não veste a armadura de Deus e entra nu na batalha, assina seu próprio atestado de óbito. [...] Não duvide nem por um segundo que Satanás jogará toda sua fúria contra aqueles que amam a Palavra de Deus. [...] Se Satanás era astuto demais para o homem em sua perfeição, quão mais perigoso [ele é] para nós, agora em nossa condição mutilada — pois nunca nos recuperamos daquele primeiro golpe que a queda de Adão deu em nosso entendimento.[3]

Vestir a armadura espiritual e orar a Palavra de Deus não são parte de algum tipo de fórmula mágica. O sucesso não é garantido se determinadas palavras são ditas acerca de uma situação específica. A oração e a batalha devem estar firmemente alicerçadas na fé em Deus e no relacionamento com o Senhor, cuja Palavra declaramos. "Amados, se o nosso coração não nos condenar, temos confiança diante de Deus e recebemos dele tudo o que pedimos, porque obedecemos aos seus mandamentos e fazemos o que lhe agrada" (1 João 3:21,22).

Os versículos a seguir ajudarão os guerreiros espirituais a chegar a um lugar de fé e prontidão para que suas orações sejam verdadeiramente poderosas e eficazes.

Escrituras

Que as palavras da minha boca e a meditação do meu coração sejam agradáveis a ti, Senhor, minha Rocha e meu Resgatador (Salmo 19:14).

"Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito", diz o Senhor dos Exércitos (Zacarias 4:6).

Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca (Marcos 14:38).

Então Jesus contou aos seus discípulos uma parábola, para mostrar-lhes que eles deviam orar sempre e nunca desanimar (Lucas 18:1).

"Por que estão dormindo?", perguntou-lhes. "Levantem-se e orem para que vocês não caiam em tentação" (Lucas 22:46).

Portanto, irmãos, rogo-lhes pelas misericórdias de Deus que se ofereçam em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é o culto racional de vocês (Romanos 12:1).

Chegou a hora de vocês despertarem do sono, porque agora a nossa salvação está mais próxima do que quando cremos. A noite está quase acabando; o dia logo vem. Portanto, deixemos de lado as obras das trevas e revistamo-nos da armadura da luz. [...] Revistam-se do Senhor Jesus Cristo, e não fiquem premeditando como satisfazer os desejos da carne (Romanos 13:11-14).

Pois, embora vivamos como homens, não lutamos segundo os padrões humanos. As armas com as quais lutamos não são humanas; ao contrário, são poderosas em Deus para destruir fortalezas (2 Coríntios 10:3,4).

Não participem das obras infrutíferas das trevas; antes, exponham-nas à luz. [...] Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus (Efésios 5:11,15,16).

Dediquem-se à oração, estejam alertas e sejam agradecidos. Ao mesmo tempo, orem também por nós, para que Deus abra uma porta para a nossa mensagem, a fim de que possamos proclamar o mistério de Cristo, para o qual estou preso. Orem para que eu possa manifestá-lo abertamente, como me cumpre fazê-lo (Colossenses 4:2-4).

Combata o bom combate da fé. Tome posse da vida eterna, para a qual você foi chamado e fez a boa confissão na presença de muitas testemunhas (1 Timóteo 6:12).

Suporte comigo os meus sofrimentos, como bom soldado de Cristo Jesus. Nenhum soldado se deixa envolver pelos negócios da vida civil, já que deseja agradar aquele que o alistou. [...] Por isso, tudo suporto por causa dos eleitos, para que também eles alcancem a salvação que está em Cristo Jesus, com glória eterna (2 Timóteo 2:3,4,10).

Porque a graça de Deus se manifestou salvadora a todos os homens. Ela nos ensina a renunciar à impiedade e às paixões mundanas e a viver de maneira sensata, justa e piedosa nesta era presente (Tito 2:11,12).

Portanto, também nós, uma vez que estamos rodeados por tão grande nuvem de testemunhas, livremo-nos de tudo o que nos atrapalha e do pecado que nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos é proposta, tendo os olhos fitos em

Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus (Hebreus 12:1,2).

Portanto, estejam com a mente preparada, prontos para agir; estejam alertas e coloquem toda a esperança na graça que lhes será dada quando Jesus Cristo for revelado. Como filhos obedientes, não se deixem amoldar pelos maus desejos de outrora, quando viviam na ignorância. Mas, assim como é santo aquele que os chamou, sejam santos vocês também em tudo o que fizerem (1 Pedro 1:13-15).

O fim de todas as coisas está próximo. Portanto, sejam criteriosos e estejam alertas; dediquem-se à oração (1 Pedro 4:7).

Oração

Senhor, obrigado por fornecer a armadura espiritual de que necessito para ser um guerreiro espiritual eficaz. Por causa de meu relacionamento pessoal com o Senhor, tenho plena confiança de que o Senhor ouve minhas orações e responderá a elas. Ajude-me a vestir todos os dias a armadura completa de Deus — o cinto da verdade, a couraça da justiça, os sapatos da paz, o escudo da fé, o capacete da salvação e a espada do Espírito. Que eu seja fiel na batalha e determinado a nunca desistir, oro em nome de Jesus. Amém.

Capítulo 2

Tomando autoridade em nome de Jesus

O que Jesus pretendia quando disse a seus seguidores: “Eu lhes dei autoridade para pisarem sobre cobras e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; nada lhes fará dano” (Lucas 10:19)? Ele estava dando aos cristãos o direito de exercer poder, em seu nome, sobre o poder de Satanás — inimigo de Deus e nosso.

Uma definição de autoridade é “poder para governar; poder daquele cuja vontade e comando devem ser obedecidos pelos outros”.[4] No princípio, Deus concedeu a Adão autoridade para governar, ou exercer poder, sobre o jardim do Éden (Gênesis 2:15-20). Apenas uma árvore foi declarada fora dos limites. Mas ao ceder à tentação de Satanás de comer do fruto daquela árvore, a humanidade ultrapassou as fronteiras da autoridade concedida por Deus.

Então, o pecado teria poder para se pronunciar sobre a raça humana. Por que o demônio está tão determinado a seduzir homens e mulheres a pecar? Dean Sherman, professor de Bíblia, esclarece:

> Satanás queria a autoridade que Deus concedera ao homem. Embora ele estivesse no planeta, o demônio não tinha autoridade nem jurisdição sobre o planeta. [...] Satanás sabia que o homem podia usar ou abusar da autoridade concedida a ele. Quando o homem desobedeceu a Deus, Satanás conseguiu usurpar a autoridade do homem. Da mesma maneira como Deus transferiu

um tanto de sua autoridade para o homem, também o homem transferiu a sua para Satanás. [...] Mas Satanás só podia usá-la por intermédio do homem. Ele só consegue *influenciar* o mundo até o grau em que o homem escolhe pecar e viver em desobediência a Deus. Isso é o que podemos chamar de equilíbrio de poder.[5]

Relacionamento com Jesus

Por meio de sua morte sacrifical, sepultamento e ressurreição, Cristo derrotou o poder de Satanás e recebeu autoridade de Deus sobre todos os anjos e poderes (Pedro 3:18-22). Agora, a humanidade, por meio de Cristo, pode reconquistar a autoridade que Adão dissipou. Dean Sherman esclarece mais:

> O equilíbrio de poder na Terra está com o homem no nome de Jesus Cristo. A autoridade é completa no homem contanto que esteja em relacionamento com Deus por meio de Jesus Cristo. Com a autoridade vem a responsabilidade de usá-la para os propósitos de Deus. Se não repreendemos o demônio, ele não será repreendido. Se não o rechaçarmos, ele não partirá. Cabe a nós fazer isso. Satanás sabe da nossa autoridade, mas espera que permaneçamos ignorantes. Temos de estar tão convencidos da nossa autoridade quanto o demônio o está.[6]

Relacionamento é a chave. Sem um relacionamento próximo com Cristo, não temos fundamento para ter autoridade sobre Satanás, e ele sabe disso. Mas Deus pôs Cristo à sua direita no céu em uma posição de autoridade sobre todos os outros poderes. E porque somos parte de seu corpo, a Igreja, podemos usar seu nome com autoridade. As Escrituras declaram:

> Esse poder ele [Deus] exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais, muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir. Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo (Efésios 1:19-23).

O livro de Atos dos Apóstolos registra a história de um grupo de homens que tentou — para sua lástima — expulsar demônios em nome de Jesus quando não tinham relacionamento com ele.

> Alguns judeus que andavam expulsando espíritos malignos tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre aqueles que estavam endemoninhados, dizendo: "Em nome de Jesus, a quem Paulo prega, eu lhes ordeno que saiam!" Um dia, o espírito maligno lhes respondeu: "Jesus, eu conheço, Paulo, eu sei quem é; mas vocês, quem são?" Então o endemoninhado saltou sobre eles e os dominou, espancando-os com tamanha violência que eles fugiram da casa nus e feridos (Atos 19:13-16).

Escrituras sobre a autoridade de Cristo concedida por Deus

> Na minha visão à noite, vi alguém semelhante a um filho de um homem, vindo com as nuvens dos céus. Ele se aproximou do ancião e foi conduzido à sua presença. A ele foram dados autoridade, glória e o reino; todos os povos, nações e homens de todas as línguas o adoraram. Seu domínio é um domínio eterno que não acabará, e seu reino jamais será destruído (Daniel 7:13,14).
>
> Quando Jesus acabou de dizer essas coisas, as multidões estavam maravilhadas com o seu ensino, porque ele as ensinava como quem tem autoridade, e não como os mestres da lei (Mateus 7:28,29).
>
> Mas, para que vocês saibam que o Filho do homem tem na terra autoridade para perdoar pecados, [Jesus] disse ao paralítico: "Levante-se, pegue a sua maca e vá para casa." Ele se levantou e foi. Vendo isso, a multidão ficou cheia de temor e glorificou a Deus, que dera tal autoridade aos homens (Mateus 9:6-8).

> Todos ficavam maravilhados com o seu ensino, porque lhes ensinava como alguém que tem autoridade e não como os mestres da lei. [...] Todos ficaram tão admirados que perguntavam uns aos outros: "O que é isto? Um novo ensino – e com autoridade! Até aos espíritos imundos ele dá ordens, e eles lhe obedecem" (Marcos 1:22,27).
>
> "Assim como o Pai me conhece e eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. [...] Ninguém a tira de mim, mas eu dou por minha espontânea vontade. Tenho autoridade para dá-la e para retomá-la. Esta ordem recebi de meu Pai" (João 10:15,18).
>
> Por isso Deus o exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai (Filipenses 2:9-11).
>
> Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação, pois nele foram criadas todas as coisas nos céus e na terra, as visíveis e as invisíveis, sejam tronos ou soberanias, poderes ou autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. Ele é antes de todas as coisas, e nele tudo subsiste. Ele é a cabeça do corpo, que é a igreja; é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que em tudo tenha a supremacia (Colossenses 1:15-18).

Oração pelo sem precedentes

Alguns cristãos oram e exercem fé no grau que Jesus pretendia para seus seguidores. J. Oswald Sanders desafia-nos a passar para o grau de "oração audaciosa". Ele escreve:

> Raramente nossas petições sobem acima do nível do pensamento natural ou da experiência prévia. Já ousamos orar por algo sem

precedentes? Toda a atmosfera da era tende a nos fazer minimizar o que podemos esperar de Deus, todavia sua Palavra revela que a extensão da expectativa legítima, praticamente, não tem limite. Como se antecipasse nossa relutância em pedir de forma audaciosa, Deus emprega todo termo universal da nossa língua em suas promessas para a alma que ora. Eis aqui eles: tudo quanto; sempre que; quando; todo aquele; tudo; qualquer; cada. [...] Use [essas] palavras em sua relação de oração e observe como encorajam petições maiores.[7]

Escrituras sobre a autoridade dos cristãos concedida por Cristo

O Senhor fará de vocês a cabeça das nações, e não a cauda. Se obedecerem aos mandamentos do Senhor, o seu Deus, que hoje lhes dou e os seguirem cuidadosamente, vocês estarão sempre por cima, nunca por baixo (Deuteronômio 28:13).

"Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus" (Mateus 16:19).

Então, Jesus aproximou-se deles e disse: "Foi-me dada toda a autoridade nos céus e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a obedecer a tudo que eu lhes ordenei. E eu estarei sempre com vocês, até o fim dos tempos" (Mateus 28:18-20).

Reunindo os Doze, Jesus deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças, e os enviou a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos (Lucas 9:1,2).

“Eu lhes dei autoridade para pisarem sobre cobras e escorpiões, e sobre todo o poder do inimigo; nada lhes fará dano” (Lucas 10:19).

“Vocês não me escolheram, mas eu os escolhi para irem e darem fruto, fruto que permaneça, a fim de que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome” (João 15:16).

Novamente Jesus disse: “Paz seja com vocês! Assim como o Pai me enviou, eu os envio.” E com isso, soprou sobre eles e disse: “Recebam o Espírito Santo” (João 20:21,22).

Por meio dele e por causa do seu nome, recebemos graça e apostolado para chamar dentre todas as nações um povo para a obediência que vem pela fé. E vocês também estão entre os chamados para pertencerem a Jesus Cristo (Romanos 1:5,6).

Ao contrário de muitos, não negociamos a Palavra de Deus visando ao lucro; antes, em Cristo falamos diante de Deus com sinceridade, como homens enviados por Deus (2 Coríntios 2:17).

Tudo o que fizerem, seja em palavra ou em ação, façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai (Colossenses 3:17).

É isso que você deve ensinar, exortando-os e repreendendo-os com toda a autoridade. Ninguém o despreze (Tito 2:15).

Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês (Tiago 4:7).

“Àquele que vencer e fizer a minha vontade até o fim darei autoridade sobre as nações. Ele as governará com cetro de ferro e as despedaçará como a um vaso de barro” (Apocalipse 2:26,27).

Oração

Pai celestial, agradeço por Jesus ter pago o preço para garantir a derrota certa do inimigo! Agradeço porque, quando permanecemos submissos a Cristo, ele nos investe de autoridade para usar seu nome contra as estratégias do maligno. Senhor, fortaleça-me para fazer isso com coragem e ver vitórias que trarão louvor e honra só para o Senhor. Agradeço pelo privilégio de ser seu representante na Terra. Amém.

Capítulo 3

O poder do sangue de Jesus

O sangue de Jesus, o meio da nossa redenção, é a substância física mais preciosa que já tocou a Terra. Em obediência à Lei, o povo hebraico ofereceu durante gerações sacrifícios de animais para expiar seus pecados e satisfazer a justiça de Deus. Mas quando Jesus veio à Terra, ele cumpriu a Lei ao se tornar o sacrifício perfeito, expiando o pecado de toda a humanidade.

Seu sangue não só é precioso, mas também poderoso, tendo abolido para sempre a necessidade de sacrifício animal. Por que Jesus se submeteu a uma morte sangrenta na cruz quando todo poder do universo estava, e está, disponível para ele? O grande expositor G. Campbell Morgan explica:

> Ele não foi só quem carregou o pecado; nas atividades daquela hora tenebrosa, ele foi o destruidor do pecado; em alguma transação muito além da capacidade de pensamento do homem, ele destruiu as obras do demônio. [...] A fim de estabelecer o Reino, teve de recolher o pecado para si mesmo, lidar com ele, atacá-lo, dominá-lo, negá-lo e emergir vitorioso dessa luta, transmitir vida no poder do qual outras almas poderão entrar na mesma luta e com resultado igual.[8]

Quando confessamos nossos pecados e nos arrependemos de nossa rebelião contra Deus, recebemos perdão e purificação por meio do sangue de Jesus. Seu sangue abre a porta para a reconciliação com o Pai. Liberta-nos da maldição e do poder do pecado, junto com o medo da morte, além de nos assegurar a derrota final sobre Satanás. É também o fundamento da nossa autoridade sobre o inimigo. H. A. Maxwell Whyte escreve:

> Dificilmente podemos declarar estar sob o sangue de Jesus se andamos em deliberada desobediência. [...] Aspersão do sangue de Jesus sem obediência à Palavra de Deus não nos beneficia em nada. [...] No mundo natural, não teríamos dificuldade em entender como aplicar desinfetante em uma infecção. Pegaríamos o desinfetante e o espalharíamos sobre a infecção, e o resultado seria que todos os germes e organismos vivos presentes nessa infecção morreriam. Bem, não deveríamos ter dificuldade em fazer a mesma coisa espiritualmente. Sempre que Satanás está em operação, devemos aplicar o único antídoto corretivo que existe — o sangue de Jesus. Não há absolutamente nenhuma alternativa a ele, nenhum substituto. Oração, louvor, adoração e devoção, todos têm sua participação em nossa aproximação de Deus; mas o sangue de Jesus é o único contra-agente eficaz para a corrupção.[9]

"Aplicar o sangue de Jesus" sobre nós mesmos e nossos entes queridos em oração e batalha espiritual é uma forma de declarar ao demônio que o sangue de Jesus cria uma barreira que ele não pode violar. Só cristãos que se apropriam pela fé do sacrifício de Cristo por seus pecados podem aplicar esse sangue precioso. Mas não devemos tratar isso como alguma fórmula mágica que garante proteção contra a adversidade.

Na verdade, Jesus disse a seus seguidores: "Nenhum escravo é maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também perseguirão vocês" (João

15:20). E Paulo escreveu: “Todos os que desejam viver piedosamente em Cristo Jesus serão perseguidos” (2 Timóteo 3:12).

Estar sob o sangue de Jesus quer dizer que qualquer tentativa do inimigo de nos destruir, no fim terminará na derrota do próprio Satanás, da mesma maneira como a morte de Jesus na cruz selou o destino de Satanás. Quando lemos nas Escrituras: “Nenhum dos poderosos desta era o entendeu [a sabedoria de Deus], pois, se o tivessem entendido, não teriam crucificado o Senhor da glória” (1 Coríntios 2:8).

A prática de aplicar o sangue de Jesus fundamenta-se no relato de Êxodo 12. Deus instruiu o povo de Israel a matar um cordeiro vicário e pôr o sangue sobre o batente da porta de suas casas e, assim, proteger sua família da praga da morte que ele enviaria sobre os egípcios. Esse cordeiro foi um prenúncio do Cordeiro de Deus, o próprio Jesus, cujo sacrifício no Calvário forneceu uma forma para toda a humanidade ser libertada da morte espiritual.

R. Arthur Mathews escreveu: “Bendito é o intercessor que sabe como usar o poder do sangue na batalha espiritual.”[10] Você pode fazer isso ao declarar em voz alta as Escrituras que falam do poder do sangue de Jesus.

Escrituras

“O sangue será um sinal para indicar as casas em que vocês estiverem; quando eu vir o sangue, passarei adiante. A praga de destruição não os atingirá quando eu ferir o Egito” (Êxodo 12:13).

“Pois a vida da carne está no sangue, e eu o dei a vocês para fazerem propiciação por si mesmos no altar; é o sangue que faz propiciação pela vida” (Levítico 17:11).

Em seguida tomou o cálice, deu graças e o ofereceu aos discípulos, dizendo: “Bebam dele todos vocês. Isto é o meu sangue da aliança, que é derramado em favor de muitos, para perdão de pecados”(Mateus 26:27,28).

Como agora fomos justificados por seu sangue, muito mais ainda, por meio dele, seremos salvos da ira de Deus (Romanos 5:9).

Portanto, todo aquele que comer o pão ou beber o cálice do Senhor indignamente será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor. Examine-se cada um a si mesmo, e então coma do pão e beba do cálice (1 Coríntios 11:27,28).

Nele temos a redenção por meio de seu sangue, o perdão dos pecados, de acordo com as riquezas da graça de Deus, a qual ele derramou sobre nós com toda a sabedoria e entendimento (Efésios 1:7,8).

Mas agora, em Cristo Jesus, vocês, que antes estavam longe, foram aproximados mediante o sangue de Cristo (Efésios 2:13).

Pois foi do agrado de Deus que nele [Cristo] habitasse toda a plenitude, e por meio dele reconciliasse consigo todas as coisas,

tanto as que estão na terra quanto as que estão nos céus, estabelecendo a paz pelo seu sangue derramado na cruz (Colossenses 1:19,20).

Portanto, visto que os filhos são pessoas de carne e sangue, ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo (Hebreus 2:14).

Não por meio de sangue de bodes e novilhos, mas pelo seu próprio sangue, ele entrou no Santo dos Santos, de uma vez por todas, e obteve eterna redenção. [...] Quanto mais o sangue de Cristo, que pelo Espírito eterno se ofereceu de forma imaculada a Deus, purificará a nossa consciência de atos que levam à morte, para que sirvamos ao Deus vivo (Hebreus 9:12,14).

Sem derramamento de sangue não há perdão. [...] Mas agora ele [Cristo] apareceu de uma vez por todas no fim dos tempos, para aniquilar o pecado mediante o sacrifício de si mesmo (Hebreus 9:22b,26b).

Portanto, irmãos, temos plena confiança para entrar no Santo dos Santos pelo sangue de Jesus, por um novo e vivo caminho que ele nos abriu por meio do véu, isto é, do seu corpo. [...] Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé. [...] Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel (Hebreus 10:19-23).

Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos, [...] mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito,

conhecido antes da criação do mundo, revelado nestes últimos tempos em favor de vocês (1 Pedro 1:18-20).

Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado (1 João 1:7).

Ao recebê-lo, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos; e eles cantavam um cântico novo: “Tu és digno de receber o livro e de abrir os seus selos, pois foste morto, e com teu sangue compraste para Deus gente de toda tribo, língua, povo e nação. Tu os constituíste reino e sacerdotes para o nosso Deus, e eles reinarão sobre a terra” (Apocalipse 5:8-10).

“Estes são os que vieram da grande tribulação e lavaram as suas vestes e as alvejaram no sangue do Cordeiro” (Apocalipse 7:14).

Eles o venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do testemunho que deram; diante da morte, não amaram a própria vida (Apocalipse 12:11).

Vi o céu aberto e diante de mim um cavalo branco, cujo cavaleiro se chama Fiel e Verdadeiro. Ele julga e guerreia com justiça. Seus olhos são como chamas de fogo, e em sua cabeça há muitas coroas e um nome que só ele conhece, e ninguém mais. Está vestido com um manto tingido de sangue, e o seu nome é Palavra de Deus (Apocalipse 19:11-13).

Oração

Deus Pai, obrigado por Jesus ter sido obediente ao seu plano e, espontaneamente, ter derramado seu sangue para fornecer minha redenção e a derrota do inimigo. Sei que seu sangue é precioso e poderoso. Quando aplico o sangue de Jesus sobre mim mesmo e meus entes queridos, estou declarando ao inimigo que ele não pode ultrapassar a fronteira. Louvo-o pela proteção que temos por intermédio do sangue de Cristo. Amém.

Capítulo 4

O poder da Palavra de Deus

A única peça da armadura do guerreiro espiritual que é ofensiva e defensiva é a última mencionada por Paulo — "a espada do Espírito, que é a Palavra de Deus" (Efésios 6:17). William Gurnall descreve, com talento, essa peça da armadura:

> A espada é a arma continuamente usada por soldados para se defender e para derrotar seus inimigos. Por isso, ilustra o mais excelente uso da Palavra de Deus, por meio da qual o cristão se defende e abate seus inimigos. [...] Por Satanás ser um espírito é que temos de combater com armas espirituais. E a Palavra é a espada espiritual. [...] O exército de Deus subjuga todo inimigo por uma de duas maneiras — conversão ou destruição. A Palavra de Deus é a espada que afeta ambas — ela tem dois gumes.[11]

Essa espada de dois gumes é a mesma arma que Jesus usou para resistir a Satanás no deserto. Jesus tinha estudado as Escrituras desde sua mocidade e preenchido a mente com sua verdade. Assim, no momento de crise, sua espada estava afiada e pronta. Tudo que precisou para derrotar o inimigo foi "de toda palavra que procede da boca do Senhor" (Deuteronômio 8:3).

Hebreus 4:12 fala especificamente do Poder da Palavra: "Pois a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada que qualquer espada de dois gumes; ela penetra até o ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e julga os

pensamentos e intenções do coração.” Roy Hicks, professor de Bíblia, apresenta a seguinte explicação de como devemos entender isso:

> Aqui [em Hebreus 4:12], o termo para “palavra” é a palavra grega *logos*, comumente indicando a expressão de ideia completa e usada como referência às Sagradas Escrituras. Ela contrasta com *rhema*, que geralmente se refere a uma palavra falada ou dada. Isso recomenda que entendamos a diferença entre *toda* a Bíblia e a *singular* promessa, ou promessas, que o Espírito Santo pode trazer à nossa mente a partir da Palavra de Deus. Quando enfrenta uma situação de necessidade, provação ou dificuldade, as promessas de Deus podem tornar-se um *rhema* para você; ou seja, uma arma do Espírito, “a Palavra de Deus” (Efésios 6:17). Sua autoridade é que essa “palavra” vem da Bíblia — da Palavra de Deus — o *logos* completo.[12]

Escrituras

Disse o Senhor a Moisés: “Escreva essas palavras; porque é de acordo com elas que faço aliança com você e com Israel” (Êxodo 34:27).

Se alguém não ouvir as minhas palavras, que o profeta falará em meu nome, eu mesmo lhe pedirei contas (Deuteronômio 18:19).

Guardem no coração todas as palavras que hoje lhes declarei solenemente, para que ordenem aos seus filhos que obedeçam fielmente a todas as palavras desta lei. Elas não são palavras inúteis. São a sua vida (Deuteronômio 32:46,47).

Assim que o rei ouviu as palavras do Livro da Lei, rasgou suas vestes [...]: “Vão consultar o Senhor por mim, pelo povo e por todo o Judá acerca do que está escrito neste livro que foi encontrado. A ira do Senhor contra nós deve ser grande, pois os nossos antepassados não obedeceram às palavras deste livro” (2 Reis 22:11-13).

Mas eles zombaram dos mensageiros de Deus, desprezaram as palavras dele e expuseram ao ridículo os seus profetas, até que a ira do Senhor se levantou contra o seu povo, e já não houve remédio (2 Crônicas 36:16).

Estou quase desfalecido, aguardando a tua salvação, mas na tua palavra coloquei a minha esperança. [...] A tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho. [...] Os teus testemunhos são a minha herança permanente; são a alegria do meu coração. Dispus o meu coração para cumprir os teus decretos até o fim (Salmo 119:81,105,111,112).

A explicação das tuas palavras ilumina e dá discernimento aos inexperientes. [...] A verdade é a essência da tua palavra, e todas as tuas justas ordenanças são eternas (Salmo 119:130,160).

Voltado para o teu santo templo eu me prostrarei e renderei graças ao teu nome, por causa do teu amor e da tua fidelidade; pois exaltaste acima de todas as coisas o teu nome e a tua palavra (Salmo 138:2).

Desde o início faço [Deus] conhecido o fim, desde tempos remotos, o que ainda virá. Digo: Meu propósito permanecerá em pé, e farei tudo o que me agrada. [...] O que eu disse, isso eu farei acontecer; o que planejei, isso farei (Isaías 46:10,11).

Assim também ocorre com a palavra que sai da minha boca: ela não voltará para mim vazia, mas fará o que desejo e atingirá o propósito para o qual a enviei (Isaías 55:11).

"Não é a minha palavra como o fogo", pergunta o Senhor, "e como um martelo que despedaça a rocha?" (Jeremias 23:29).

O Senhor fez o que planejou; cumpriu a sua palavra, que há muito havia decretado. [...] Quem poderá falar e fazer acontecer, se o Senhor não o tiver decretado? (Lamentações 2:17; 3:37).

Você lhes falará as minhas palavras, quer ouçam quer deixem de ouvir, pois são rebeldes. [...] "Nenhuma de minhas palavras sofrerá mais demora; tudo o que eu disser se cumprirá. Palavra do Soberano, o Senhor" (Ezequiel 2:7; 12:28).

Pois por suas palavras vocês serão absolvidos, e por suas palavras serão condenados (Mateus 12:37).

Os céus e a terra passarão, mas as minhas palavras jamais passarão (Mateus 24:35).

Pois nada é impossível para Deus (Lucas 1:37).

No princípio era aquele que é a Palavra. Ele estava com Deus, e era Deus. [...] Nele estava a vida, e esta era a luz dos homens (João 1:1,4).

Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida. [...] se alguém obedecer à minha palavra, jamais verá a morte (João 5:24; 8:51).

"O Espírito dá vida; a carne não produz nada que se aproveite. As palavras que eu lhes disse são espírito e vida." [...] Simão Pedro lhe respondeu: "Senhor, para quem iremos? Tu tens as palavras de vida eterna" (João 6:63,68).

A fé vem por se ouvir a mensagem, e a mensagem é ouvida mediante a Palavra de Cristo (Romanos 10:17).

A Palavra de Deus não está presa (2 Timóteo 2:9).

Vocês foram regenerados, não de uma semente perecível, mas imperecível, por meio da Palavra de Deus, viva e permanente. Pois "[...] a relva murcha e cai a sua flor, mas a palavra do Senhor permanece para sempre". Essa é a palavra que lhes foi anunciada (1 Pedro 1:23-25).

A Palavra de Deus permanece e vocês venceram o Maligno (1 João 2:14).

Estas são as palavras daquele que tem a espada afiada de dois gumes. [...] Portanto, arrependa-se! Se não, virei em breve até você e lutarei contra eles com a espada da minha boca (Apocalipse 2:12,16).

Aquele que estava assentado no trono disse: “Estou fazendo novas todas as coisas!” E acrescentou: “Escreva isto, pois estas palavras são verdadeiras e dignas de confiança” (Apocalipse 21:5).

Oração

Senhor, regozijo-me que a espada do Espírito — a Palavra de Deus, nossa principal arma — ajuda-me a orar tanto de forma defensiva como ofensiva. Obrigado, Jesus, por estabelecer um exemplo para nós quando declarou as Escrituras para derrotar Satanás no deserto. Ensina-me a empunhar essa espada do Espírito com poder em minhas orações para que possa conseguir vitória sobre o inimigo. Em seu nome, amém.

Capítulo 5

A arma do louvor

Louvor, adulação, admiração — empilhamos esses sentimentos sobre as pessoas depois que alcançam um objetivo ou, de alguma maneira, fazem o bem. Mas os guerreiros espirituais bem preparados aprendem o poder de louvar a Deus *antes* de ter evidência de sua intervenção no assunto pelo qual oram. Oferecemos ação de graças com muita confiança por causa de quem ele é — um Deus de amor, fidelidade, santidade e justiça.

As Escrituras declaram: "Ele é a Rocha, as suas obras são perfeitas, e todos os seus caminhos são justos. É Deus fiel, que não comete erros; justo e reto ele é" (Deuteronômio 32:4). Quando louvamos a Deus apesar das circunstâncias negativas, afirmamos seu poder e vitória sobre essas circunstâncias. Três resultados importantes fluem do nosso louvor:

1. Deus recebe glória.
2. Nossa fé cresce e somos revigorados pela alegria do Senhor que acompanha o louvor.
3. O inimigo fica aterrorizado e seus planos são frustrados (2 Crônicas 20:22).

Uma vez que o demônio conhece o poder do louvor, ele trabalha diligentemente para desencorajar os cristãos de usar essa potente arma contra

seu reino sombrio. Jack R. Taylor escreve:

> Nada aterroriza o diabo e seus demônios como o louvor. O louvor traz a consciência da presença de Deus com tudo que o acompanha. Os mentirosos do abismo não conseguem comercializar com eficácia seus produtos em uma atmosfera de louvor. Uma vez que é uma vestimenta, podemos escolher vesti-la, como fazemos com uma camiseta, uma blusa ou casaco. O uso constante dela repele os espíritos de depressão, desencorajamento e desespero. [...] O louvor, contínuo exercício do céu, está claramente entalhado na memória do diabo e de todos os outros anjos caídos. A lembrança da revolução abortada, na qual eles todos perderam suas posições eminentes, persegue-os e está muito clara em suas mentes. [...] Quando ouvem louvores bíblicos, entram em pânico. Ficam irritados e devastados. [...] Suas fileiras estão arruinadas. Para eles, o som dos louvores é como metal arranhando vidro.[13]

Paulo e Silas, surrados e jogados na prisão por expulsar um demônio de uma escrava, encontraram louvor mais eficaz em meio a uma situação aparentemente desesperadora (Atos 16:16-36). Louvaram a Deus apesar das circunstâncias, sabendo que podiam confiar complemente nele, independentemente de qual fosse o resultado. O inimigo simplesmente não pode subjugar esse tipo de fé, e seus planos mergulham em confusão.

Declare os seguintes versículos de louvor das Escrituras para confundir o inimigo e fazer recuar as forças das trevas e do desespero. Algumas das passagens apresentadas a seguir também podem ser cantadas, o que pode multiplicar a eficácia do louvor.

Escrituras

Cantarei ao Senhor, pois triunfou gloriosamente. Lançou ao mar o cavalo e o seu cavaleiro! O Senhor é a minha força e a minha canção; ele é a minha salvação! Ele é o meu Deus e eu o louvarei, é o Deus de meu pai, e eu o exaltarei (Êxodo 15:1,2).

Clamo ao Senhor, que é digno de louvor, e sou salvo dos meus inimigos. [...] Por isso te louvarei entre as nações, ó Senhor; cantarei louvores ao teu nome (2 Samuel 22:4,50).

Cantem para ele, louvem-no; contem todos os seus atos maravilhosos. [...] Pois o Senhor é grande e muitíssimo digno de louvor; ele deve ser mais temido que todos os deuses. [...] Que os céus se alegrem e a terra exulte, e diga-se entre as nações: "O Senhor reina" (1 Crônicas 16:9,25,31).

Bendito sejas, ó Senhor, Deus de Israel, nosso pai, de eternidade a eternidade. Teus, ó Senhor, são a grandeza, o poder, a glória, a majestade e o esplendor, pois tudo o que há nos céus e na terra é teu. Teu, ó Senhor, é o reino; tu estás acima de tudo (1 Crônicas 29:10,11).

Josafá nomeou alguns homens para cantarem ao Senhor e o louvarem pelo esplendor de sua santidade, indo à frente do exército, cantando: "Deem graças ao Senhor, pois o seu amor dura para sempre." Quando começaram a cantar e a entoar louvores, o Senhor preparou emboscadas contra os homens [...] que estavam invadindo Judá, e eles foram derrotados. [...] Depois, sob a liderança de Josafá, todos os homens de Judá e de Jerusalém voltaram alegres para Jerusalém, pois o Senhor os

enchera de alegria, dando-lhes vitória sobre os seus inimigos (2 Crônicas 20:21,22,27).

Senhor, Senhor nosso, como é majestoso o teu nome em toda a terra! Tu, cuja glória é cantada nos céus. Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança (Salmo 8:1,2).

Alegrem-se, porém, os justos! Exultem diante de Deus! Regozijem-se com grande alegria! Cantem a Deus, louvem o seu nome, exaltem aquele que cavalga sobre as nuvens; seu nome é Senhor! Exultem diante dele (Salmo 68:3,4).

Cantem ao Senhor um novo cântico; cantem ao Senhor, todos os habitantes da Terra! Cantem ao Senhor, bendigam o seu nome; cada dia proclamem a sua salvação! Anunciem a sua glória entre as nações, seus feitos maravilhosos entre todos os povos! Porque o Senhor é grande e digno de todo louvor, mais temível do que todos os deuses (Salmo 96:1-4).

Aleluia! Cantem ao Senhor uma nova canção, louvem-no na assembleia dos fiéis. Alegre-se Israel no seu Criador, exulte o povo de Sião no seu Rei! Louvem eles o seu nome com danças; ofereçam-lhe música com tamborim e harpa. [...] Altos louvores estejam em seus lábios e uma espada de dois gumes em suas mãos, para imporem vingança às nações e trazerem castigo aos povos, para prenderem os seus reis com grilhões e seus nobres com algemas de ferro, para executarem a sentença escrita contra eles. Esta é a glória de todos os seus fiéis. Aleluia (Salmo 149:1-3,6-9).

Aleluia! Louvem a Deus no seu santuário, louvem-no em seu magnífico firmamento. Louvem-no pelos seus feitos poderosos, louvem-no segundo a imensidão de sua grandeza! Louvem-no ao som de trombeta, louvem-no com a lira e a harpa, louvem-no com tamborins e danças, louvem-no com instrumentos de cordas e com flautas, louvem-no com címbalos sonoros, louvem-no com címbalos ressonantes. Tudo o que tem vida louve o Senhor! Aleluia (Salmo 150)!

Senhor, tu és o meu Deus; eu te exaltarei e louvarei o teu nome, pois com grande perfeição tens feito maravilhas, coisas há muito planejadas. [...] Naquele dia dirão: "Este é o nosso Deus; nós confiamos nele, e ele nos salvou. Este é o Senhor, nós confiamos nele; exultemos e alegremo-nos, pois ele nos salvou" (Isaías 25:1,9).

Cantem ao Senhor! Louvem o Senhor! Porque ele salva o pobre das mãos dos ímpios (Jeremias 20:13).

Louvado seja o nome de Deus para todo o sempre; a sabedoria e o poder a ele pertencem. Ele muda as épocas e as estações; destrona reis e os estabelece. Dá sabedoria aos sábios e conhecimento aos que sabem discernir. Revela coisas profundas e ocultas; conhece o que jaz nas trevas, e a luz habita com ele. Eu te agradeço e te louvo, ó Deus dos meus antepassados (Daniel 2:20-23).

Mesmo não florescendo a figueira, não havendo uvas nas videiras, mesmo falhando a safra de azeitonas, não havendo produção de alimento nas lavouras, nem ovelhas no curral nem bois nos estábulos, ainda assim eu exultarei no Senhor e me

alegrarei no Deus da minha salvação. O Senhor Soberano é a minha força; ele faz os meus pés como os do cervo; ele me habilita a andar em lugares altos (Habacuque 3:17-19).

Então disse Maria: “Minha alma engrandece ao Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador” (Lucas 1:46,47).

Naquela hora Jesus, exultando no Espírito Santo, disse: “Eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e cultos e as revelaste aos pequeninos” (Lucas 10:21).

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestiais em Cristo (Efésios 1:3).

Por meio de Jesus, portanto, ofereçamos continuamente a Deus um sacrifício de louvor, que é fruto de lábios que confessam o seu nome (Hebreus 13:15).

Ao único Deus, nosso Salvador, sejam glória, majestade, poder e autoridade, mediante Jesus Cristo, nosso Senhor, antes de todos os tempos, agora e para todo o sempre! Amém (Judas 25).

Cantavam em alta voz: “Digno é o Cordeiro que foi morto de receber poder, riqueza, sabedoria, força, honra, glória e louvor!” Depois ouvi todas as criaturas existentes no céu, na terra, debaixo da terra e no mar, e tudo o que neles há, que diziam: “Àquele que está assentado no trono e ao Cordeiro sejam o louvor, a honra, a glória e o poder, para todo o sempre” (Apocalipse 5:12,13).

Grandes e maravilhosas são as tuas obras, Senhor Deus Todo-Poderoso. Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações. Quem não te temerá, ó Senhor? Quem não glorificará o

teu nome? Pois tu somente és santo. Todas as nações virão à tua presença e te adorarão, pois os teus atos de justiça se tornaram manifestos (Apocalipse 15:3,4).

Oração

Senhor, fortaleça-me para louvá-lo independentemente do que está acontecendo à minha volta. O Senhor criou todas as coisas. O Senhor tem autoridade sobre tudo e só o Senhor é digno de receber todo louvor e adoração. Ensina-me o poder de louvá-lo mesmo antes de ver a resposta para minhas orações. Em meus tempos de espera, ajuda-me a manter meus olhos no Senhor, e não nas circunstâncias. Sei que o Senhor é fiel para todo o sempre! Amém.

Capítulo 6

Harmonia traz coragem

"O ímpio foge, embora ninguém o persiga, mas os justos são corajosos como o leão" (Provérbios 28:1). *Corajoso como o leão*. Isso é o que os guerreiros espirituais têm de ser quando se levantam contra o inimigo e pedem a ajuda do Senhor.

Jesus conta a parábola de um homem persistente que bateu à porta do vizinho à meia-noite para pedir três pães para oferecer a visitas inesperadas. Ele bate, bate de novo e continua a bater. Ele expressa um pedido específico. Por fim, o relutante vizinho levanta-se e lhe dá os três pães desejados (Lucas 11:5-13).

Em vez de ser uma história sobre como tentar superar a suposta relutância de Deus em responder à oração, essa parábola diz respeito a pedir por uma necessidade específica com coragem e persistência, sem reservas. Jesus diz: "Por causa da importunação se levantará e lhe dará tudo o que precisar. Por isso lhes digo: Peçam, e lhes será dado; busquem, e encontrarão; batam, e a porta lhes será aberta" (Lucas 11:8,9). Jack Hayford, professor de Bíblia, diz a respeito dessa parábola:

> A lição gira em torno de uma ideia: coragem sem reservas. [...] Coragem é seu privilégio. Sua designação é pedir; o compromisso dele, conceder — tanto quanto você precise. Muitas pessoas

> hesitam na oração. Hesitam por causa da sensação de indignidade, sentimento de distância da divindade, dúvida em relação à vontade de Deus acerca do assunto, [...] medo de que Deus não ouça. [...] Jesus dá o golpe mortal nessa hesitação: peça. Ele ordena: peça com audácia imperturbável, peça com coragem sem reservas. E quando você faz isso, ele ensina claramente: "Seu amigo, meu Pai, mostrar-se-á à altura da ocasião e verá para que tudo de que precisa seja fornecido."[14]

O poder da harmonia

Sua oração privada é importante e potente, mas ter um parceiro de oração intensifica sua eficácia. Jesus nos encoraja: "Também lhes digo que se dois de vocês concordarem na terra em qualquer assunto sobre o qual pedirem, isso lhes será feito por meu Pai que está nos céus. Pois onde se reunirem dois ou três em meu nome, ali eu estou no meio deles" (Mateus 18:19,20).

A palavra "concordarem" nessa passagem bíblica deriva de um termo grego do qual obtemos nossa palavra "sinfonia". A palavra grega quer dizer estar em harmonia, ou em acordo, ou se tornar uma só mente. Jesus estava sempre em acordo com seu Pai celestial, nunca fazia nem dizia nada além do que o Pai o instruía a dizer e fazer. De forma semelhante, podemos perguntar ao Senhor o que acha sobre uma situação ou problema e, depois, orar em acordo com um parceiro de oração até vermos resultados.

Lembre-se de que batalhas não são sempre vencidas instantaneamente, temos de ser persistentes. E cada batalha exige uma estratégia diferente — para isso, precisamos da orientação e da concordância do Espírito Santo.

Peça ao Senhor pelo apoio certo de oração — seja ele uma pessoa ou uma equipe — que concorde em oração com a forma como Deus lhe indicou para orar. Encontre parceiros que permaneçam firmes e orem com você até a vitória ser alcançada. Eis duas ilustrações do poder do acordo nas Escrituras:

> Por volta da meia-noite, Paulo e Silas estavam orando e cantando hinos a Deus; os outros presos os ouviam. De repente, houve um terremoto tão violento que os alicerces da prisão foram abalados. Imediatamente todas as portas se abriram, e as correntes de todos se soltaram (Atos 16:25,26).
>
> Ele nos livrou e continuará nos livrando de tal perigo de morte. Nele temos colocado a nossa esperança de que continuará a livrar-nos, enquanto vocês nos ajudam com as suas orações. Assim muitos darão graças por nossa causa, pelo favor a nós concedido em resposta às orações de muitos (2 Coríntios 1:10,11).

Intervenção dos anjos

Não só temos de orar corajosamente e em harmonia, mas também podemos contar com Deus para enviar reforço celestial: os anjos. Encontramos diversos relatos na Bíblia dele fazendo isso:

2 Reis 6:17:	O servo de Eliseu vê carroças invisíveis protegendo-os.
Salmo 34:6,7:	Um anjo vem para ajudar Davi.
Salmo 91:11:	Deus promete "enviar anjos" para proteger seu filho.
Daniel 6:22:	Um anjo fecha as bocas dos leões e liberta Daniel.

Thomas B. White, em seu livro *The Believer's Guide to Spiritual Warfare* [O guia do cristão para a guerra espiritual], explica:

A conexão entre oração e operação dos anjos não cessou na Igreja Primitiva. Com Pedro na prisão (Atos 12), a Igreja orou com ardor, e um anjo veio para libertar o apóstolo. Atos 12:15 apresenta evidência da possibilidade de existir anjos da guarda. Há uma conexão entre o chamado e a realização da vontade de Deus. Mas não sabemos, nem devemos tentar descobrir, a extensão em que os anjos dependem das nossas orações. [...] Nossa responsabilidade apropriada é orar ardorosamente e confiar na operação de Deus. Nossa confiança deve ser que

> quando oramos em fé, o Senhor ouve e escolhe os meios pelos quais operará.[15]

Podemos pedir que o Senhor intervenha com anjos — as Escrituras dizem que eles são "espíritos ministradores enviados para servir aqueles que hão de herdar a salvação" (Hebreus 1:14). Mas não encontramos apoio bíblico para a ideia de que temos o direito de comandar anjos para cumprirem nossa ordem. Contudo, algumas vezes em uma emergência, podemos clamar uma oração adaptada de Salmo 91:11,12: "Senhor, por favor, envie seus anjos para proteger nosso filho na tempestade! Obrigado por mantê-lo salvo." Você pode orar as seguintes Escrituras em harmonia com um ou mais parceiros de oração, conforme o Espírito Santo dirige sua estratégia para a batalha.

Escrituras

> Moisés respondeu ao povo: "Não tenham medo. Fiquem firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes trará hoje, porque vocês nunca mais verão os egípcios que hoje veem" (Êxodo 14:13).
>
> Não fui eu que lhe ordenei? Seja forte e corajoso! Não se apavore, nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus, estará com você por onde você andar (Josué 1:9).
>
> E Davi disse ao filisteu: "Você vem contra mim com espada, com lança e com dardo, mas eu vou contra você em nome do Senhor dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem você desafiou. Hoje mesmo o Senhor o entregará nas minhas mãos, e eu o matarei e cortarei a sua cabeça. Hoje mesmo darei os cadáveres do exército filisteu às aves do céu e aos animais selvagens, e toda a terra saberá que há Deus em Israel. Todos os que estão aqui saberão que não é por espada ou por lança que o Senhor concede vitória; pois a

batalha é do Senhor, e ele entregará todos vocês em nossas mãos" (1 Samuel 17:45-47).

É Deus quem me reveste de força e torna perfeito o meu caminho. Ele me faz correr veloz como a gazela e me firma os passos nos lugares altos. É ele que treina as minhas mãos para a batalha, e assim os meus braços vergam o arco de bronze. [...] Tu me revestiste de força para a batalha; fizeste cair aos meus pés os meus adversários. Fizeste que os meus inimigos fugissem de mim; destruí os que me odiavam (2 Samuel 22:33-35,40,41).

O profeta respondeu: "Não tenha medo. Aqueles que estão conosco são mais numerosos do que eles." E Eliseu orou: "Senhor, abre os olhos dele para que veja." Então o Senhor abriu os olhos do rapaz, que olhou e viu as colinas cheias de cavalos e carros de fogo ao redor de Eliseu (2 Reis 6:16,17).

Vocês não precisarão lutar nessa batalha. Tomem suas posições, permaneçam firmes e vejam o livramento que o Senhor lhes dará, ó Judá, ó Jerusalém. Não tenham medo nem desanimem. Saiam para enfrentá-los amanhã, e o Senhor estará com vocês (2 Crônicas 20:17).

A alegria do Senhor os fortalecerá (Neemias 8:10).

Com o teu auxílio posso atacar uma tropa; com o meu Deus posso transpor muralhas (Salmo 18:29).

Passada a tempestade, o ímpio já não existe, mas o justo permanece firme para sempre (Provérbios 10:25).

Fortaleçam as mãos cansadas, firmem os joelhos vacilantes; digam aos desanimados de coração: "Sejam fortes, não temam! Seu Deus virá, virá com vingança; com divina retribuição virá para salvá-los" (Isaías 35:3,4).

Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade. Há alguma coisa difícil demais para mim? (Jeremias 32:27).

Com lisonjas corromperá aqueles que tiverem violado a aliança, mas o povo que conhece o seu Deus resistirá com firmeza (Daniel 11:32).

Depois disso, o Senhor designou outros setenta e dois e os enviou dois a dois, adiante dele, a todas as cidades e lugares para onde ele estava prestes a ir. E lhes disse: “A colheita é grande, mas os trabalhadores são poucos. Portanto, peçam ao Senhor da colheita que mande trabalhadores para a sua colheita. Vão! Eu os estou enviando como cordeiros entre lobos” (Lucas 10:1-3).

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da Terra (Atos 1:8).

Irmãos, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, suplico a todos vocês que concordem uns com os outros no que falam, para que não haja divisões entre vocês; antes, que todos estejam unidos num só pensamento e num só parecer (1 Coríntios 1:10).

Estejam vigilantes, mantenham-se firmes na fé, sejam homens de coragem, sejam fortes (1 Coríntios 16:13).

E não nos cansemos de fazer o bem, pois no tempo próprio colheremos, se não desanimarmos (Gálatas 6:9).

Portanto, submetam-se a Deus. Resistam ao Diabo, e ele fugirá de vocês. [...] Sejam também pacientes e fortaleçam o seu coração, pois a vinda do Senhor está próxima (Tiago 4:7; 5:8).

Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar. Resistam-lhe, permanecendo firmes na fé, sabendo que os irmãos que vocês têm

em todo o mundo estão passando pelos mesmos sofrimentos (1 Pedro 5:8,9).

Oração

Senhor, obrigado por eu poder vir ao Senhor em oração sem medo, com coragem e confiança. Conceda-me percepção e entendimento para orar o que está em seu coração. Senhor, ajuda-me sempre a orar de acordo com sua vontade. Conecte-me com parceiros de oração para que, em harmonia, possamos trazer à tona seus planos e propósitos. Obrigado pelo privilégio de orar! Louvo-o, em nome de Jesus, amém.

Capítulo 7

Outras estratégias para a batalha

Agora, voltamos nossa atenção para outras quatro estratégias eficazes na batalha espiritual: jejum, choro, riso e gritos de alegria. Dependendo do que Deus quer realizar por nosso intermédio durante um período particular de intercessão, o Espírito Santo orienta-nos em relação a quando usar cada ferramenta específica.

Jejum

Abster-se de alimento é um ato físico, mas que tem grande relevância espiritual. O jejum, combinado com oração, pode ser uma poderosa arma na batalha espiritual. Uma vez em que os discípulos não conseguiram curar uma criança que sofria de ataques, Jesus disse-lhes que sua ineficácia devia-se à sua descrença. A seguir, ele acrescentou: "Mas esta espécie só sai pela oração e pelo jejum" (Mateus 17:21).

O próprio Jesus jejuou antes de eventos importantes em seu ministério e, claramente, espera que seus seguidores também jejuem:

> Quando jejuarem, não mostrem uma aparência triste como os hipócritas. [...]Ao jejuar, arrume o cabelo e lave o rosto, para que não pareça aos outros que você está jejuando, mas apenas a seu Pai, que vê em secreto. E seu Pai, que vê em secreto, o recompensará (Mateus 6:16-18).

Os discípulos de João repreenderam Jesus porque seus discípulos não jejuavam. Jesus replicou que enquanto o noivo estava com eles, eles não precisavam jejuar. Mas quando Jesus fosse levado, então eles jejuariam (Mateus 9:14,15). Isso, certamente, inclui-nos hoje. Vemos muitos outros exemplos de jejum na Bíblia:

Davi:	2 Samuel 12:16; Salmo 109:24
Neemias:	Neemias 1:4
Ester:	Ester 4:16

Daniel:	Daniel 9:3
Povo de Deus:	Joel 1:14; 2:12
Discípulos de João:	Mateus 9:14,15; Marcos 2:18-22;
Ana:	Lucas 2:37
Igreja de Antioquia:	Atos 13:2,3
Paulo:	2 Coríntios 11:27

As Escrituras declaram o motivo para jejuar: “O jejum que desejo [Deus] não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo” (Isaías 58:6).

Além de libertar o oprimido, jejum e oração também produzem direção e respostas de Deus, estratégia para a batalha, nova revelação das Escrituras, caminhar mais íntimo com o Senhor, humilhação do “eu”, cura e libertação dos espíritos malignos. Em seu livro *God’s Chosen Fast* [Jejum Escolhido de Deus], Arthur Wallis declara:

> Não devemos pensar no jejum como greve de fome destinada a forçar a mão de Deus e conseguir as coisas do nosso próprio jeito! Contudo, a oração é mais complexa que apenas pedir a um pai amoroso para suprir

as necessidades de seu filho. Oração é batalha. Oração é luta. Há forças que se opõem a ela. Há correntes espirituais cruzadas. [...] O homem que ora com jejum diz ao céu que é verdadeiramente fervoroso e honesto em seu propósito; que não desistirá nem deixará Deus ir sem a bênção.[16]

Jejum individual

Quando jejuar, certifique-se de ler a Bíblia e orar. Reserve tempo para que Deus fale com você, quer por intermédio da Palavra quer por meio da voz calma e baixa do Espírito Santo sussurrando em seu coração. O profeta Daniel registrou sua experiência com o jejum:

> Por isso me voltei para o Senhor Deus com orações e súplicas, em jejum, em pano de saco e coberto de cinza. [...] Enquanto eu estava falando e orando, confessando o meu pecado e o pecado de Israel, meu povo, e trazendo o meu pedido ao Senhor, o meu Deus, [...] Gabriel, o homem que eu tinha visto na visão anterior, veio voando rapidamente para onde eu estava, à hora do sacrifício da tarde. Ele me instruiu e me disse: "Daniel, agora vim para dar-lhe percepção e entendimento" (Daniel 9:3,20-22).

Se por motivo de saúde não puder fazer um jejum prolongado, pode tentar modificar o jejum, ou pode abrir mão do alimento ou atividade prediletos como um ato de negação a si mesmo durante um período específico de tempo reservado para oração. Comece com jejuns de um a três dias antes de tentar um período prolongado de jejum e tome muita água ou sucos diluídos enquanto jejua. O motivo do coração é mais importante que a extensão do jejum. O importante é receptividade e obediência à voz do Espírito Santo.

Espere oposição de Satanás quando começar a jejuar. Ele atacou Jesus no deserto e, depois de quarenta dias sem alimento, tentou-o a transformar pedras em pão. Peça força a Deus para superar ataques de fraqueza, espasmos exagerados de fome, náusea e dores de cabeça. Exatamente como Jesus respondeu ao tentador citando a Palavra de Deus, podemos fazer o mesmo: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus" (Mateus 4:4).

Jejum coletivo

Quando uma coalizão de inimigos estava determinada a atacar o povo de Judá, mensageiros levaram uma palavra sobre o assunto ao rei Josafá. As Escrituras dizem que o rei, alarmado com a notícia, decidiu "consultar o Senhor e proclamou um jejum em todo o reino de Judá" (2 Crônicas 20:3). Deus respondeu ao jejum, à confissão e à oração em harmonia deles fornecendo-lhes a estratégia para prevalecer sobre seus inimigos. (Ver o capítulo inteiro em 2 Crônicas para a inspiradora história dessa vitória.)

Uma vez, quando o povo de Judá sofria sob o julgamento de Deus por desobediência, o Senhor disse a Joel para convocar o povo ao jejum e ao arrependimento.

> Decretem um jejum santo; convoquem uma assembleia sagrada. Reúnam as autoridades e todos os habitantes do país no templo do Senhor, o seu Deus, e clamem ao Senhor (Joel 1:14).
>
> "Agora, porém", declara o Senhor, "voltem-se para mim de todo o coração, com jejum, lamento e pranto." Rasguem o coração, e não as vestes. Voltem-se para o Senhor, o seu Deus, pois ele é misericordioso e compassivo, muito paciente e cheio de amor; arrepende-se, e não envia a desgraça. Talvez ele volte atrás, arrependa-se, e ao passar deixe uma bênção. Assim vocês poderão fazer ofertas de cereal e ofertas derramadas para o Senhor, o seu Deus. Toquem a trombeta em Sião, decretem jejum santo, convoquem uma assembleia sagrada (Joel 2:12-15).

As Escrituras declaram o motivo para jejuar: "O jejum que desejo [Deus] não é este: soltar as correntes da injustiça, desatar as cordas do jugo, pôr em liberdade os oprimidos e romper todo jugo" (Isaías 58:6).

Além de libertar o oprimido, jejum e oração também produzem direção e respostas de Deus, estratégia para a batalha, nova revelação das Escrituras, caminhar mais íntimo com o Senhor, humilhação do "eu", cura e libertação dos espíritos malignos. Em seu livro *God's Chosen Fast* [Jejum Escolhido de Deus], Arthur Wallis declara:

> Não devemos pensar no jejum como greve de fome destinada a forçar a mão de Deus e conseguir as coisas do nosso próprio jeito! Contudo, a oração é mais complexa que apenas pedir a um pai amoroso para suprir as necessidades de seu filho. Oração é batalha. Oração é luta. Há forças que se opõem a ela. Há correntes espirituais cruzadas. [...] O homem que ora com jejum diz ao céu que é verdadeiramente fervoroso e honesto em seu propósito; que não desistirá nem deixará Deus ir sem a bênção.[16]

Jejum individual

Quando jejuar, certifique-se de ler a Bíblia e orar. Reserve tempo para que Deus fale com você, quer por intermédio da Palavra quer por meio da voz calma e baixa do Espírito Santo sussurrando em seu coração. O profeta Daniel registrou sua experiência com o jejum:

> Por isso me voltei para o Senhor Deus com orações e súplicas, em jejum, em pano de saco e coberto de cinza. [...] Enquanto eu estava falando e orando, confessando o meu pecado e o pecado de Israel, meu povo, e trazendo o meu pedido ao Senhor, o meu Deus, [...] Gabriel, o homem que eu tinha visto na visão anterior, veio voando rapidamente para onde eu estava, à hora do sacrifício da tarde. Ele me instruiu e me disse: "Daniel, agora vim para dar-lhe percepção e entendimento" (Daniel 9:3,20-22).

Se por motivo de saúde não puder fazer um jejum prolongado, pode tentar modificar o jejum, ou pode abrir mão do alimento ou atividade prediletos como um ato de negação a si mesmo durante um período específico de tempo reservado para oração. Comece com jejuns de um a três dias antes de tentar um período prolongado de jejum e tome muita água ou sucos diluídos enquanto jejua. O motivo do coração é mais importante que a extensão do jejum. O importante é receptividade e obediência à voz do Espírito Santo.

Espere oposição de Satanás quando começar a jejuar. Ele atacou Jesus no deserto e, depois de quarenta dias sem alimento, tentou-o a transformar pedras em pão. Peça força a Deus para superar ataques de fraqueza, espasmos exagerados de fome, náusea e dores de cabeça. Exatamente como Jesus respondeu ao tentador citando a Palavra de Deus, podemos fazer o mesmo: "Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus" (Mateus 4:4).

Jejum coletivo

Quando uma coalizão de inimigos estava determinada a atacar o povo de Judá, mensageiros levaram uma palavra sobre o assunto ao rei Josafá. As Escrituras dizem que o rei, alarmado com a notícia, decidiu "consultar o Senhor e proclamou um jejum em todo o reino de Judá" (2 Crônicas 20:3). Deus respondeu ao jejum, à confissão e à oração em harmonia deles fornecendo-lhes a estratégia para prevalecer sobre seus inimigos. (Ver o capítulo inteiro em 2 Crônicas para a inspiradora história dessa vitória.)

Uma vez, quando o povo de Judá sofria sob o julgamento de Deus por desobediência, o Senhor disse a Joel para convocar o povo ao jejum e ao arrependimento.

> Decretem um jejum santo; convoquem uma assembleia sagrada. Reúnam as autoridades e todos os habitantes do país no templo do Senhor, o seu Deus, e clamem ao Senhor (Joel 1:14).
>
> "Agora, porém", declara o Senhor, "voltem-se para mim de todo o coração, com jejum, lamento e pranto." Rasguem o coração, e não as vestes. Voltem-se para o Senhor, o seu Deus, pois ele é misericordioso e compassivo, muito paciente e cheio de amor; arrepende-se, e não envia a desgraça. Talvez ele volte atrás, arrependa-se, e ao passar deixe uma bênção. Assim vocês poderão fazer ofertas de cereal e ofertas derramadas para o Senhor, o seu Deus. Toquem a trombeta em Sião, decretem jejum santo, convoquem uma assembleia sagrada (Joel 2:12-15).

Oração por jejum

Senhor, ajude-me a atentar para seu chamado ao jejum, à oração e à busca de sua orientação. Sei que o jejum pode realizar muito em mim, como também na situação ou pessoa por quem intercedo. Forneça orientação quanto ao tempo de jejum e garanta sua força para fazer isso. Meu espírito está disposto, mas meu corpo, com frequência, falha. Conceda-me sua sabedoria, Senhor, e ajude-me a glorificá-lo por meio de meu jejum. Em nome de Jesus, amém.

Choro

Deus promete: “Aqueles que semeiam com lágrimas, com cantos de alegria colherão. Aquele que sai chorando enquanto lança a semente, voltará com cantos de alegria, trazendo os seus feixes” (Salmo 126:5,6). Dick Eastman, popular professor de oração e intercessão, comenta a respeito desse salmo:

> Nas Escrituras, as lágrimas desempenham um papel único no avanço espiritual. Aqui, descobrimos que o plantar sementes acompanhado de um espírito de quebrantamento não só traz colheita espiritual de resultados, mas, no processo, também deixa o semeador com espírito de regozijo. Essa passagem, junto com inúmeras outras nas Escrituras a respeito do espírito de quebrantamento, retrata uma variedade de propósitos e funções relacionados ao que pode ser intitulado “o ministério de lágrimas”, ministério definido por Charles H. Spurgeon como “oração líquida”.[17]

Eastman menciona seis diferentes tipos de lágrimas:

1. Lágrimas de angústia ou sofrimento (2 Reis 20:5).
2. Lágrimas de alegria (Gênesis 33:4).
3. Lágrimas de compaixão (João 11:35).
4. Lágrimas de desespero (Ester 4:1,3).
5. Lágrimas de sofrimento intenso (Isaías 42:14).
6. Lágrimas de arrependimento (Joel 2:12,13).[18]

Em nossos momentos de quietude com o Senhor, podemos nos descobrir chorando ou em sofrimento intenso enquanto oramos. Nosso choro pode se dever a algum dos motivos enumerados acima. Esta tradução moderna de um dos salmos de lamento de Davi mostra que nossas lágrimas são valiosas para Deus:

Registra, tu mesmo, o meu lamento; recolhe as minhas lágrimas em teu odre; acaso não estão anotadas em teu livro? Os meus inimigos retrocederão, quando eu clamar por socorro. Com isso saberei que Deus está a meu favor (Salmo 56:8,9).

Escrituras sobre choro

Rios de lágrimas correm dos meus olhos, porque a tua lei não é obedecida (Salmo 119:136).

O Soberano, o Senhor, enxugará as lágrimas de todo rosto e retirará de toda a terra a zombaria do seu povo. Foi o Senhor quem o disse (Isaías 25:8).

Ah, se a minha cabeça fosse uma fonte de água e os meus olhos um manancial de lágrimas! Eu choraria noite e dia pelos mortos do meu povo (Jeremias 9:1).

Mas, se vocês não ouvirem, eu chorarei em segredo por causa do orgulho de vocês. Chorarei amargamente, e de lágrimas os meus olhos transbordarão, porque o rebanho do Senhor foi levado para o cativeiro (Jeremias 13:17).

Assim diz o Senhor: "Contenha o seu choro, as suas lágrimas, pois o seu sofrimento será recompensado", declara o Senhor. "Eles voltarão da terra do inimigo" (Jeremias 31:16).

Que os sacerdotes, que ministram perante o Senhor, chorem entre o pórtico do templo e o altar, orando: "Poupa o teu povo, Senhor. Não faças da tua herança objeto de zombaria e de chacota entre as nações. Por que se haveria de dizer entre os povos: 'Onde está o Deus deles?'" (Joel 2:17).

Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados (Mateus 5:4).

Alegrem-se com os que se alegram; chorem com os que choram (Romanos 12:15).

Pois eu lhes escrevi com grande aflição e angústia de coração, e com muitas lágrimas, não para entristecê-los, mas para que soubessem como é profundo o meu amor por vocês (2 Coríntios 2:4).

Durante os seus dias de vida na terra, Jesus ofereceu orações e súplicas, em alta voz e com lágrimas, àquele que o podia salvar da morte, sendo ouvido por causa da sua reverente submissão (Hebreus 5:7).

Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração. Entristeçam-se, lamentem-se e chorem. Troquem o riso por lamento e a alegria por tristeza. Humilhem-se diante do Senhor, e ele os exaltará (Tiago 4:8-10).

Oração pelo choro

Senhor, vê minhas lágrimas quando me identifico com os sofredores perdidos por quem intercedo. Conceda-me um coração compassivo e ajude-me a orar com discernimento e sabedoria por eles. Receba minhas lágrimas como intercessão para as necessidades mais profundas deles, Senhor, e lhes revele seu amor e verdade. Em nome de Jesus, amém.

Riso desdenhoso

Rir pode parecer uma estranha estratégia de batalha. Mas quando rimos apesar da atividade do inimigo contra nós, rapidamente o pomos para correr. Na Bíblia, com frequência, o riso é usado para expressar zombaria, escárnio ou desdém — postura muito adequada em relação a Satanás. Quando um rei inimigo poderoso ameaçou conquistar toda a terra de Judá, o rei Ezequias orou por libertação e pediu a Deus para vindicar seu nome. O Senhor respondeu por meio do profeta Isaías com esta palavra:

> Esta é a palavra que o Senhor falou contra ele: "A virgem, a filha de Sião, o despreza e zomba de você. A filha de Jerusalém meneia a cabeça enquanto você foge. De quem você zombou e contra quem blasfemou? Contra quem você levantou a voz e contra quem ergueu o seu olhar arrogante? Contra o Santo de Israel" (2 Reis 19:21,22).

O Espírito Santo pode orientar guerreiros espirituais a rirem com escárnio do plano do demônio. Um provérbio africano diz: "Quando um rato ri do gato, deve haver um buraco por perto." O inimigo pode parecer maior e mais forte que nós, mas contamos com o poder onipotente de Deus para nos libertar.

Um pastor comenta: "Deus deu o nome de Isaque ao filho de Abraão, o qual quer dizer risada, e a Bíblia, com frequência, refere-se a Jeová como o Deus de Isaque (risada). Quando Abraão ouviu pela primeira vez a promessa de que teria um filho apesar de seus cem anos de idade, ele caiu na risada (Gênesis 17:17). Não deu apenas um sorriso. Foi um 'riu-se' vindo do Espírito Santo."

Sara também "riu consigo mesma, quando pensou: 'Depois de já estar velha e meu senhor já idoso, ainda terei esse prazer' " (Gênesis 18:12)? Mais tarde, depois de Isaque já ter nascido, ela disse: "Deus me encheu de riso, e todos os que souberem disso rirão comigo" (Gênesis 21:6).

Escrituras para riso desdenhoso

Do seu trono nos céus o Senhor põe-se a rir e caçoa deles (Salmo 2:4).

Os ímpios tramam contra os justos e rosnam contra eles; o Senhor, porém, ri dos ímpios, pois sabe que o dia deles está chegando (Salmo 37:12,13).

Os justos verão isso e temerão; rirão dele, dizendo: “Veja só o homem que rejeitou a Deus como refúgio; confiou em sua grande riqueza e buscou refúgio em sua maldade!” Mas eu sou como uma oliveira que floresce na casa de Deus; confio no amor de Deus para todo o sempre (Salmo 52:6-8).

Vê que ameaças saem de suas bocas; seus lábios são como espadas, e dizem: “Quem nos ouvirá?” Mas tu, Senhor, vais rir deles; caçoarás de todas aquelas nações (Salmo 59:7,8).

Riso de alegria

Outras referências escriturais ao riso marcam ocasiões de gratificação e/ou alegria restaurada. Paulo escreveu: “Alegrem-se sempre no Senhor. Novamente direi: Alegrem-se” (Filipenses 4:4). Sara estava agradecida e se regozijou por finalmente ter um filho e, na Bíblia, há outros exemplos de mulheres que se regozijaram, incluindo Miriã (Êxodo 15:20,21), Ana (1 Samuel 2:1-10) e Maria (Lucas 1:46-55).

Escrituras sobre riso de alegria

Mas, quanto a você, ele encherá de riso a sua boca e de brados de alegria os seus lábios. Seus inimigos se vestirão de vergonha, e as tendas dos ímpios não mais existirão (Jó 8:21,22).

O coração bem disposto é remédio eficiente, mas o espírito oprimido resseca os ossos (Provérbios 17:22).

Para tudo há uma ocasião certa; há um tempo certo para cada propósito debaixo do céu: [...] tempo de chorar e tempo de rir, tempo de prantear e tempo de dançar (Eclesiastes 3:1-4).

Bem-aventurados vocês, que agora têm fome, pois serão satisfeitos. Bem-aventurados vocês, que agora choram, pois haverão de rir (Lucas 6:21).

Gritos de alegria

O grito pode ser qualquer coisa, de uma aclamação de alegria a um grito de guerra — uma declaração definitiva de vitória. Pode ser ruído de estampido, clamor alto ou grito de entusiasmo.

Josué ordenou que os israelitas marchassem em silêncio em volta dos muros de Jericó durante seis dias. Mas, no sétimo dia, depois de marchar ao redor dos muros sete vezes, os muros ruíram quando eles gritaram ao seu comando. “Gritem! O Senhor lhes entregou a cidade” (Josué 6:16). Deve ter sido um grito glorioso!

As Escrituras declaram isto acerca do retorno de Jesus: “Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro” (1 Tessalonicenses 4:16). Que gloriosa e jubilosa declaração de vitória será!

Escrituras sobre gritos de alegria

E naquele dia, contentes como estavam, ofereceram grandes sacrifícios, pois Deus os enchera de grande alegria. As mulheres e as crianças também se alegraram, e os sons da alegria de Jerusalém podiam ser ouvidos de longe (Neemias 12:43).

Então triunfarei sobre os inimigos que me cercam. Em seu tabernáculo oferecerei sacrifícios com aclamações; cantarei e louvarei ao Senhor (Salmo 27:6).

Batam palmas, vocês, todos os povos; aclamem a Deus com cantos de alegria. Pois o Senhor Altíssimo é temível, é o grande Rei sobre toda a terra! [...] Deus subiu em meio a gritos de alegria; o Senhor, em meio ao som de trombetas (Salmo 47:1,2,5).

Venham! Cantemos ao Senhor com alegria! Aclamemos a Rocha da nossa salvação (Salmo 95:1).

Fez o seu povo sair cheio de júbilo, e os seus escolhidos, com cânticos alegres (Salmo 105:43).

Alegres brados de vitória ressoam nas tendas dos justos: “A mão direita do Senhor age com poder” (Salmo 118:15).

Então a nossa boca encheu-se de riso, e a nossa língua de cantos de alegria. Até nas outras nações se dizia: “O Senhor fez coisas grandiosas por este povo” (Salmo 126:2).

Oração para risos e gritos de alegria

Senhor, obrigado pelo dom do riso! Mostre-nos quando rir de escárnio do inimigo em nossa batalha, quando o Senhor traz libertação e vitória por meio de sua poderosa mão. Obrigado pelos momentos em que podemos gritar de alegria e pegar o espólio do inimigo. Louvamos o Senhor por suas obras poderosas! Em nome de Jesus, amém.

Capítulo 8

Certeza de vitória

Guerreiros espirituais precisam lembrar a si mesmos e ao inimigo que a derrota do inimigo é um fato irreversível. Isso é mais bem feito pelo exercício da proclamação da Palavra de Deus contra nosso adversário, cuja ruína foi selada na cruz. Arthur Mathews afirma isto:

> Satanás é um inimigo derrotado e já com a cabeça esmagada. Não há poder nele nem ele tem meios disponíveis para alcançar e depor o vencedor do Calvário, agora assentado à mão direita do Pai. Não nos cabe lutar *por* vitória. [...] Nossa luta é *a partir* da vitória; e, dessa posição privilegiada, somos capacitados com o poder de Cristo e completamente revestidos pela armadura completa de Deus, os poderes do mal são obrigados a recuar à medida que resistimos a eles.[19]

As Escrituras encorajam-nos a olhar além dos eventos difíceis ou aparentemente impossíveis que Satanás usa para tentar enfraquecer nossa fé. Devemos fixar nossos olhos espirituais em Jesus — "autor e consumador da nossa fé" (Hebreus 12:2) — que garante a vitória. Ao crer nas promessas de Deus, em vez de nas mentiras do inimigo, cooperamos com o plano de Deus para triunfar e destruir o plano do inimigo. Nossa fé, ancorada na Palavra de Deus, precisa não ser abalada pelas circunstâncias. William Gurnall, autor puritano, escreveu:

> Não tenho de acreditar no que a Palavra diz apenas porque ela está em harmonia com meu raciocínio; mas tenho de acreditar em meu raciocínio porque está alinhado com a Palavra. O carpinteiro deita sua régua de prumo sobre a prancha de madeira para ver se está reta ou torta; contudo, não é o olho, mas a régua que é a medida. Ele pode sempre confiar que sua régua está certa.[20]

Nossa garantia de vitória sobre Satanás baseia-se na integridade e infalibilidade da Palavra de Deus, não em nossa interpretação das circunstâncias. Use os seguintes versículos das Escrituras para declarar verbalmente sua fé na promessa de Deus e em seu poder para cumprir essa promessa. Sua declaração de vitória imobiliza o ataque do inimigo.

Escrituras declarando as promessas de Deus

> O Senhor foi bondoso com Sara, como lhe dissera, e fez por ela o que prometera (Gênesis 21:1).
>
> Pois o Senhor, o seu Deus, os acompanhará e lutará por vocês contra os seus inimigos, para lhes dar a vitória. [...] O Senhor concederá que sejam derrotados diante de vocês os inimigos que os atacarem. Virão a vocês por um caminho, e por sete fugirão (Deuteronômio 20:4; 28:7).
>
> O Deus eterno é o seu refúgio, e para segurá-lo estão os braços eternos. Ele expulsará os inimigos da sua presença, dizendo: “Destrua-os” (Deuteronômio 33:27).
>
> O Senhor sairá como homem poderoso, como guerreiro despertará o seu zelo; com forte brado e seu grito de guerra, triunfará sobre os seus inimigos (Isaías 42:13).
>
> Antes de clamarem, eu responderei; ainda não estarão falando, e eu os ouvirei (Isaías 65:24).

Pois nada é impossível para Deus. [...] Feliz é aquela que creu que se cumprirá aquilo que o Senhor lhe disse (Lucas 1:37,45).

Se vocês permanecerem em mim, e as minhas palavras permanecerem em vocês, pedirão o que quiserem, e lhes será concedido. Meu Pai é glorificado pelo fato de vocês darem muito fruto; e assim serão meus discípulos (João 15:7,8).

Pois é necessário que ele reine até que todos os seus inimigos sejam postos debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. [...] Então se cumprirá a palavra que está escrita: "A morte foi destruída pela vitória. Onde está, ó morte, a sua vitória? Onde está, ó morte, o seu aguilhão?" O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei (1 Coríntios 15:25,26,54-56).

Escrituras declarando o poder de Deus

Senhor, a tua mão direita foi majestosa em poder. Senhor, a tua mão direita despedaçou o inimigo. [...] O inimigo se gloriava: "Eu os perseguirei e os alcançarei, dividirei o despojo e os devorarei. Com a espada na mão, eu os destruirei." Mas enviaste o teu sopro, e o mar os encobriu. Afundaram como chumbo nas águas volumosas (Êxodo 15:6,9,10).

"Eu sou o Senhor, que fiz todas as coisas, [...] que atrapalha os sinais dos falsos profetas e faz de tolos os adivinhadores, que derruba o conhecimento dos sábios e o transforma em loucura, que executa as palavras de seus servos e cumpre as predições de seus mensageiros" (Isaías 44:24-26).

[...] reconheceu que o seu corpo já estava sem vitalidade [...] e que também o ventre de Sara já estava sem vigor. Mesmo assim não

duvidou nem foi incrédulo em relação à promessa de Deus, mas foi fortaleci-do em sua fé e deu glória a Deus, estando plenamente convencido de que ele era poderoso para cumprir o que havia prometido (Romanos 4:19-21).

Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam [...] a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força. Esse poder ele exerceu em Cristo, ressuscitando-o dos mortos e fazendo-o assentar-se à sua direita, nas regiões celestiais, muito acima de todo governo e autoridade, poder e domínio, e de todo nome que se possa mencionar, não apenas nesta era, mas também na que há de vir. Deus colocou todas as coisas debaixo de seus pés e o designou cabeça de todas as coisas para a igreja (Efésios 1:18-22).

Escrituras declarando a justiça de Deus

Não agirá com justiça o Juiz de toda a terra? (Gênesis 18:25)

Aqueles que se opõem ao Senhor serão despedaçados. Ele trovejará do céu contra eles; o Senhor julgará até os confins da terra (1 Samuel 2:10).

Agora, que o temor do Senhor esteja sobre vocês. Julguem com cuidado, pois o Senhor, o nosso Deus, não tolera nem injustiça nem parcialidade nem suborno (2 Crônicas 19:7).

Ele mesmo julga o mundo com justiça; governa os povos com retidão (Salmo 9:8).

O teu trono, ó Deus, subsiste para todo o sempre; o cetro de justiça é o cetro do teu reino (Salmo 45:6).

Digam entre as nações: “O Senhor reina!” Por isso firme está o mundo, e não se abalará, e ele julgará os povos com justiça (Salmo 96:10).

Pois Deus trará a julgamento tudo o que foi feito, inclusive tudo o que está escondido, seja bom, seja mau (Eclesiastes 12:14).

E ele [Messias] se inspirará no temor do Senhor. Não julgará pela aparência, nem decidirá com base no que ouviu; mas com retidão julgará os necessitados, com justiça tomará decisões em favor dos pobres (Isaías 11:3,4).

Contudo, o Senhor espera o momento de ser bondoso com vocês; ele ainda se levantará para mostrar-lhes compaixão. Pois o Senhor é Deus de justiça. Como são felizes todos os que nele esperam (Isaías 30:18).

Deus o ofereceu como sacrifício para propiciação mediante a fé, pelo seu sangue, demonstrando a sua justiça (Romanos 3:25).

“Vejam, o Senhor vem com milhares de milhares de seus santos, para julgar a todos e convencer todos os ímpios a respeito de todos os atos de impiedade que eles cometeram impiamente e acerca de todas as palavras insolentes que os pecadores ímpios falaram contra ele” (Judas 1:14,15).

Escrituras declarando vitória

Não foi pela espada que conquistaram a terra, nem pela força do seu braço que alcançaram a vitória; foi pela tua mão direita, pelo teu braço, e pela luz do teu rosto, por causa do teu amor para com eles. [...] Não confio em meu arco, minha espada não me concede a vitória; mas tu nos concedes a vitória sobre os nossos adversários e

humilhas os que nos odeiam. Em Deus nos gloriamos o tempo todo, e louvaremos o teu nome para sempre (Salmo 44:3,6-8).

Com Deus conquistaremos a vitória, e ele pisoteará os nossos adversários (Salmo 60:12).

O teu braço é poderoso; a tua mão é forte, exaltada é tua mão direita. A retidão e a justiça são os alicerces do teu trono; o amor e a fidelidade vão à tua frente (Salmo 89:13,14).

Não se alegre a minha inimiga com a minha desgraça. Embora eu tenha caído, eu me levantarei. Embora eu esteja morando nas trevas, o Senhor será a minha luz. [...] Então a minha inimiga o verá e ficará coberta de vergonha (Miqueias 7:8-10).

O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. [...] Esta é a confiança que temos ao nos aproximarmos de Deus: se pedirmos alguma coisa de acordo com a vontade de Deus, ele nos ouvirá. E se sabemos que ele nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que temos o que dele pedimos (1 João 5:4,14,15).

Oração

Obrigado, Senhor, porque quando oramos e batalhamos de acordo com sua vontade, sabemos que o triunfo está garantido. Dê-me força para permanecer na fé, sabendo que seu poder é maior que todo o poder do maligno. Levanto um grito de louvor para declarar que a vitória é alcançada em nome de Jesus, amém.

Parte II

VENCENDO SUAS BATALHAS PESSOAIS

Capítulo 9

Certeza de salvação

Satanás, nosso inimigo, acusa-nos constantemente diante de Deus (Apocalipse 12:10) e tenta destruir nossa confiança em Cristo fazendo-nos duvidar da nossa salvação.

Muitos cristãos sofrem grande angústia mental acerca da questão: como sei se realmente nasci de novo? Seus sentimentos de demérito e culpa, com frequência, os guia a tentar conquistar a salvação por meio das boas obras ou da penitência. Ou desistem totalmente de tentar ser cristãos, sentindo que nunca preencherão as qualificações para isso.

Essa reação, na verdade, coopera com o desejo de Satanás de anular o poder da morte, enterro e ressurreição vicários de Cristo. Se fosse possível *conquistar* salvação, não precisaríamos de um Salvador!

A Palavra de Deus ensina claramente que nascemos de novo ao confessar nossos pecados, declarando nossa fé em Cristo e recebendo perdão e purificação por meio de sua graça. A transação ocorre instantaneamente. Contudo, crescer em maturidade e exibir os frutos do Espírito exigem tempo e paciência no aprendizado das Escrituras e em sua aplicação em nossa vida.

T. W. Wilson explica o sentido de “expiação”:

> O sentido literal da palavra do Antigo Testamento hebraico que traduzimos por “expiação” é “encobrir”. Os sacrifícios de

> animais pretendiam “encobrir” os pecados do homem. Contudo, o sentido de sacrifício de expiação no Novo Testamento é transmitido pela palavra “expiar”, cujo sentido é “remover”. O sangue que Jesus derramou em nosso favor na cruz no Calvário não só encobre nosso pecado, mas também o remove como se nunca tivesse sido cometido.[121]

Quando você tropeça e cai em sua caminhada com o Senhor, como aconteceu com Pedro, sempre pode se arrepender e se levantar de novo. Não acredite na mentira de que Deus o rejeita! Pedro foi perdoado e seguiu em frente para se tornar o principal líder da Igreja Primitiva. Quando o inimigo bombardear sua mente com a dúvida, use os seguintes versículos para proclamar sua salvação.

Escrituras

O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei temor? O Senhor é o meu forte refúgio; de quem terei medo? (Salmo 27:1).

Pecamos como os nossos antepassados; fizemos o mal e fomos rebeldes. [...] Contudo, ele os salvou por causa do seu nome, para manifestar o seu poder. [...] Salvou-os das mãos daqueles que os odiavam; das mãos dos inimigos os resgatou (Salmo 106:6-10).

Naquele dia dirão: "Este é o nosso Deus; nós confiamos nele, e ele nos salvou. Este é o Senhor, nós confiamos nele; exultemos e alegremo-nos, pois ele nos salvou" (Isaías 25:9).

Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho; e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. [...] Depois do sofrimento de sua alma, ele verá a luz [da vida] e ficará satisfeito; pelo seu conhecimento meu servo justo justificará a muitos, e levará a iniquidade deles (Isaías 53:6,11).

Todos odiarão vocês por minha causa; mas aquele que perseverar até o fim será salvo. [...] Quem crer e for batizado será salvo, mas quem não crer será condenado (Marcos 13:13; 16:16).

Contudo, alegrem-se, não porque os espíritos se submetem a vocês, mas porque seus nomes estão escritos nos céus. [...] Pois o Filho do homem veio buscar e salvar o que estava perdido (Lucas 10:20; 19:10).

Porque Deus tanto amou o mundo que deu o seu Filho Unigênito, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna.

Pois Deus enviou o seu Filho ao mundo, não para condenar o mundo, mas para que este fosse salvo por meio dele (João 3:16,17).

Eu lhes asseguro: Quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou, tem a vida eterna e não será condenado, mas já passou da morte para a vida (João 5:24).

"E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará. [...] Portanto, se o Filho os libertar, vocês de fato serão livres" (João 8:32,36).

Eu sou a porta; quem entra por mim será salvo. [...] Eu lhes dou a vida eterna, e elas jamais perecerão; ninguém as poderá arrancar da minha mão (João 10:9,28).

E todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. [...] Não há salvação em nenhum outro, pois debaixo do céu não há nenhum outro nome dado aos homens pelo qual devamos ser salvos (Atos 2:21; 4:12).

Não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê (Romanos 1:16).

Mas agora se manifestou uma justiça que provém de Deus, independente da Lei, da qual testemunham a Lei e os Profetas, justiça de Deus mediante a fé em Jesus Cristo para todos os que creem. Não há distinção, pois todos pecaram e estão destituídos da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, por meio da redenção que há em Cristo Jesus (Romanos 3:21-24).

Mas agora que vocês foram libertados do pecado e se tornaram escravos de Deus, o fruto que colhem leva à santidade, e o seu fim é a vida eterna. Pois o salário do pecado é a morte, mas o

dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus, nosso Senhor (Romanos 6:22,23).

Portanto, agora já não há condenação para os que estão em Cristo Jesus, porque por meio de Cristo Jesus a lei do Espírito de vida me libertou da lei do pecado e da morte (Romanos 8:1,2).

Se você confessar com a sua boca que “Jesus é Senhor” e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Pois com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa para a salvação (Romanos 10:9,10).

Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas (2 Coríntios 5:17).

Fui crucificado com Cristo. Assim, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. A vida que agora vivo no corpo, vivo-a pela fé no filho de Deus, que me amou e se entregou por mim (Gálatas 2:20).

Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões pela graça vocês são salvos. [...] Pois vocês são salvos pela graça, por meio da fé, e isto não vem de vocês, é dom de Deus; não por obras, para que ninguém se glorie (Efésios 2:4,5,8,9).

Mas quando, da parte de Deus, nosso Salvador, se manifestaram a bondade e o amor pelos homens, não por causa de atos de justiça por nós praticados, mas devido à sua misericórdia, ele nos salvou pelo lavar regenerador e renovador do Espírito Santo (Tito 3:4,5).

Ao levar muitos filhos à glória, convinha que Deus, por causa de quem e por meio de quem tudo existe, tornasse perfeito, mediante o sofrimento, o autor da salvação deles. [...] E, uma vez aperfeiçoado, tornou-se a fonte da salvação eterna para todos os que lhe obedecem (Hebreus 2:10; 5:9).

Mas, visto que vive para sempre, Jesus tem um sacerdócio permanente. Portanto, ele é capaz de salvar definitivamente aqueles que, por meio dele, aproximam-se de Deus, pois vive sempre para interceder por eles. É de um sumo sacerdote como este que precisávamos: santo, inculpável, puro, separado dos pecadores, exaltado acima dos céus. Ao contrário dos outros sumos sacerdotes, ele não tem necessidade de oferecer sacrifícios dia após dia, primeiro por seus próprios pecados e, depois, pelos pecados do povo. E ele o fez uma vez por todas quando a si mesmo se ofereceu (Hebreus 7:24-27).

Temos, pois, um grande sacerdote sobre a casa de Deus. Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada, e tendo os nossos corpos lavados com água pura. Apeguemo-nos com firmeza à esperança que professamos, pois aquele que prometeu é fiel (Hebreus 10:21-23).

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça (1 João 1:9).

Depois disso, ouvi nos céus algo semelhante à voz de uma grande multidão, que exclamava: “Aleluia! A salvação, a glória e o poder pertencem ao nosso Deus.” [...] Então ouvi algo semelhante ao som

de uma grande multidão, como o estrondo de muitas águas e fortes trovões, que bradava: "Aleluia!, pois reina o Senhor, o nosso Deus, o Todo-Poderoso. Regozijemo-nos! Vamos alegrar-nos e dar-lhe glória! Pois chegou a hora do casamento do Cordeiro, e a sua noiva já se aprontou. Para vestir-se, foi-lhe dado linho fino, brilhante e puro" (Apocalipse 19:1,6-8).

Oração

Pai, obrigado pelo fato de que quando Jesus derramou seu sangue na cruz, ele forneceu uma forma de meus pecados serem removidos. Peço seu perdão pelas vezes em que não obedeci à sua Palavra. Aceito o sacrifício de Jesus por mim, recebo seu perdão e purificação e reafirmo minha fé no Senhor. Pai, louvo-o pela dádiva gratuita da salvação — não tenho de conquistá-la! Ajuda-me a andar em seus caminhos e a reconhecer diariamente o senhorio de Jesus em minha vida. Em seu nome, amém.

Capítulo 10

Superando a depressão e a exaustão

Depressão e exaustão são para a mente o que doença e enfermidade são para o corpo. Esse mal emocional é um problema cada vez maior na onda da busca incessante de sucesso e realização da sociedade moderna. Dr. Archibald Hart, psicólogo e autor, observa:

> Uma cultura como a nossa, que põe alta prioridade no desempenho e sucesso como símbolos de mérito e que diminui a oportunidade de ser bem-sucedido, está obrigada a ter uma brecha cada vez maior entre as expectativas e as realizações. Isso, por sua vez, cria desilusão. [...] Igualmente importante é o abuso e o mau uso cada vez maior do corpo. *Estresse* é a palavra-chave para explicar esse abuso. Quanto mais complexa a cultura, mais se vivencia o estresse. A consequente angústia fisiológica destrói os processos bioquímicos do corpo, e a depressão é um dos sintomas e o resultado natural dessa angústia.[22]

Alguns tipos de depressão podem ser causados pelo desequilíbrio na química do corpo, efeitos colaterais de medicamentos ou nutrição insuficiente. Em geral, a combinação de fatores físicos, emocionais e espirituais faz parte do quadro. Atitudes e ações pecaminosas — e subsequentes sentimentos de culpa — podem ser a raiz da depressão do cristão. Consultar um conselheiro confiável com frequência ajuda as vítimas de depressão ou exaustão a definir

as causas do problema, a fazer as mudanças necessárias em sua vida e, depois, a seguir em direção à recuperação.

Mas a dúvida, o desencorajamento e a depressão são as principais armas usadas por Satanás na batalha contra nossa mente. Primeiro, ele calunia o caráter e a fidelidade de Deus. Depois, aumenta a severidade do problema para que percamos de vista as promessas de Deus. Assim, embora seja importante lidar com outras possíveis fontes da depressão e da exaustão, também é crucial reconhecer como o inimigo opera e exercitar nossos músculos espirituais na superação de cada condição.

Vitória no reino espiritual

James O. Fraser enfrentou essa batalha em 1913. Ele trabalhou durante cinco anos para estabelecer, sem muito sucesso, a fé cristã entre a tribo Lisu, no sudoeste da China. Tendo sentimentos suicidas, Fraser, finalmente, percebeu que os poderes das trevas tentavam se livrar dele.

Exatamente nessa época — quando a estação das chuvas estava mais sombria — chegou uma revista pelo correio. Enquanto Fraser lia sobre o triunfo de Cristo sobre Satanás (artigo baseado em Colossenses 2:15), sua fé começou a aumentar. Ele sentiu que ouvia o Senhor lhe dizer: "Domine, domine, como eu também dominei." Fraser escreveu para seus sustentadores de oração:

> "Resistam ao Diabo" também está nas Escrituras (Tiago 4:7). E descobri que isso funciona! Aquela nuvem de depressão dispersou-se. Descobri que *podia* vencer no reino espiritual sempre que quisesse. O Senhor mesmo resistiu verbalmente ao demônio: "Para trás de mim, Satanás"! Eu, em humilde dependência dele, fiz a mesma coisa. Falei com Satanás daquela vez usando as promessas das Escrituras como armas. E elas funcionaram. Na mesma hora, a terrível opressão começou a se

> desvanecer. Tem-se de aprender gradualmente como usar a recém-descoberta arma da resistência.[23]

Os guerreiros espirituais podem aprender uma valiosa lição com a vitória que se seguiu. Fraser, depois que aprendeu a resistir ao inimigo, foi bem-sucedido em seu trabalho durante trinta anos entre os Lisu e viu milhares deles se voltarem para Cristo. O Espírito Santo pode nos ajudar da mesma maneira: reconhecer a origem do ataque, obter ajuda de um conselheiro, se necessário, e usar a arma da Palavra de Deus para subjugar o inimigo. A Palavra não só põe Satanás para correr, mas também cura nossa alma atormentada.

Escrituras

Conosco está o Senhor, o nosso Deus, para nos ajudar e para travar as nossas batalhas (2 Crônicas 32:8).

Tu me farás conhecer a vereda da vida, a alegria plena da tua presença, eterno prazer à tua direita (Salmo 16:11).

Restaura-me o vigor. Guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome (Salmo 23:3).

O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, e dele recebo ajuda. Meu coração exulta de alegria, e com o meu cântico lhe darei graças (Salmo 28:7).

Exultarei com grande alegria por teu amor, pois viste a minha aflição e conheceste a angústia da minha alma (Salmo 31:7).

Devolve-me a alegria da tua salvação e sustenta-me com um espírito pronto a obedecer (Salmo 51:12).

Entregue suas preocupações ao Senhor, e ele o susterá; jamais permitirá que o justo venha a cair (Salmo 55:22).

Ouve o meu clamor, ó Deus; atenta para a minha oração. Desde os confins da terra eu clamo a ti, com o coração abatido; põe-me a salvo na rocha mais alta do que eu. Pois tu tens sido o meu refúgio, uma torre forte contra o inimigo. Para sempre anseio habitar na tua tenda e refugiar-me no abrigo das tuas asas (Salmo 61:1-4).

Quando me deito, lembro-me de ti; penso em ti durante as vigílias da noite. Porque és a minha ajuda, canto de alegria à sombra das tuas asas. A minha alma apega-se a ti; a tua mão direita me sustém (Salmo 63:6-8).

Bendiga o Senhor a minha alma! Bendiga o Senhor todo o meu ser! Bendiga o Senhor a minha alma! Não esqueça nenhuma de suas bênçãos! É ele que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças, que resgata a sua vida da sepultura e o coroa de bondade e compaixão, que enche de bens a sua existência, de modo que a sua juventude se renova como a águia (Salmo 103:1-5).

Alegres brados de vitória ressoam nas tendas dos justos: "A mão direita do Senhor age com poder." [...] Este é o dia em que o Senhor agiu; alegremo-nos e exultemos neste dia (Salmo 118:15,24).

Espero no Senhor com todo o meu ser, e na sua palavra ponho a minha esperança. Espero pelo Senhor mais do que as sentinelas pela manhã; sim, mais do que as sentinelas esperam pela manhã! Ponha a sua esperança no Senhor, ó Israel, pois no Senhor há amor leal e plena redenção (Salmo 130:5-7).

Tu, Senhor, guardarás em perfeita paz aquele cujo propósito está firme, porque em ti confia (Isaías 26:3).

"Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro" (Jeremias 29:11).

Todavia, lembro-me também do que pode me dar esperança: Graças ao grande amor do Senhor é que não somos consumidos, pois as suas misericórdias são inesgotáveis. Renovam-se cada manhã; grande é a sua fidelidade! Digo a mim mesmo: A minha porção é o Senhor; portanto, nele porei a minha esperança. O Senhor é bom para com aqueles cuja esperança está nele, para com aqueles que o buscam; é bom esperar tranquilo pela salvação do Senhor (Lamentações 3:21-26).

O Senhor, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele se regozijará em você; com o seu amor a renovará, ele se regozijará em você com brados de alegria (Sofonias 3:17).

Venham a mim, todos os que estão cansados e sobrecarregados, e eu lhes darei descanso. Tomem sobre vocês o meu jugo e aprendam de mim, pois sou manso e humilde de coração, e vocês encontrarão descanso para as suas almas. Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve (Mateus 11:28-30).

Deixo-lhes a paz; a minha paz lhes dou. Não a dou como o mundo a dá. Não se perturbe o seu coração, nem tenham medo (João 14:27).

Sabemos que Deus age em todas as coisas para o bem daqueles que o amam, dos que foram chamados de acordo com o seu propósito. [...] Que diremos, pois, diante dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Romanos 8:28,31).

Que o Deus da esperança os encha de toda alegria e paz, por sua confiança nele, para que vocês transbordem de esperança, pelo poder do Espírito Santo (Romanos 15:13).

Por isso não desanimamos. Embora exteriormente estejamos a desgastar-nos, interiormente estamos sendo renovados dia após dia, pois os nossos sofrimentos leves e momentâneos estão produzindo para nós uma glória eterna que pesa mais do que todos eles. Assim, fixamos os olhos, não naquilo que se vê, mas no que não se vê, pois o que se vê é transitório, mas o que não se vê é eterno (2 Coríntios 4:16-18).

Não andem ansiosos por coisa alguma, mas em tudo, pela oração e súplicas, e com ação de graças, apresentem seus pedidos a

Deus. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o coração e a mente de vocês em Cristo Jesus. Finalmente, irmãos, tudo o que for verdadeiro, tudo o que for nobre, tudo o que for correto, tudo o que for puro, tudo o que for amável, tudo o que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas coisas. Ponham em prática tudo o que vocês aprenderam, receberam, ouviram e viram em mim. E o Deus da paz estará com vocês (Filipenses 4:6-9).

Tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus (Hebreus 12:2).

Portanto, humilhem-se debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele os exalte no tempo devido. Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês (1 Pedro 5:6,7).

Oração

Senhor, obrigado por eu não viver sob a nuvem da depressão. Resisto ao ataque do inimigo contra minha mente e escolho usar uma veste de louvor, em vez de um espírito de opressão. Pai, louvo-o por estar em operação agora mesmo, restaurando a alegria da minha salvação e minha alma em toda área. Ajuda-me a manter os olhos fixos em Jesus, e não em meus problemas. Que eu possa encontrar conforto no Senhor. Amém.

Capítulo 11

Libertação da ansiedade e do medo

“Alarme”, “medo”, “pavor”, “pânico” — todas essas palavras descrevem o mesmo sentimento: medo, geralmente acompanhado de seu primo em primeiro grau, a ansiedade. Muitos dos que habitam o mundo atual — incluindo cristãos — parecem atormentados pelo medo. Tememos o futuro, o fracasso, a perda financeira. Tememos ser rejeitados, desaprovados, excluídos, não sermos amados, sermos ignorados. Tememos a doença e a morte. Tememos a própria vida.

Jesus veio para dominar todos os medos: “[...] ele também participou dessa condição humana, para que, por sua morte, derrotasse aquele que tem o poder da morte, isto é, o Diabo, e libertasse aqueles que durante toda a vida estiveram escravizados pelo medo da morte” (Hebreus 2:14,15).

Quando Deus levantou Cristo da morte pelo poder do Espírito Santo, ele provou, por todo o período de tempo e a eternidade, que Satanás está derrotado. Que o mesmo Espírito habita em toda pessoa que crê em Jesus como Salvador. Conforme as Escrituras declaram: “E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos habita em vocês, aquele que ressuscitou a Cristo dentre os mortos também dará vida a seus corpos mortais, por meio do seu Espírito, que habita em vocês” (Romanos 8:11).

Saber que o Cristo ressuscitado habita em nós devia erradicar qualquer temor ou ansiedade provocados pelo inimigo. Esta canção contemporânea

ajuda-nos a manter a perspectiva apropriada:

> Toda manhã é manhã de Páscoa
>
> De agora em diante, toda manhã é manhã de Páscoa!
>
> Todo dia é dia de ressurreição, o passado acabou e foi-se!
>
> Adeus culpa, adeus medo, boa libertação!
>
> Oi, Senhor, oi, sol! Sou do povo da Páscoa!
>
> Minha nova vida começou!
>
> De agora em diante, toda manhã é manhã de Páscoa!
>
> Todo dia é dia de ressurreição, o passado acabou e foi-se!
>
> As notícias diárias são tão ruins que, raramente, as boas-novas são ouvidas.
>
> Ouça-as direto do povo da Páscoa! Deus está no comando!
>
> Espalhem a Palavra![24]

Medo VERSUS confiança

O pastor D. James Kennedy conta uma história da vida de Abraham Lincoln que ilustra a futilidade do medo:

> [Lincoln] contou uma história da época em que era advogado atuante. Ele viajava para todas as cidades pequenas da região onde estava sendo realizado o tribunal. Claro que isso envolvia frequentes travessias de rio, particularmente do notório rio Fox, turbulento e muito perigoso em tempos de chuva pesada.
>
> Certa ocasião, depois de atravessar diversos rios com bastante dificuldade, o companheiro de Lincoln sacudiu a cabeça e disse: — Se esses rios são difíceis assim, como será quando tivermos de atravessar o Fox?

> Conforme isso aconteceu, naquela noite eles encontraram um ministro metodista itinerante na pousada em que estavam hospedados. Eles perguntaram-lhe se conhecia o rio Fox. — Oh, conheço — disse o pregador. — Conheço-o muito bem. Atravessei-o inúmeras vezes ao longo de muitos anos.
>
> Eles perguntaram se o pastor tinha algum conselho sobre como poderiam atravessá-lo em segurança. — Claro que tenho — disse ele com uma risada. — Descobri um segredo acerca da travessia do rio Fox que nunca deixo de ter em mente.
>
> É este: nunca atravesse o rio Fox antes de *chegar* ao rio Fox. Boa-noite, senhores.[25]

A maioria das coisas que tememos ainda nem aconteceram ou, afinal, provaram não ser tão temíveis — obviamente, lição que o pastor metodista tinha aprendido. As Escrituras declaram reiteradas vezes: "Não tenha medo." As palavras de Davi podem se tornar uma oração para nós quando sentimos a ameaça do medo: "Mas eu, quando estiver com medo, confiarei em ti. Em Deus, cuja palavra eu louvo, em Deus eu confio, e não temerei. Que poderá fazer-me o simples mortal?" (Salmo 56:3,4).

Exemplos bíblicos

Josué e Calebe demonstram o emocionante triunfo da fé sobre o medo. Após Deus dizer aos israelitas para possuir a terra do outro lado do rio Jordão, esses dois batedores estavam entre os enviados por Moisés para explorar Canaã. Todos os doze espiões concordaram que era uma terra maravilhosa, exatamente como Deus prometera. Mas dez dos espiões foram guiados pelo medo: "Não podemos atacar aquele povo; é mais forte do que nós, [...] diante de quem parecíamos gafanhotos, a nós e a eles" (Números 13:31,33).

Permanecendo contra a maioria, Josué e Calebe exortaram o povo: “Somente não sejam rebeldes contra o Senhor. E não tenham medo do povo da terra, porque nós os devoraremos como se fossem pão. A proteção deles se foi, mas o Senhor está conosco. Não tenham medo deles” (Números 14:9). Contudo, os israelitas ouviram os espiões medrosos e ignoraram o apelo de Josué e Calebe. Como consequência, os israelitas passaram mais quarenta anos vagando pelo deserto. No entanto, Deus honrou a fé desses dois guerreiros espirituais.

Quando os israelitas atravessaram o rio para entrar em Canaã, Josué liderou-os na batalha. E Deus disse de Calebe: “Mas, como o meu servo Calebe tem outro espírito e me segue com integridade, eu o farei entrar na terra que foi observar, e seus descendentes a herdarão” (Números 14:24). Deus recompensa os que permanecem fielmente nas promessas do Senhor.

Neemias oferece outro exemplo de como lidar com o medo. Enquanto ele dirigia a reconstrução do muro de Jerusalém, seus inimigos o ridicularizavam e o ameaçavam. Neemias respondeu designando metade dos trabalhadores a usar suas espadas enquanto continuavam a construir, e a outra metade a carregar armas adicionais e montar guarda nos trabalhadores. Então, ele disse a todas as pessoas:

> Não tenham medo deles. Lembrem-se de que o Senhor é grande e temível, e lutem por seus irmãos, por seus filhos e por suas filhas, por suas mulheres e por suas casas. [...] Do lugar de onde ouvirem o som da trombeta, juntem-se a nós ali. Nosso Deus lutará por nós (Neemias 4:14,20).

O inimigo tentou reiteradas vezes instilar medo no povo e atrair Neemias a descer do muro e falar sobre as coisas; mas Neemias recusou-se a fazer isso. Depois, ele escreveu: “Estavam todos tentando intimidar-nos, pensando: ‘Eles

serão enfraquecidos e não concluirão a obra." Eu, porém, orei pedindo: Fortalece agora as minhas mãos" (Neemias 6:9). E Deus fez isso.

Os israelitas terminaram a obra em tempo recorde — exemplo de fé agressiva vencendo a batalha sobre o medo paralisante. Em nossos momentos de ansiedade e medo, também podemos declarar o que a Palavra de Deus diz — citando-a até mesmo em voz alta — e lembrar o demônio de que nosso Deus, com certeza, lutará por nós.

Escrituras

Não tenham medo deles. O Senhor, o seu Deus, é quem lutará por vocês. [...] Não tenham medo delas! Lembrem-se bem do que o Senhor, o seu Deus, fez ao faraó e a todo o Egito (Deuteronômio 3:22; 7:18).

Quando vocês forem à guerra contra os seus inimigos e virem cavalos e carros, e um exército maior do que o seu, não tenham medo, pois o SENHOR, o seu Deus, que os tirou do Egito, estará com vocês (Deuteronômio 20:1).

Sejam fortes e corajosos. Não tenham medo nem fiquem apavorados por causa delas, pois o Senhor, o seu Deus, vai com vocês. [...] O próprio Senhor irá à sua frente e estará com você; ele nunca o deixará, nunca o abandonará. Não tenha medo! Não desanime (Deuteronômio 31:6-8).

Assim lhes diz o Senhor: "Não tenham medo nem fiquem desanimados por causa desse exército enorme. Pois a batalha não é de vocês, mas de Deus." [...] O temor de Deus veio sobre todas as nações, quando souberam como o Senhor havia lutado contra os inimigos de Israel. E o reino de Josafá manteve-se em paz, pois o seu Deus lhe concedeu paz em todas as suas fronteiras (2 Crônicas 20:15,29,30).

Mas tu, Senhor, és o escudo que me protege; és a minha glória e me fazes andar de cabeça erguida. [...] Não me assustam os milhares que me cercam (Salmo 3:3,6).

Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem (Salmo 23:4).

O Senhor é a minha luz e a minha salvação; de quem terei temor? O Senhor é o meu forte refúgio; de quem terei medo? Quando homens maus avançarem contra mim para destruir-me, eles, meus inimigos e meus adversários, é que tropeçarão e cairão. Ainda que um exército se acampe contra mim, meu coração não temerá; ainda que se declare guerra contra mim, mesmo assim estarei confiante (Salmo 27:1-3).

Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade. Por isso não temeremos, ainda que a terra trema e os montes afundem no coração do mar, ainda que estrondem as suas águas turbulentas e os montes sejam sacudidos pela sua fúria (Salmo 46:1-3).

Aleluia! Como é feliz o homem que teme o Senhor e tem grande prazer em seus mandamentos! [...] Não temerá más notícias; seu coração está firme, confiante no Senhor. O seu coração está seguro e nada temerá. No final, verá a derrota dos seus adversários (Salmo 112:1,7,8).

Quando se deitar, não terá medo, e o seu sono será tranquilo. Não terá medo da calamidade repentina nem da ruína que atinge os ímpios, pois o Senhor será a sua segurança e o impedirá de cair em armadilha (Provérbios 3:24-26).

Por isso não tema, pois estou com você; não tenha medo, pois sou o seu Deus. Eu o fortalecerei e o ajudarei; eu o segurarei com a minha mão direita vitoriosa. [...] Mas agora assim diz o Senhor, aquele que o criou, ó Jacó, aquele que o formou, ó Israel: “Não tema, pois eu o resgatei; eu o chamei pelo nome; você é meu” (Isaías 41:10; 43:1).

“Eu sou o primeiro e eu sou o último; além de mim não há Deus. [...] Não tremam, nem tenham medo. Não anunciei isto e não o predisse muito tempo atrás? Vocês são minhas testemunhas. Há outro Deus além de mim? Não, não existe nenhuma outra Rocha; não conheço nenhuma” (Isaías 44:6-8).

Em retidão você será estabelecida: A tirania estará distante; você não terá nada a temer. O pavor estará removido para longe; ele não se aproximará de você (Isaías 54:14).

Assim diz o Senhor: “Não aprendam as práticas das nações nem se assustem com os sinais no céu, embora as nações se assustem com eles. [...] Como um espantalho numa plantação de pepinos, os ídolos são incapazes de falar, e têm que ser transportados porque não conseguem andar. Não tenham medo deles, pois não podem fazer nem mal nem bem” (Jeremias 10:2,5).

Mas bendito é o homem cuja confiança está no Senhor, cuja confiança nele está. Ele será como uma árvore plantada junto às águas e que estende as suas raízes para o ribeiro. Ela não temerá quando chegar o calor, porque as suas folhas estão sempre verdes; não ficará ansiosa no ano da seca nem deixará de dar fruto (Jeremias 17:7,8).

Não tenham medo, pequeno rebanho, pois foi do agrado do Pai dar-lhes o Reino (Lucas 12:32).

Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo (João 16:33).

Pois vocês não receberam um espírito que os escravize para novamente temerem, mas receberam o Espírito que os adota como

filhos, por meio do qual clamamos: “Aba, Pai” (Romanos 8:15).

Se Deus é por nós, quem será contra nós? [...] Pois estou convencido de que nem morte nem vida, nem anjos nem demônios, nem o presente nem o futuro, nem quaisquer poderes, nem altura nem profundidade, nem qualquer outra coisa na criação será capaz de nos separar do amor de Deus que está em Cristo Jesus, nosso Senhor (Romanos 8:31,38,39).

Pois Deus não nos deu espírito de covardia, mas de poder, de amor e de equilíbrio (2 Timóteo 1:7).

Podemos, pois, dizer com confiança: “O Senhor é o meu ajudador, não temerei. O que me podem fazer os homens?” (Hebreus 13:6).

Todavia, mesmo que venham a sofrer porque praticam a justiça, vocês serão felizes. “Não temam aquilo que eles temem, não fiquem amedrontados.” Antes, santifiquem Cristo como Senhor em seu coração. Estejam sempre preparados para responder a qualquer pessoa que lhes pedir a razão da esperança que há em vocês (1 Pedro 3:14,15).

No amor não há medo; ao contrário, o perfeito amor expulsa o medo, porque o medo supõe castigo. Aquele que tem medo não está aperfeiçoado no amor (1 João 4:18).

Oração

Pai, naqueles momentos em que tenho medo, deixe que me atire em sua misericórdia. Dê-me a confiança do salmista que podia dizer que não temia o mal, sabendo que o Pastor estava perto. Ajuda-me a sempre lembrar que, por Jesus ter vencido a morte, o inferno e a sepultura, o inimigo não tem poder para me deixar com medo. Obrigado por seu amor perfeito afastar todos os meus medos. Confio no Senhor. Amém.

Capítulo 12

Libertação da culpa

“As minhas culpas me afogam; são como um fardo pesado e insuportável. [...] Tu bem sabes como fui insensato, ó Deus; a minha culpa não te é encoberta” (Salmos 38:4; 69:5). Essas palavras do salmista tocam uma nota familiar. Todos nós sentimos remorso por palavras e atos errados e nos arrependemos por não falar e agir quando deveríamos ter feito isso.

Não podemos voltar atrás e reviver a cena para consertá-la, contudo parece que não conseguimos nos livrar da culpa. A pesada bagagem do nosso passado impede-nos de mover adiante para o futuro. Queremos, como Adão e Eva, esconder-nos de Deus. Tentando embotar a dor da culpa, muitos de nós encontram-se presos a vícios destrutivos.

Deus, que conhece tudo sobre culpa, fornece o antídoto de graça — seu favor imerecido. Embora mereçamos verdadeiramente punição por nossos pecados, Deus enviou Jesus para o mundo para suportar a retribuição por cada pecador que já viveu. Quando aceitamos sua dádiva gratuita da graça, somos libertados da prisão da culpa.

Na época do Antigo Testamento, a pessoa, quando desobedecia à lei e ofendia a Deus, trazia um cordeiro como oferta de culpa. O sacerdote o oferecia como sacrifício para expiação do pecado. Isaías, muito antes do

nascimento de Cristo, profetizou que o próprio Messias se tornaria a oferta de culpa.

> Todos nós, tal qual ovelhas, nos desviamos, cada um de nós se voltou para o seu próprio caminho; e o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de todos nós. [...] Contudo, foi da vontade do Senhor esmagá-lo e fazê-lo sofrer, e, embora o Senhor tenha feitob da vida dele uma oferta pela culpa, ele verá sua prole e prolongará seus dias, e a vontade do Senhor prosperará em sua mão (Isaías 53:6,10).

Quando o Espírito Santo nos condena a respeito de algum pecado, devemos confessar esse pecado, afastarmos-nos dele e recebermos o perdão e a purificação de Deus. "Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça" (1 João 1:9).

João continua para proclamar Jesus como o Cordeiro vicário para todos: "Se, porém, alguém pecar, temos um intercessor junto ao Pai, Jesus Cristo, o Justo. Ele é a propiciação pelos nossos pecados, e não somente pelos nossos, mas também pelos pecados de todo o mundo" (1 João 2:1,2).

Para ser eficaz na batalha espiritual, é essencial que distingamos entre culpa verdadeira e culpa falsa. O demônio tentará de todas as maneiras possíveis nos manter carregando uma carga de culpa — quer verdadeira quer falsa. Dr. Diane Langberg, psicóloga clínica, discute esse dilema comum:

> Claro que a culpa verdadeira é aquela que resulta do julgamento de Deus, não do homem. Não sou eu mesmo nem outra pessoa que pode determinar minha culpa, mas Deus mesmo. [...] Se o único juiz justo é Deus, então devo ir a ele para decidir se sou ou não culpado. [...] Não há fórmula simples para levar uma vida livre de culpa. Nem há resposta fácil para determinar a validade da culpa que sentimos. Isso envolve voltar constantemente a Deus e

> examinar nossa vida, pedindo-lhe para aguçar nossa percepção para que vejamos a nós mesmos cada vez com mais clareza.[26]

Falsa culpa é o que sentimos quando assumimos a culpa pelo erro de outra pessoa. As vítimas de abuso, com frequência, carregam um fardo, sentindo que certamente devem ter feito algo errado para merecer o abuso. Mas quando a vítima, por fim, aprende a se libertar do fardo da falsa culpa — e se arrepende de seu próprio pecado de inclemência — a servidão é interrompida. Em alguns casos, vítimas de abuso podem precisar da ajuda de um conselheiro para elaborar os sentimentos de culpa e raiva até conseguirem perdoar os agressores e encontrar liberdade.

Se o demônio continua a provocar culpa — mesmo depois de você ter se confessado e se arrependido diante do Senhor e ter recebido sua purificação —, você precisa levantar-se firmemente contra o adversário. Pode simplesmente dizer: "Sim, fiz isso e estava errado, mas pedi perdão ao meu Pai celestial, e ele me perdoou. Satanás, você não pode continuar a atormentar minha mente com essa ofensa. O sangue de Jesus cobre isso. Agora, vá-se embora, em nome de Jesus."

Ed Cole faz a seguinte observação acerca de culpa e perdão: "Todo homem deve responder por seus atos. E deve responder apenas a Deus. Por isso, o Calvário, onde Cristo morreu, é tão importante. É o único lugar no mundo em que o pecado pode ser depositado; e o perdão de Deus, recebido. O único lugar em que podemos ser libertados da culpa."[27]

Escrituras sobre confissão de culpa

> Depois de contar o povo, Davi sentiu remorso e disse ao Senhor: "Pequei gravemente com o que fiz! Agora, Senhor, eu imploro que perdoes o pecado do teu servo, porque cometi uma grande loucura" (2 Samuel 24:10).

Caí de joelhos com as mãos estendidas para o Senhor, o meu Deus, e orei: Meu Deus, estou por demais envergonhado e humilhado para levantar o rosto diante de ti, meu Deus, porque os nossos pecados cobrem a nossa cabeça e a nossa culpa sobe até os céus (Esdras 9:5,6).

Eu disse: Misericórdia, Senhor, cura-me, pois pequei contra ti (Salmo 41:4).

Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovas, de modo que justa é a tua sentença e tens razão em condenar-me. [...] Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades (Salmo 51:4,9).

Pecamos como os nossos antepassados; fizemos o mal e fomos rebeldes (Salmo 106:6).

Senhor, reconhecemos a nossa impiedade e a iniquidade dos nossos pais; temos de fato pecado contra ti (Jeremias 14:20).

Se afirmarmos que não temos cometido pecado, fazemos de Deus um mentiroso, e a sua palavra não está em nós (1 João 1:10).

Escrituras sobre a remoção da culpa

Ouve dos céus, o lugar da tua habitação. Perdoa e age; trata cada um de acordo com o que merece, visto que conheces o seu coração. Sim, só tu conheces o coração do homem (1 Reis 8:39).

Então reconheci diante de ti o meu pecado e não encobri as minhas culpas. Eu disse: Confessarei as minhas transgressões ao Senhor e tu perdoaste a culpa do meu pecado (Salmo 32:5).

Perdoa as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores. [...] Pois se perdoarem as ofensas uns dos outros, o Pai

celestial também lhes perdoará. Mas se não perdoarem uns aos outros, o Pai celestial não lhes perdoará as ofensas (Mateus 6:12,14,15).

E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados (Marcos 11:25).

Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo (João 16:8).

Foi para a liberdade que Cristo nos libertou. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem submeter novamente a um jugo de escravidão. [...] Irmãos, vocês foram chamados para a liberdade. Mas não usem a liberdade para dar ocasião à vontade da carne; ao contrário, sirvam uns aos outros mediante o amor (Gálatas 5:1,13).

Suportem-se uns aos outros e perdoem as queixas que tiverem uns contra os outros. Perdoem como o Senhor lhes perdoou (Colossenses 3:13).

Sendo assim, aproximemo-nos de Deus com um coração sincero e com plena convicção de fé, tendo os corações aspergidos para nos purificar de uma consciência culpada, e tendo os nossos corpos lavados com água pura (Hebreus 10:22).

Oração

Obrigado, Jesus, por ter vindo à Terra para morrer por mim como um sacrifício pelo pecado. Obrigado, porque sempre que peco e fico sobrecarregado pela culpa, só preciso vir ao Senhor com verdadeiro arrependimento para ser purificado por seu sangue derramado e restaurado à comunhão com o Pai. Que mudança! Que libertação! Que dádiva! Louvo-o, Senhor. Fortaleça-me para que continue a caminhar em sua liberdade e ajude outros cativos a se libertarem, em nome de Jesus, amém.

Capítulo 13

Superando o pesar e o desapontamento

O pesar, em geral, é associado à morte de algum ente querido — provavelmente a experiência de sofrimento mais traumática que encontramos na vida. Mas também vivenciamos pesar e desapontamento por causa de outras perdas: perda do cônjuge por causa do divórcio, perda de amigos por rompimento de relações, perda de companheirismo quando amigos ou filhos se mudam, perda de emprego, perda da casa ou de posses valiosas, perda do primeiro amor, perda da esperança de alcançar um objetivo.

Qualquer tipo de perda relevante pode nos lançar em um tumulto emocional. O conselheiro Alfred Ells descreve o pesar como "a reação emocional natural e inevitável à perda, processo que elaboramos emocionalmente até alcançar o ponto de aceitação, o ponto em que dizemos: 'Perdi e está tudo bem."[28]

A elaboração desses períodos de pesar e de desapontamento, inevitavelmente, nos deixa vulneráveis aos ataques do maligno. Precisamos manter nosso radar espiritual especialmente alerta durante esses períodos da nossa vida.

O pesar deve seguir o curso natural durante um período de tempo enquanto o processo de cura avança. Conselheiros seculares dizem que esse processo pode levar de um a três anos ou mais, dependendo da severidade da perda. A

morte prematura e repentina ou a morte por suicídio ou violência é muito mais traumática e normalmente requer até mesmo mais tempo para ser processada.

Esteja ciente de que o pesar prolongado e não resolvido abre a porta para problemas espirituais, físicos e emocionais que, por fim, paralisam o progresso espiritual da pessoa. Para recuperar-se, o cristão tem que atravessar os mesmos estágios de pesar que as outras pessoas. Contudo, quanto mais usamos nossos recursos espirituais, mais aceleramos o processo. Os vales não são tão profundos quanto os daqueles que pranteiam sem esperança (1 Tessalonicenses 4:13).

H. Daele, conselheiro cristão, define quatro tarefas do pesar:

1. Aceitar sua situação, em vez de negá-la. Enfrentar a realidade do que aconteceu, embora isso abra a comporta do sofrimento.
2. Permitir-se sentir a dor, em vez de ignorá-la ou reprimi-la. A repressão de sofrimento emocional apresenta-se de diversas maneiras — como indisposição física, comportamento de vício ou raiva irracional — e atrapalha muitíssimo o processo de cura. Converse sobre a perda, permita-se expressar suas emoções.
3. Adequar-se ao ambiente em que essa pessoa está faltando (ou ao novo lugar, emprego etc.). Reorganize sua vida de acordo com a nova situação. Evite a pena de si mesmo, se isolar, quer física, quer emocionalmente, dos outros cristãos.
4. Retirar a energia emocional investida naquela pessoa, lugar ou emprego e reinvesti-la em outra pessoa ou coisa. Comece a viver a vida no presente e no futuro, não no passado.[29]

Cristãos podem sofrer, e sofrem, frustrações em sua caminhada com o Senhor porque nunca se entristeceram devidamente pelas perdas passadas. Vítimas de abuso, em particular, precisam lamentar sua perda da inocência na

infância. Esse tempo de pesar não precisa ser longo, mas a perda e o sentimento de traição devem ser reconhecidos para que a cura ocorra.

Se você se reconhece nesse cenário, esteja ciente de que Satanás quer mantê-lo em condição de limbo espiritual. Você pode dominar o inimigo pedindo ao Espírito Santo para lhe revelar as áreas de pesar não resolvido e guiá-lo na cura e, depois, capacitá-lo a ministrar para outros com as mesmas necessidades. Alfred Ells diz sabiamente:

> Se abraçamos nossa perda e elaboramos o pesar com Jesus, alcançamos aceitação e resolução. [...] Cada perda que sofremos é uma oportunidade de convidar Jesus a adentrar de forma mais profunda em nossa vida ao se tornar nosso porto seguro, em vez de nos apegarmos ao que perdemos. [...] Quando finalmente choro minha perda e compartilho profundamente com Jesus minha raiva, meu temor e minha culpa, sinto sua aceitação. De início, pareceu estranho lamentar algo que aconteceu mais de vinte anos atrás. Mas funcionou. Senti que o julgamento de mim mesmo, o medo e a vergonha se dissiparam.[30]

Nosso Senhor Jesus sabia exatamente o que representava se sentir pesaroso e perturbado. Quando seu amigo Lázaro morreu, "Jesus chorou" (João 11:35). Depois, chorou por causa da cidade de Jerusalém (Mateus 23:37-39). Em uma noite sombria no Getsêmani, antes de ser preso e crucificado, ele pediu a três amigos íntimos que vigiassem com ele porque sua alma estava "profundamente triste, numa tristeza mortal" (Mateus 26:38).

Como Jesus conheceu o sofrimento em sua própria vida pessoal, ele identifica-se conosco em nosso pesar e desapontamento. E quando permitimos, ajuda-nos a atravessar o tumulto emocional em direção à vitória. As Escrituras também oferecem muitas palavras de conforto e cura para o cristão que está elaborando o pesar e o desapontamento.

Escrituras

Estou exausto de tanto gemer. De tanto chorar inundo de noite a minha cama; de lágrimas encharco o meu leito. [...] O Senhor ouviu a minha súplica; o Senhor aceitou a minha oração (Salmo 6:6,9).

Mas tu enxergas o sofrimento e a dor; observa-os para tomá-los em tuas mãos. A vítima deles entrega-se a ti; tu és o protetor do órfão (Salmo 10:14).

Misericórdia, Senhor! Estou em desespero! A tristeza me consome a vista, o vigor e o apetite (Salmo 31:9).

Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade (Salmo 46:1).

Desde os confins da terra eu clamo a ti, com o coração abatido; põe-me a salvo na rocha mais alta do que eu (Salmo 61:2).

Descanse somente em Deus, ó minha alma; dele vem a minha esperança. Somente ele é a rocha que me salva; ele é a minha torre alta! Não serei abalado! [...] Confie nele em todos os momentos, ó povo; derrame diante dele o coração, pois ele é o nosso refúgio (Salmo 62:5-8).

Este é o meu consolo no meu sofrimento: A tua promessa dá-me vida. [...] Seja o teu amor o meu consolo, conforme a tua promessa ao teu servo (Salmo 119:50,76).

Não terá medo da calamidade repentina nem da ruína que atinge os ímpios, pois o Senhor será a sua segurança e o impedirá de cair em armadilha (Provérbios 3:25,26).

O Espírito do Soberano, o Senhor, está sobre mim, porque o Senhor [...] enviou-me para cuidar dos que estão com o coração

quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e [...] dar a todos os que choram em Sião uma bela coroa em vez de cinzas, o óleo da alegria em vez de pranto, e um manto de louvor em vez de espírito deprimido (Isaías 61:1-3).

Porque não é do seu agrado trazer aflição e tristeza aos filhos dos homens (Lamentações 3:33).

Bem-aventurados os que choram, pois serão consolados (Mateus 5:4).

Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, Pai das misericórdias e Deus de toda consolação, que nos consola em todas as nossas tribulações, para que, com a consolação que recebemos de Deus, possamos consolar os que estão passando por tribulações. Pois assim como os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós, também por meio de Cristo transborda a nossa consolação. [...] E a nossa esperança em relação a vocês está firme, porque sabemos que, da mesma forma como vocês participam dos nossos sofrimentos, participam também da nossa consolação (2 Coríntios 1:3-7).

[...] uma coisa faço: esquecendo-me das coisas que ficaram para trás e avançando para as que estão adiante, prossigo para o alvo, a fim de ganhar o prêmio do chamado celestial de Deus em Cristo Jesus (Filipenses 3:13,14).

Irmãos, não queremos que vocês sejam ignorantes quanto aos que dormem, para que não se entristeçam como os outros que não têm esperança. Se cremos que Jesus morreu e ressurgiu, cremos também que Deus trará, mediante Jesus e com ele, aqueles que nele dormiram. [...] Pois, dada a ordem, com a voz do arcanjo e o ressoar

da trombeta de Deus, o próprio Senhor descerá dos céus, e os mortos em Cristo ressuscitarão primeiro (1 Tessalonicenses 4:13-16).

Tendo os olhos fitos em Jesus, autor e consumador da nossa fé. Ele, pela alegria que lhe fora proposta, suportou a cruz, desprezando a vergonha, e assentou-se à direita do trono de Deus (Hebreus 12:2).

Nisso vocês exultam, ainda que agora, por um pouco de tempo, devam ser entristecidos por todo tipo de provação. [...] Vocês, porém, são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo exclusivo de Deus, para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. [...] Mas alegrem-se à medida que participam dos sofrimentos de Cristo, para que também, quando a sua glória for revelada, vocês exultem com grande alegria (1 Pedro 1:6; 2:9; 4:13).

Pois o Cordeiro que está no centro do trono será o seu Pastor; ele os guiará às fontes de água viva. E Deus enxugará dos seus olhos toda lágrima. [...] Ele enxugará dos seus olhos toda lágrima. Não haverá mais morte, nem tristeza, nem choro, nem dor, pois a antiga ordem já passou (Apocalipse 7:17; 21:4).

Oração para o pesar

Pai, assumo para o Senhor a minha dor, a minha raiva, o meu medo, a minha tristeza, o meu sentimento de perda e devastação. Ponho-me em suas mãos para ser guiado por esse processo de pesar e mágoa, sabendo que o Senhor me confortará e me conduzirá em meu ritmo. Só o Senhor é meu refúgio — aquele que fornece restauração total do corpo, da alma e do espírito. Obrigado por impedir que eu seja pego pelas armadilhas escondidas do inimigo. Escolho pôr minha confiança no Senhor, mesmo que nem sempre o entenda. Cerque-me com a paz e conforto de seu Espírito Santo, peço em nome de Jesus, amém.

Oração para o desapontamento

Pai, esse desapontamento é quase mais do que posso suportar, mas descanso em sua promessa de que o Espírito Santo me confortará. Preciso da certeza desse conforto agora. Obrigado pelo Senhor já conhecer o que tenho à minha frente e por guiar meus passos. Ajuda-me a confiar no Senhor nesse momento de incerteza e a caminhar na certeza de seu amor por mim. Recuso-me a permitir que o inimigo roube minha alegria. Só o Senhor é minha fonte de vida e me regozijo no Senhor apesar das minhas circunstâncias. Obrigado por sua fidelidade, amém.

Capítulo 14

Recuperando a autoestima

Embora tenhamos sido feitos à imagem do Deus Criador e sejamos herdeiros com Cristo, muitos cristãos continuam a sofrer de baixa autoestima, insegurança e ansiedade. Por quê? Principalmente porque perdemos de vista a herança santa que temos! O Salmo 139 nos assegura que Deus conhecia cada um de nós antes mesmo da nossa concepção:

> Senhor, tu me sondas e me conheces. Sabes quando me sento e quando me levanto; de longe percebes os meus pensamentos. Sabes muito bem quando trabalho e quando descanso; todos os meus caminhos são bem conhecidos por ti. [...] Tu criaste o íntimo do meu ser e me teceste no ventre de minha mãe. Eu te louvo porque me fizeste de modo especial e admirável. Tuas obras são maravilhosas! Digo isso com convicção (Salmo 139:1-3,13,14).

Frequentemente, a baixa autoestima tem origem em um histórico de rejeição ou abandono por aqueles em quem a pessoa confiava. Sofrer abuso físico, emocional ou sexual com certeza pode resultar em perda da autoestima, e nesse caso pode ser necessário o aconselhamento profissional. Mas o grande desejo de Deus é que nos vejamos como seus filhos amados. Ele é o Pai celestial que nunca nos rejeita nem nos abandona. Diane Langberg, psicóloga clínica, escreve:

> Podemos nos sentir inúteis e irrelevantes, sem nenhum valor para Deus e para os outros, mas a forma como Deus nos vê não depende de como nós mesmos nos vemos. [...] Temos uma percepção equivocada de nós mesmos. Em vez de manter Deus no centro, o homem se pôs no centro.[31]

Dra. Langberg comenta como algumas pessoas investem grande quantidade de energia em odiar a si mesmas, focando continuamente o quão más, irrelevantes e inúteis são. O inimigo, que conhece nossas fraquezas, lembra-nos constantemente de cada fracasso e falta do passado. Por isso, planta os pensamentos de condenação e o sentimento de desesperança de que nunca conseguiremos mudar.

Contudo, quando Deus enviou seu Filho para morrer por nós, demonstrou vividamente que nos valoriza muito. Ao enviar o Espírito Santo para habitar em nosso coração, Deus interveio mais uma vez para nos transformar a fim de que nossa vida reflita sua imagem. Paulo descreve esse processo: "E todos nós, que com a face descoberta contemplamos a glória do Senhor, segundo a sua imagem estamos sendo transformados com glória cada vez maior, a qual vem do Senhor, que é o Espírito" (2 Coríntios 3:18).

Precisamos nos lembrar de que ser transformado à semelhança de Deus requer tempo, da mesma forma que a produção do fruto requer tempo. Na realidade, não estamos maduros para a colheita até darmos nosso último suspiro nesta Terra! Nosso encorajamento deve vir de observarmos até mesmo o menor dos passos de crescimento ao longo do caminho.

Pessoas que sofrem de baixa autoestima, às vezes são consumidas pela ansiedade — variando da preocupação moderada ao medo paralisante ou da dúvida constante à melancolia excessiva. A tática secreta de Satanás é assaltar nossa mente e emoções plantando ideias que não estão alinhadas com a verdade

de Deus e as quais nos mantêm focados em nossas próprias necessidades. A mente, com frequência, prova ser nosso maior campo de batalha.

As Escrituras nos exortam a rejeitar esses pensamentos equivocados e a meditar na verdade de Deus. Mas, uma vez que Deus nunca viola o livre-arbítrio de ninguém, temos de escolher pessoalmente implementar esses remédios a fim de conquistar vitória.

Escrituras para rejeição de pensamentos equivocados

> Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração; prova-me, e conhece as minhas inquietações. Vê se em minha conduta algo te ofende, e dirige-me pelo caminho eterno (Salmo 139:23,24).
>
> Coloca, Senhor, uma guarda à minha boca; vigia a porta de meus lábios. Não permitas que o meu coração se volte para o mal, nem que eu me envolva em práticas perversas com os malfeitores! (Salmo 141:3,4)
>
> Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus (Romanos 12:2).
>
> Destruímos argumentos e toda pretensão que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos cativo todo pensamento, para torná-lo obediente a Cristo (2 Coríntios 10:5).
>
> Quanto à antiga maneira de viver, vocês foram ensinados a despir-se do velho homem, que se corrompe por desejos enganosos, a serem renovados no modo de pensar e a revestir-se do novo homem, criado para ser semelhante a Deus em justiça e em santidade provenientes da verdade (Efésios 4:22-24).

Pois, como já lhes disse repetidas vezes, e agora repito com lágrimas, há muitos que vivem como inimigos da cruz de Cristo. [...] só pensam nas coisas terrenas. A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Salvador, o Senhor Jesus Cristo. Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio, ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso (Filipenses 3:18-21).

Escrituras sobre meditação na Palavra de Deus

Não deixe de falar as palavras deste Livro da Lei e de meditar nelas de dia e de noite, para que você cumpra fielmente tudo o que nele está escrito. Só então os seus caminhos prosperarão e você será bem-sucedido (Josué 1:8).

E você, meu filho Salomão, reconheça o Deus de seu pai, e sirva-o de todo o coração e espontaneamente, pois o Senhor sonda todos os corações e conhece a motivação dos pensamentos. Se você buscá-lo, o encontrará, mas, se você abandoná-lo, ele o rejeitará para sempre (1 Crônicas 28:9).

Meditarei em todas as tuas obras e considerarei todos os teus feitos (Salmo 77:12).

"Ame o Senhor, o seu Deus de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento." Este é o primeiro e maior mandamento (Mateus 22:37,38).

Nós [...] temos a mente de Cristo (1 Coríntios 2:16).

Portanto, se alguém está em Cristo, é nova criação. As coisas antigas já passaram; eis que surgiram coisas novas (2 Coríntios 5:17).

Outras Escrituras

Então Jó respondeu ao Senhor: “Sei que podes fazer todas as coisas; nenhum dos teus planos pode ser frustrado (Jó 42:1,2).

O Senhor cumprirá o seu propósito para comigo (Salmo 138:8).

Meus ossos não estavam escondidos de ti quando em secreto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. Os teus olhos viram o meu embrião; todos os dias determinados para mim foram escritos no teu livro antes de qualquer deles existir. Como são preciosos para mim os teus pensamentos, ó Deus! Como é grande a soma deles! Se eu os contasse, seriam mais do que os grãos de areia. Se terminasse de contá-los, eu ainda estaria contigo (Salmo 139:15-18).

A língua tem poder sobre a vida e sobre a morte (Provérbios 18:21).

Muitos são os planos no coração do homem, mas o que prevalece é o propósito do Senhor (Provérbios 19:21).

Esqueçam o que se foi; não vivam no passado. Vejam, estou fazendo uma coisa nova! Ela já está surgindo! Vocês não a reconhece? (Isaías 43:18,19).

Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Romanos 8:31).

Todavia, Deus, que é rico em misericórdia, pelo grande amor com que nos amou, deu-nos vida com Cristo, quando ainda estávamos mortos em transgressões [...]. Deus nos ressuscitou com Cristo e com ele nos fez assentar nos lugares celestiais em Cristo Jesus. [...] Porque somos criação de Deus realizada em Cristo Jesus

para fazermos boas obras, as quais Deus preparou antes para nós as praticarmos (Efésios 2:4-6,10).

Mas por isso mesmo alcancei [Paulo] misericórdia, para que em mim, o pior dos pecadores, Cristo Jesus demonstrasse toda a grandeza da sua paciência, usando-me como um exemplo para aqueles que nele haveriam de crer para a vida eterna (1 Timóteo 1:16).

Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele (1 João 4:16).

Oração

Senhor, sou para sempre agradecido por ter me tirado do desespero e posto meus pés em chão firme. Obrigado por me amar o bastante a ponto de morrer por mim — mesmo quando eu estava perdido e era difícil me amar. Ajuda-me sempre a me entregar ao seu plano à medida que o Senhor me conforma a sua própria imagem. Sei que se o Senhor é por mim — e o Senhor é — então, nenhum plano do inimigo será bem-sucedido. Senhor, ajuda-me a viver de maneira a que os outros vejam sua beleza em mim. Em nome de Jesus, amém.

Parte III

DEFENDENDO A LINHA DE FRENTE DE SUA FAMÍLIA

Capítulo 15

Guerra por seu casamento e relacionamentos desfeitos

Talvez você ache que, ao longo dos anos, desde o dia do matrimônio, seu casamento tenha sido razoavelmente saudável na maior parte do tempo. Você e seu cônjuge são cristãos, geralmente compatíveis, e compartilham vários objetivos em comum. Contudo, você ainda consegue se ver em um ou mais dos seguintes cenários. Na verdade, talvez você até mesmo se preocupe muito sobre com que frequência um dos seguintes incidentes acontece:

- Discutir com seu cônjuge sobre assuntos relativamente irrelevantes e, depois, guardar rancor.
- Ressentir-se quando seu cônjuge gasta dinheiro sem discutir o assunto com você.
- Sentir-se negligenciado quando está sozinho em casa enquanto seu cônjuge está em uma reunião na qual você não foi incluído ou passa tempo com pessoas que você acha que são uma influência negativa para ele/ela.
- Descobrir-se dizendo ou ouvindo: “Por que você está sempre atrasado(a)?” (ou alguma outra expressão negativa como “sempre” ou “nunca”).
- Ressentir-se quando seu cônjuge é mais polido ou atencioso com os outros (sobretudo do sexo oposto) que com você.

- ▷ Achar que seu cônjuge, de propósito, interpreta de forma equivocada seus verdadeiros sentimentos quando você tenta expressá-los — então, você os reprime.
- ▷ Calcular há quanto tempo seu cônjuge não o agrada ou não diz: "Amo você", dá um presente ou tem uma experiência romântica.
- ▷ Perceber que esteve comparando seu cônjuge desfavoravelmente com um conhecido atual ou com um ex-amor.
- ▷ Descobrir-se querendo esconder de seu cônjuge determinadas amizades, aquisições ou formas de passar seu tempo.
- ▷ Querer que seu cônjuge seja tão espiritual (amigável, ou interessante) quanto acha que você mesmo ou outra pessoa que admira é.

Essas ilustrações são exemplos de problemas fundamentais que muitos casais cristãos enfrentam. Se não forem confrontados e tratados por meio da oração, pedindo e garantindo perdão para eles e/ou procurando aconselhamento piedoso, esses problemas aparentemente pequenos terminam deteriorando o relacionamento. Eles são fortalezas que o demônio explorará a fim de tentar destruir o casamento (Efésios 4:26,27).

Seguir o plano de Deus

Casamento, família e lar são o plano de Deus desde o início da Criação. O segundo capítulo de Gênesis registra as Palavras de Deus depois de criar Adão: “Então o Senhor Deus declarou: “Não é bom que o homem esteja só; farei para ele alguém que o auxilie e lhe corresponda” (Gênesis 2:18). Quando Deus formou a mulher da costela que tirou do homem, Adão expressou grande deleite: “Deus os abençoou, e lhes disse: Sejam férteis e multipliquem-se! Encham e subjuguem a terra” (Gênesis 1:28).

Como o casamento foi incentivado por Deus, Satanás faz tudo e qualquer coisa que pode para destruí-lo. Ele tenta prejudicar os relacionamentos entre pessoas justas trazendo divisão e mal-entendido, que podem levar ao ressentimento, à separação ou ao divórcio.

Protegendo seu casamento

Paulo ensina que Deus pretendia que o casamento fosse um retrato do relacionamento entre Cristo e sua Igreja (Efésios 5:21-24). Será que é de surpreender que Satanás ataque os casamentos tentando destruí-los? Ou que tente destruir o fruto do casamento, nossos filhos? Deus quer que estejamos conscientes dos esquemas de Satanás e que nos guardemos contra eles (2 Coríntios 2:11; Efésios 6:11).

Os casais cristãos que querem que seu casamento floresça transformam em prioridade o orar juntos, o caminhar em mútuo perdão e o manter sua comunicação aberta e honesta um com o outro. Dr. Archibald Hart escreve:

> Se somos casados, precisamos focalizar nosso relacionamento conjugal. Uma vez que nosso relacionamento com nosso cônjuge tem de ser nosso único foco sexual, é para isso que precisamos dirigir nossa atenção. Edificar um casamento bom é trabalhoso. Todo casamento começa com a união de duas pessoas incompatíveis em um relacionamento impossível. A obrigação que Deus nos dá no casamento é transformá-lo em algo belo. Com a graça de Deus — isso *pode* ser feito.[32]

No projeto de Deus, a união sexual do casal faz com que eles "se tornem uma só carne" (Efésios 5:31) – o que significa que os dois são ligados ou colados. No que diz respeito às relações sexuais fora do casamento, Paulo escreve:

> Vocês não sabem que aquele que se une a uma prostituta é um corpo com ela? Pois, como está escrito: "Os dois serão uma só carne." [...] Fujam da imoralidade sexual. [...] Quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo (1 Coríntios 6:16,18).

O autor da epístola aos Hebreus coloca esse ponto da seguinte maneira: "O casamento deve ser honrado por todos; o leito conjugal, conservado puro; pois Deus julgará os imorais e os adúlteros" (Hebreus 13:4). Claramente, Deus quer que os cônjuges sejam sexualmente fiéis um ao outro. Para se proteger de ataques nessa área, os cristãos sábios sabem que devem investir para manter o relacionamento forte espiritual e emocionalmente.

Orando pelo cônjuge infiel

Embora não exista nenhuma *fórmula* para orar por um cônjuge infiel, há exemplos bíblicos que nos apontam estratégias poderosas de oração. Uma história conta como Deus interveio em favor de Oseias, marido cuja esposa lhe era infiel:

> Pois ela [Gômer] disse: "Irei atrás dos meus amantes, que me dão comida, água, lã, linho, azeite e bebida." Por isso bloquearei o seu caminho com espinheiros; eu a cercarei de tal modo que ela não poderá encontrar o seu caminho. Ela correrá atrás dos seus amantes, mas não os alcançará; procurará por eles, mas não os encontrará. Então ela dirá: "Voltarei a estar com o meu marido como no início, pois eu estava bem melhor do que agora" (Oseias 2:5-7).

Deus disse a Oseias que bloquearia o caminho de Gômer com espinhos, para que seus amantes perdessem o interesse nela. Foi exatamente isso que aconteceu. Deus cercou-a e impediu Gômer e seus amantes de se encontrarem. Essa barreira protetora resultou na mudança do coração de Gômer.

A história de Oseias serve de padrão para aqueles que oram pelo cônjuge infiel ou por alguém em um relacionamento adúltero. Ninguém consegue superar a determinação obstinada de um cônjuge que quer cometer adultério. O que podemos fazer é pedir que Deus intervenha como só ele pode. Ore para que o Senhor prenda a atenção dessa pessoa, construa uma barreira entre o

cônjuge infiel e seu/sua amante e ponha um cristão firme no caminho da pessoa rebelde para falar a Palavra de Deus acerca da situação.

Restaurando um relacionamento desfeito

É essencial que o cônjuge infiel que retorna ao seu companheiro(a) quebre os laços profanos estabelecidos por meio de quaisquer relacionamentos sexuais ilícitos. Para fazer isso, o cônjuge que retorna tem de fazer o seguinte:

1. Arrepender-se por desobedecer à Lei de Deus. Pedir perdão a Deus por cada caso amoroso, mencionando em oração o nome das pessoas com quem teve relações sexuais fora do casamento.
2. Declarar em nome de Jesus que todos os laços passados, agora, estão desfeitos e não mais o afetarão.
3. Ordenar que todo espírito impuro associado aos relacionamentos passados ilícitos o deixem em nome de Jesus. O demônio não tem mais direitos nessa área de sua vida porque ela está sob o sangue de Jesus.
4. Agradecer a Deus por seu perdão, purificação e por seu cônjuge, que o aceitou de volta.
5. Pedir ao Senhor para fortalecê-lo a fim de que possa caminhar em liberdade e "não se deix[ar] submeter novamente a um jugo de escravidão" (Gálatas 5:1).[33]

Perdoando para trazer libertação

Algumas famílias são constantemente atacadas por brigas, raiva, amargura ou tensão porque um ou mais de seus membros abre a porta para o inimigo. Essa divisão, com frequência, deve-se à própria desobediência obstinada, rebelião, ciúme, imoralidade, envolvimento com o oculto, idolatria, orgulho, egoísmo ou abuso de substâncias químicas — para mencionar apenas alguns possíveis culpados.

O inimigo aproveita qualquer fortaleza disponível para ter acesso aos nossos relacionamentos mais íntimos. Se sua família exibe algum padrão específico de pecado (como adultério, incesto, vício ou envolvimento com o oculto), talvez precise interromper o poder desse pecado específico em oração. Neemias, antes de retornar a Jerusalém para reconstruir o muro da terra dos seus ancestrais, chorou, pranteou, jejuou, orou e confessou os pecados de seus pais (Neemias 1:6,7).

Embora não possamos forçar um adulto a desistir de sua escolha de pecar, podemos prevenir que a desobediência de outra pessoa arruíne nosso relacionamento com o Senhor (e com os outros) e roube nossa alegria. O fator determinante na restauração de qualquer relacionamento é o *perdão*.

Nenhuma liberdade se compara à que temos quando decidimos perdoar alguém contra quem guardamos ressentimento porque essa pessoa nos feriu de alguma maneira. Isso libera a outra pessoa de nosso julgamento e também nos liberta do pecado venenoso da inclemência. Essa libertação permite que Deus lide mais diretamente com o ofensor sem interferência.

Um professor de Bíblia declarou: "Perdoar é como absolver um acusado, absolvendo-o mesmo que seja culpado e lidando com ele como se fosse inocente. É libertá-lo, por assim dizer, da prisão, das correntes ou da escravidão." Há uma promessa ligada ao perdão, conforme os versículos a seguir ilustram:

> Não julguem, e vocês não serão julgados. Não condenem, e não serão condenados. Perdoem, e serão perdoados (Lucas 6:37).
>
> Falem e ajam como quem vai ser julgado pela lei da liberdade; porque será exercido juízo sem misericórdia sobre quem não foi misericordioso. A misericórdia triunfa sobre o juízo (Tiago 2:12,13).

Jesus morreu para cancelar nossa imensa dívida de pecado. Se o Filho de Deus pôde ficar pendurado em uma cruz e dizer: "Pai, perdoa-lhes", como podemos não perdoar quem nos fere? Peça ao Senhor para ajudá-lo a fazer essa escolha. O perdão é um *ato de vontade*, não uma *emoção*. Quando escolhe seguir o exemplo de Cristo, ele logo vem em seu auxílio.

O perdão também pode ser definido como incondicionalmente conceder ou garantir nosso favor ao abrir mão de nosso desejo de acertar as contas com alguém. Observamos essa perspectiva modelada na carta de Paulo aos Efésios: "Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoando-se mutuamente, assim como Deus os perdoou em Cristo" (Efésios 4:31,32).

Depois de o perdão ser livremente concedido, você e seu cônjuge precisam da ajuda de um conselheiro qualificado para restaurar sua comunicação e a confiança. Infelizmente, alguns casamentos fracassam quando as partes não estão dispostas a trabalhar em direção à reconciliação. (Para discussão mais ampla sobre oração para casamentos, veja nosso livro *Manual da mulher para a batalha espiritual*.)

Muitas mulheres encontram-se em situação de divórcio não por culpa delas mesmas e, infelizmente, talvez tenham ficado com a sensação de que são cidadãs de segunda classe. Mas Deus vê o coração delas, conhece sua vergonha e as conforta em seu novo papel de solteiras. Mesmo no pior cenário, Deus as fortalece e sustenta, independentemente do curso de ação que seu cônjuge escolha.

Oração para interromper um padrão de pecado

Deus Pai, confesso diante do Senhor os pecados dos meus ancestrais e peço-lhe para ter misericórdia de mim e de todos os membros de minha família. Perdoe-nos pelo pecado de [nome do pecado] que está em nossa família há gerações. Obrigado por Jesus Cristo ter vindo nos libertar da maldição das iniquidades de nossos ancestrais. Oro para que cada membro da minha família seja purificado pelo sangue de Jesus e receba a libertação que só ele pode conceder. Pelo poder e autoridade de Jesus Cristo, destruo esse padrão de pecado e declaro que sua maldição está interrompida. Esse pecado não tem mais o direito de invadir nossa linhagem. Obrigado, Pai, pela liberdade que é nossa por intermédio do sangue derramado por seu Filho, Jesus Cristo! Amém.

Escrituras sobre casamento

Se não for o Senhor o construtor da casa, será inútil trabalhar na construção (Salmo 127:1).

Quem encontra uma esposa encontra algo excelente; recebeu uma bênção do Senhor (Provérbios 18:22).

Uma esposa exemplar; feliz quem a encontrar! É muito mais valiosa que os rubis. [...] Seus filhos se levantam e a elogiam; seu marido também a elogia, dizendo: "Muitas mulheres são exemplares, mas você a todas supera" (Provérbios 31:10,28,29).

É porque o Senhor é testemunha entre você e a mulher da sua mocidade, pois você não cumpriu a sua promessa de fidelidade, embora ela fosse a sua companheira, a mulher do seu acordo matrimonial. Não foi o Senhor que os fez um só? Em corpo e em espírito eles lhe pertencem. E por que um só? Porque ele desejava uma descendência consagrada. Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade (Malaquias 2:14,15).

"Eu odeio o divórcio", diz o Senhor, o Deus de Israel, "e também odeio homem que se cobre [sua esposa] de violência como se cobre de roupas", diz o Senhor dos Exércitos. Por isso, tenham [bom-senso]; não sejam infiéis [ao seu cônjuge] (Malaquias 2:16).

"Por esta razão, o homem deixará pai e mãe e se unirá à sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne". Assim, eles já não são dois, mas sim uma só carne. Portanto, o que Deus uniu, ninguém o separe (Marcos 10:7-9).

O marido deve cumprir os seus deveres conjugais para com a sua mulher, e da mesma forma a mulher para com o seu marido. A

mulher não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim o marido. Da mesma forma, o marido não tem autoridade sobre o seu próprio corpo, mas sim a mulher (1 Coríntios 7:3,4).

A mulher está ligada a seu marido enquanto ele viver. Mas, se o seu marido morrer, ela estará livre para se casar com quem quiser, contanto que ele pertença ao Senhor (1 Coríntios 7:39).

O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta (1 Coríntios 13:4-7).

Mulheres, sujeite-se cada uma a seu marido, como ao Senhor, pois o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da igreja, que é o seu corpo, do qual ele é o Salvador. Assim como a igreja está sujeita a Cristo, também as mulheres estejam em tudo sujeitas a seus maridos. Maridos, ame cada um a sua mulher, assim como Cristo amou a igreja e entregou-se por ela. [...] Da mesma forma, os maridos devem amar cada um a sua mulher como a seu próprio corpo. Quem ama sua mulher, ama a si mesmo (Efésios 5:22-25,28).

Do mesmo modo vocês, maridos, sejam sábios no convívio com suas mulheres e tratem-nas com honra, como parte mais frágil e co-herdeiras do dom da graça da vida, de forma que não sejam interrompidas as suas orações (1 Pedro 3:7).

Oração para as esposas

Senhor, desejo ser para meu marido a companheira que o Senhor quer que eu seja e de que ele precisa. Capacite-me a ser ajuda e encorajamento para ele todos os dias de sua vida, e que ele possa sempre ter confiança em mim. Fortaleça-me para cuidar de forma sábia dos assuntos da nossa casa. Senhor, nos ajude a nos respeitarmos mutuamente e a amarmos um ao outro. Que nossa casa seja um lugar de paz e segurança em que honremos e adoremos ao Senhor. Peço em nome de Jesus, amém.

Oração para os maridos

Senhor, que eu ame minha esposa como Jesus amou a Igreja. Obrigado por esta mulher especial que o Senhor pôs em minha vida. Ajude-me a mostrar a ela o quanto a amo, a aprecio e a valorizo. Que eu seja um parceiro fiel e bom provedor para ela. Ajude-nos a servi-lo juntos, Pai, e a ser exemplo piedoso para nossos filhos, peço em nome de Jesus, amém.

Escrituras para orar por um cônjuge que crê

Pai, oro para que o Senhor, o Deus da paz, santifique totalmente meu marido/esposa — tornando-o/a puro/a e totalmente consagrado/a ao Senhor. Que seu espírito, alma e corpo sejam preservados sadios, completos e sem culpa na vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. Pai, sei que o Senhor — aquele que o/a chamou — é fiel e totalmente digno de confiança e fará isso (1 Tessalonicenses 5:23,24).

Escrituras para orar por um cônjuge descrente

Senhor, oro para que o Senhor abra os olhos de meu marido/esposa descrente e o/a leve das trevas para a luz e do poder de Satanás para o de Deus, para que ele/ela possa receber perdão pelos pecados e estar dentre os que são santificados pela fé em Jesus Cristo.

Pai, por favor, mande alguém no caminho dele/dela que o/a instrua gentilmente, na esperança de que Deus lhe garanta arrependimento que leva ao conhecimento da verdade e para que ele/ela venha a ter senso e escape da armadilha do demônio que o/a traz cativo para fazer sua vontade (Atos 26:18 e 2 Timóteo 2:25,26).

Escrituras sobre briga

Coloca, Senhor, uma guarda à minha boca; vigia a porta de meus lábios (Salmo 141:3).

Acima de tudo, guarde o seu coração, pois dele depende toda a sua vida. Afaste da sua boca as palavras perversas; fique longe dos seus lábios a maldade (Provérbios 4:23,24).

A resposta calma desvia a fúria, mas a palavra ríspida desperta a ira. [...] Quem é cuidadoso no que fala evita muito sofrimento (Provérbios 15:1; 21:23).

“Pois por suas palavras vocês serão absolvidos, e por suas palavras serão condenados” (Mateus 12:37).

Façam todo o possível para viver em paz com todos (Romanos 12:18).

Nada façam por ambição egoísta ou por vaidade, mas humildemente considerem os outros superiores a si mesmos. Cada um cuide, não somente dos seus interesses, mas também dos interesses dos outros. Seja a atitude de vocês a mesma de Cristo Jesus (Filipenses 2:3-5).

Meus amados irmãos, tenham isto em mente: Sejam todos prontos para ouvir, tardios para falar e tardios para irar-se (Tiago 1:19).

Oração para evitar brigas

Senhor, dê-me sabedoria para ajudar a reparar as rupturas e os relacionamentos desfeitos. Que eu não participe de brigas e discussões. Quero agradar ao Senhor e também ser um bom exemplo para os outros, sobretudo para meu cônjuge e os membros de minha família. Guarde minha língua de engano e malícia. Ajude-me com a força que só o Senhor pode prover para caminhar em perdão, em nome de Jesus, amém.

Capítulo 16

Firme por seus filhos

Filhos são uma dádiva inestimável, uma herança do Senhor. Que privilégio permanecer na brecha por eles, orando para que realizem o pleno potencial que Deus lhes concedeu.

Deus se importa profundamente com as famílias, por isso uniu Adão a Eva. Quando destruiu a Terra com o dilúvio por causa da perversidade da humanidade, escolheu poupar Noé e sua família. Da mesma maneira que a salvação deles dependia de atravessarem a porta da arca, também nossa família tem uma porta de entrada para a salvação: Jesus Cristo.

Devemos, como pais, ressoar o clamor de Josué: "Mas eu e a minha família serviremos ao Senhor" (Josué 24:15). Mesmo se você não for pai, Deus pode querer que você permaneça na brecha de oração por crianças — talvez aquelas que não têm ninguém que interceda por elas. Em todos os lugares — escolas, igrejas, vizinhanças, ruas, metrôs, ônibus, *shoppings*, praias, parques — há crianças que precisam de um Salvador. Mas seu amor e oração podem fazer a diferença.

Personalizando as Escrituras

Uma tática de batalha espiritual especialmente eficaz envolve personalizar versículos das Escrituras enquanto ora. Em geral, isso é tão fácil quanto substituir os pronomes das Escrituras pelo nome das crianças ou pessoas por quem intercede. Por exemplo, o Salmo 23:3 poderia ser personalizado da seguinte maneira: "Obrigado, Senhor, por guiar meu filho [nome] nas veredas da justiça por amor do seu nome." O versículo ganha mais potência como expressão de louvor ao Senhor e como declaração da verdade para o inimigo.

Oramos de forma distinta por crianças durante as várias fases de sua vida. Por exemplo, o que segue é uma combinação de versículos parafraseados para orar por um jovem que é estudante ou empregado:

> Senhor, que meu filho, como Daniel, possa mostrar aptidão para todo tipo de aprendizado e ser bem informado, seja rápido no entendimento e qualificado para servir em lugares de influência e autoridade. Que ele possa falar com sabedoria e tato e tenha mente aguçada, conhecimento, entendimento e também habilidade para resolver problemas difíceis. Senhor, oro para que o Senhor favoreça [nome] com sabedoria, grande percepção e amplo entendimento tão incomensurável quanto a areia das praias (Daniel 1:4; 2:14; 5:12 e 1 Reis 4:29).

Outra forma de personalizar esses mesmos versículos bíblicos seria substituir o pronome pelo nome de seu filho e declará-los em voz alta: "Senhor, que meu filho exiba atitude para todo tipo de aprendizado e seja bem informado, seja rápido no entendimento. Que ele possa falar com sabedoria e tato e tenha mente aguçada, conhecimento, entendimento e também habilidade para resolver problemas difíceis. Que ele tenha sabedoria, percepção e amplo entendimento tão incomensurável quanto a areia das praias."

Ao ouvir a Palavra de Deus — mesmo que seja dos nossos próprios lábios — permanecemos firmes em sua verdade e a aplicamos para nossa própria família. Não só fortalecemos nossa fé pessoal, mas também damos um golpe no reino das trevas.

Orações personalizadas nas Escrituras sobre Crescimento Pessoal

Obrigado, Senhor, por conhecer os planos que tem para meu filho, planos para [nome] prosperar, e não para prejudicá-lo/la; planos para dar esperança e futuro a [nome] (Jeremias 29:11).

Que meu filho possa ter uma vida digna do Senhor e que lhe agrade de todas as maneiras, produzindo fruto em toda boa obra, crescendo no conhecimento de Deus, sendo fortalecido com todo poder, de acordo com seu glorioso poder, para que [nome] possa ter grande persistência e paciência, além de alegremente agradecer ao Pai, que o/a qualifica para compartilhar da herança dos santos no reino da luz. Pois ele resgatou [nome] do domínio das trevas e o/a trouxe para o reino do Filho que o/a ama e em quem [nome] tem redenção, o perdão dos pecados (Colossenses 1:10-14).

Elaborar planos de batalha

Todos os filhos, sejam rebeldes ou piedosos, precisam de oração. Mas o tipo de oração varia de acordo com as circunstâncias específicas. Nem todas as batalhas bíblicas são combatidas com a mesma estratégia. Buscamos, de modo similar, o *plano de batalha de Deus* quando oramos por nossos filhos, pedindo-lhe para revelar as Escrituras apropriadas para cada situação. Consideremos como Deus pode nos guiar a orar por um filho que está sendo negativamente influenciado por colegas.

1. Ore como David fez quando acreditou que seu filho Absalão ouvia os conselhos errados. Peça ao Senhor para transformar em tolice o conselho que seu filho está recebendo (2 Samuel 15:31).
2. Ore para que seu filho seja libertado de homens perversos e malignos e que Deus o fortaleça e proteja do maligno (2 Tessalonicenses 3:2,3).
3. Abençoe cada colega, mesmo quando sua inclinação natural é pedir a Deus que remova essa influência prejudicial da vida de seu filho. Ore para que Deus realize seu plano e propósito nessa pessoa, trazendo a pessoa certa para a vida de seu filho no momento certo (Efésios 1:11; Mateus 9:38). Deus acabou com o cativeiro de Jó quando este orou por seus amigos, e eles não eram exatamente o tipo de amigos que a maioria de nós consideraria desejável (Jó 42:10).

Peça a Deus para guiá-lo a outras Escrituras para orar, algumas enumeradas neste capítulo.

Objetivos piedosos

O que Deus deseja para nossos filhos? Sua Palavra fornece muitas respostas acerca do coração do nosso Pai celestial em relação aos seus pequeninos.

1. Que Jesus Cristo seja formado neles (Gálatas 4:19).
2. Que eles — a semente da justiça — sejam libertados do maligno (Provérbios 11:21; Mateus 6:13).
3. Que eles sejam "ensinados pelo Senhor" e que tenham muita paz (Isaías 54:13).
4. Que se treinem para discernir o bem do mal (Hebreus 5:14) e tenham "boa consciência diante de Deus" (1 Pedro 3:21).
5. Que as leis de Deus estejam em sua mente e coração (Hebreus 8:10).
6. Que escolham companhias sábias — não tolos nem aqueles que são sexualmente imorais, bêbados, idólatras, caluniadores nem trapaceiros (Provérbios 13:20; 1 Coríntios 5:11).
7. Que eles permaneçam sexualmente puros e se guardem só para seu cônjuge, pedindo a Deus por sua graça para manter esse compromisso (Efésios 5:3,31-33).
8. Que eles honrem seus pais (Efésios 6:1-3).

Muitas outras Escrituras podem ser acrescentadas à lista, que muda com o tempo conforme Deus lhe mostra novos modos de orar sua Palavra. Peça-lhe que promessas específicas se mantenham durante situações difíceis.

Escrituras sobre filhos

Saibam, portanto, que o Senhor, o seu Deus, é Deus; ele é o Deus fiel, que mantém a aliança e a bondade por mil gerações daqueles que o amam e obedecem aos seus mandamentos (Deuteronômio 7:9).

Lembrem-se de que o Senhor é grande e temível, e lutem por seus irmãos, por seus filhos e por suas filhas, por suas mulheres e por suas casas (Neemias 4:14).

Os filhos são herança do Senhor, uma recompensa que ele dá (Salmo 127:3).

Instrua a criança segundo os objetivos que você tem para ela, e mesmo com o passar dos anos não se desviará deles (Provérbios 22:6).

Não tenha medo, pois eu estou com você, do oriente trarei seus filhos e do ocidente ajuntarei você. [...] Pois derramarei água na terra sedenta, e torrentes na terra seca; derramarei meu Espírito sobre sua prole, e minha bênção sobre seus descendentes (Isaías 43:5; 44:3).

Assim, porém, diz o Senhor: "[...] Brigarei com os que brigam com você, e seus filhos, eu os salvarei" (Isaías 49:25).

Todos os seus filhos serão ensinados pelo Senhor, e grande será a paz de suas crianças. [...] Nenhuma arma forjada contra você prevalecerá, e você refutará toda língua que a acusar. Esta é a herança dos servos do Senhor, e esta é a defesa que faço do nome deles," declara o Senhor (Isaías 54:13,17).

“Quanto a mim, esta é a minha aliança com eles”, diz o Senhor. “O meu Espírito que está em você e as minhas palavras que pus em sua boca não se afastarão dela, nem da boca dos seus filhos e dos descendentes deles, desde agora e para sempre”, diz o Senhor (Isaías 59:21).

Assim diz o Senhor: “Contenha o seu choro e as suas lágrimas, pois o seu sofrimento será recompensado”, declara o Senhor. “Eles voltarão da terra do inimigo. Por isso há esperança para o seu futuro”, declara o Senhor. “Seus filhos voltarão para a sua pátria” (Jeremias 31:16,17).

“Derramarei do meu Espírito sobre todos os povos. Os seus filhos e as suas filhas profetizarão” (Joel 2:28).

“Ele fará com que os corações dos pais se voltem para seus filhos, e os corações dos filhos para seus pais” (Malaquias 4:6).

“Pois a promessa é para vocês, para os seus filhos e para todos os que estão longe, para todos quantos o Senhor, o nosso Deus, chamar” (Atos 2:39).

Não deixo de dar graças por vocês, mencionando-os em minhas orações. Peço que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o glorioso Pai, lhes dê espírito de sabedoria e de revelação, no pleno conhecimento dele. Oro também para que os olhos do coração de vocês sejam iluminados, a fim de que vocês conheçam a esperança para a qual ele os chamou, as riquezas da gloriosa herança dele nos santos e a incomparável grandeza do seu poder para conosco, os que cremos, conforme a atuação da sua poderosa força (Efésios 1:16-19).

Oro para que, com as suas gloriosas riquezas, ele os fortaleça no íntimo do seu ser com poder, por meio do seu Espírito, para que

Cristo habite no coração de vocês mediante a fé; e oro para que, estando arraigados e alicerçados em amor, vocês possam [...] compreender a largura, o comprimento, a altura e a profundidade, e conhecer o amor de Cristo que excede todo conhecimento, para que vocês sejam cheios de toda a plenitude de Deus (Efésios 3:16-19).

Escrituras para salvação

Vejam! O braço do Senhor não está tão encolhido que não possa salvar, e o seu ouvido tão surdo que não possa ouvir (Isaías 59:1).

"Creia no Senhor Jesus, e serão salvos, você e os de sua casa" (Atos 16:31).

"Aos quais eu o envio para abrir-lhes os olhos e convertê-los das trevas para a luz, e do poder de Satanás para Deus, a fim de que recebam o perdão dos pecados e herança entre os que são santificados pela fé em mim [Jesus]" (Atos 26:17,18).

Ou será que você despreza as riquezas da sua bondade, tolerância e paciência, não reconhecendo que a bondade de Deus o leva ao arrependimento? (Romanos 2:4).

Deus, nosso Salvador, que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade (1 Timóteo 2:3,4).

O Senhor não demora em cumprir a sua promessa, como julgam alguns. Ao contrário, ele é paciente com vocês, não querendo que ninguém pereça, mas que todos cheguem ao arrependimento (2 Pedro 3:9).

Uma Declaração de fé dirigida ao inimigo

Demônio, a Palavra de Deus diz que você mantém meu filho cativo para fazer sua vontade. Em nome de Jesus Cristo, o Senhor a quem pertenço, amarro seu poder e lhe digo que liberte a vontade de [nome do filho], deixando-o livre para escolher Jesus e o plano de Deus para sua vida. O sangue de Jesus foi derramado para ele. Meu filho começará a pensar de forma sensata e escapará de sua armadilha. Seus olhos serão abertos, e ele se voltará das trevas para a luz, transportado do reino de Satanás para o Reino de Deus. [Nome] receberá perdão dos pecados e um lugar entre os santificados no Senhor Jesus. Creio no Senhor Jesus e minha família será salva.

Oração por nossos filhos

Obrigado, Senhor, por brigar com aqueles que brigam comigo e por salvar meu filho. Reivindico sua promessa de que trará de volta da terra do inimigo os que se desviaram. Regozijo-me pelo Senhor abrigá-los com a sua proteção e porque cumprirá suas promessas para eles. Obrigado, Senhor, pela dádiva desses filhos preciosos. Amém.

Capítulo 17

Firme no combate à contracepção ou aborto

“Sejam férteis e multipliquem-se”, ordenou o Senhor a Adão e Eva. Quando o casal se torna um em carne e espírito por meio do casamento, Deus, normalmente, pretende que produzam uma prole piedosa (Gênesis 1:28; Malaquias 2:15).

Os casais geralmente experimentam um desejo concedido por Deus de ter filhos juntos. Mas às vezes a gravidez não acontece com a facilidade com que esperam. Na verdade, a infertilidade aflige cerca de 15% dos casais e pode ser resultado da incapacidade de reprodução do homem ou da mulher — ou de ambos. Médicos podem ajudar, mas Deus, o autor da vida, está sempre pronto a ouvir nosso clamor em nossa necessidade.

Talvez nenhuma outra mulher tenha clamado tanto por um filho como Ana. No fim, Deus deu a ela e ao marido muitos filhos depois que ela entregou seu primogênito, Samuel, ao Senhor. Mais tarde, Samuel tornou-se um grande profeta de Deus. Nos exemplos bíblicos da intervenção de Deus em favor de casais sem filhos, podemos fazer três observações:

1. Deus concedeu um filho ao casal como uma promessa.
2. Deus respondeu às orações da esposa ou do marido.
3. Deus deu filhos ao casal porque era sua intenção que tivessem uma família.

Hoje, Deus ainda realiza milagres de conceder filhos a casais que lutam com a infertilidade.

Orar especificamente para Deus ajudá-lo a conceber um filho e reconhecer o Criador como a origem da vida e também como aquele a quem louvar e honrar quando o nascimento ocorre. Satanás, por sua vez, faz tudo que pode para frustrar a concepção, eliminando assim a potencial prole piedosa. Satanás frequentemente perverte o sexo, planta descrença e medo e dificulta a comunicação entre marido e esposa para provocar divisão e briga.

A dificuldade em conceber, às vezes, pode ser mais espiritual que natural. Todos nós somos advertidos para não trazer falsos deuses nem objetos de ocultismo para nossa casa, pois poderíamos nos sujeitar a uma maldição (Deuteronômio 27-28 e outros ensinamentos sobre o oculto no capítulo 20 deste livro). Peçam, como casal, ao Espírito Santo para lhes revelar se essa é uma questão que precisa ser tratada. Se for, você deve destruir todos esses objetos, arrepender-se dos atos proibidos e renunciar a todo curso ou laços com a atividade de ocultismo. Depois, aceite o perdão do Senhor e agradeça-lhe por "Cristo nos redimi[r] da maldição da Lei quando se tornou maldição em nosso lugar" (Gálatas 3:13).

Declaração sugerida: "Deus Pai, renunciamos a todos os laços e associação com as práticas de ocultismo e as obras das trevas e declaramos que elas não têm poder sobre nós. Submetemo-nos ao senhorio de Jesus Cristo e aplicamos o sangue de Jesus em nossa vida, nosso casamento e nossa casa."

Não deixe o inimigo, de forma direta ou por intermédio de outra pessoa, infligir culpa ou condenação sobre você se não conseguiu ter filhos. Deus pode usar seus talentos e amor por seus pequeninos de muitas maneiras criativas. Quando um casal anseia por ter filhos, ele é muito encorajado ao ler

a Palavra de Deus em voz alta enquanto permanece, pela fé, pedindo por um bebê.

Escrituras para fertilidade

O Senhor foi bondoso com Sara, como lhe dissera, e fez por ela o que prometera. Sara engravidou e deu um filho a Abraão em sua velhice, na época fixada por Deus em sua promessa (Gênesis 21:1,2).

Isaque orou ao Senhor em favor de sua mulher, porque era estéril. O Senhor respondeu à sua oração, e Rebeca, sua mulher, engravidou (Gênesis 25:21).

Prestem culto ao Senhor, o Deus de vocês, e ele os abençoará, dando-lhes alimento e água. Tirarei a doença do meio de vocês. Em sua terra nenhuma grávida perderá o filho, nem haverá mulher estéril. Farei completar-se o tempo de duração da vida de vocês (Êxodo 23:25,26).

Boaz casou-se com Rute, e ela se tornou sua mulher. Boaz a possuiu e o Senhor concedeu que ela engravidasse dele e desse à luz um filho. As mulheres disseram a Noemi: “Louvado seja o Senhor, que hoje não a deixou sem resgatador! Que o seu nome seja celebrado em Israel! O menino lhe dará nova vida e a sustentará na velhice, pois é filho da sua nora, que a ama e que lhe é melhor do que sete filhos” (Rute 4:13-15).

Com a alma amargurada, [Ana] chorou muito e orou ao Senhor. E fez um voto, dizendo: “Ó Senhor dos Exércitos, se tu deres atenção à humilhação de tua serva, te lembrares de mim e não te esqueceres de tua serva, mas lhe deres um filho, então eu o dedicarei ao Senhor por todos os dias de sua vida, e o seu cabelo e a sua barba nunca serão cortados.” [...] Era este menino que eu pedia, e o Senhor concedeu-me o pedido. Por isso, agora, eu o

dedico ao Senhor. Por toda a sua vida será dedicado ao Senhor" (1 Samuel 1:10,11,27,28).

Dá um lar à estéril, e dela faz uma feliz mãe de filhos. Aleluia (Salmo 113:9).

Como é feliz quem teme o Senhor, quem anda em seus caminhos! [...] Sua mulher será como videira frutífera em sua casa; seus filhos serão como brotos de oliveira ao redor da sua mesa (Salmo 128:1-3).

"Eu sou o Senhor, o Deus de toda a humanidade. Há alguma coisa difícil demais para mim?" (Jeremias 32:27)

Então um anjo do Senhor apareceu a Zacarias. [...] "Não tenha medo, Zacarias; sua oração foi ouvida. Isabel, sua mulher, lhe dará um filho, e você lhe dará o nome de João. Ele será motivo de prazer e de alegria para você, e muitos se alegrarão por causa do nascimento dele, pois será grande aos olhos do Senhor. [...] Depois disso, Isabel, sua mulher, engravidou e durante cinco meses não saiu de casa. E ela dizia: "Isto é obra do Senhor! Agora ele olhou para mim com favor, para desfazer a minha humilhação perante o povo" (Lucas 1:11,13-15,24,25).

Àquele que é capaz de fazer infinitamente mais do que tudo o que pedimos ou pensamos, de acordo com o seu poder que atua em nós, a ele seja a glória na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre! Amém (Efésios 3:20,21).

Oração para ter filho

Deus Pai, Criador da vida, apresentamo-nos ao Senhor com nosso grande desejo de ter filhos. Sabemos, por intermédio da sua Palavra, que o Senhor tem amor especial pelas crianças, e que Jesus reservava tempo para abençoar os pequeninos que iam até ele. Senhor, pedimos que responda ao clamor do nosso coração por um filho, quer por nascimento quer por adoção. Submetemos nossa vontade ao Senhor e confiamos em seu excelente propósito e plano para nossa vida. Pai, que sua paz e presença nos sustentem enquanto esperamos no Senhor, em nome de Jesus, amém.

Um Espírito de Assassinato

Como a vida é muito preciosa para Deus, seu Criador, ele sente pesar pelo aborto ou contracepção. Jesus mesmo disse que o demônio foi assassino desde o início (João 8:44). O *site* da Family Research Council [Conselho de Pesquisa Familiar] traz a seguinte declaração:

> Poucas coisas tocam mais na santidade da vida humana que a prática do aborto. A gravidez não devia ser simplesmente "terminada" como se fosse algo impessoal e problemático, e não pode ser interrompida sem consequências físicas e emocionais. A criança no ventre é um ser totalmente humano distinto e em desenvolvimento, e cada vez que uma mãe, ou pai, decide pressionar pelo fim dessa vida, isto é uma profunda tragédia. O aborto também prejudica a mãe e priva a sociedade dos dons do não nascido.[34]

Considere os fatos a seguir: os seres humanos desenvol-vem-se em um ritmo impressionantemente rápido. O sistema cardiovascular é o primeiro sistema importante a funcionar. O sangue está circulando, e o coração começa a bater cerca de 21 a 22 dias (três semanas) após a concepção e pode ser detectado pela ultrassonografia.[35] No fim da oitava semana, o feto já desenvolveu todos os órgãos e sistemas biológicos.[36]

O aborto, além de tirar a vida da criança, causa sérios problemas para a mulher que faz essa escolha. As seguintes estatísticas são apenas algumas sobre mulheres que enfrentaram um aborto, reforçando essa verdade:

- 44% relataram distúrbios nervosos.
- 36% relataram distúrbios do sono.
- 31% expressaram remorso por sua decisão.
- 28% tentaram cometer suicídio.

- 25% procuraram aconselhamento psiquiátrico, comparadas com 3% do grupo de controle.
- 19% sofreram de síndrome de estresse pós-traumático.
- 11% tiveram de tomar drogas psicotrópicas prescritas por médicos.[37]

Embora o aborto seja legal nos Estados Unidos, permanece o fato de que a mulher que escolhe abortar está voluntariamente privando uma criança de nascer, o que equivale a homicídio. Deus tem um alto padrão, e este deve suplantar a escolha individual: "Não permitam que se ache alguém entre vocês que queime em sacrifício o seu filho ou a sua filha" (Deuteronômio 18:10). Mas por Deus ser um Deus de misericórdia, seu perdão e cura estão disponíveis a todos que o procuram, incluindo aquelas que escolhem fazer aborto.

Muitas que experimentaram cura e restauração depois de fazer um aborto foram em frente e tiveram filhos, além de também se tornarem poderosas defensoras da vida.

Se você julgou duramente alguém por ter praticado aborto, tente avaliar a dor que a pessoa sentirá quando perceber o significado de sua decisão. A mulher nessa condição precisa da nossa compaixão, compreensão e orações, não da nossa rejeição. É importante oferecer-lhe perdão e apoio moral e, ao mesmo tempo, também encorajá-la a perdoar a si mesma e aos outros que podem tê-la pressionado a buscar o aborto.

Escrituras sobre perdão

> Tem misericórdia de mim, ó Deus, por teu amor; por tua grande compaixão apaga as minhas transgressões. Lava-me de toda a minha culpa e purifica-me do meu pecado. Pois eu mesmo reconheço as minhas transgressões, e o meu pecado sempre me persegue. Contra ti, só contra ti, pequei e fiz o que tu reprovas. [...] Purifica-me com hissopo, e ficarei puro; lava-me, e mais

branco do que a neve serei. Faze-me ouvir de novo júbilo e alegria, e os ossos que esmagaste exultarão. Esconde o rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades (Salmo 51:1-4;7-9).

Bendiga o Senhor a minha alma! Não esqueça nenhuma de suas bênçãos! É ele que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças, que resgata a sua vida da sepultura e o coroa de bondade e compaixão, que enche de bens a sua existência, de modo que a sua juventude se renova como a águia. [...] E como o Oriente está longe do Ocidente, assim ele afasta para longe de nós as nossas transgressões (Salmo 103:2-5,12).

Como se fossem uma nuvem, varri para longe suas ofensas; como se fossem a neblina da manhã, os seus pecados. Volte para mim, pois eu o resgatei (Isaías 44:22).

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para perdoar os nossos pecados e nos purificar de toda injustiça. [E é perfeitamente apropriado Deus fazer isso por nós porque Cristo morreu para limpar nossos pecados.] (1 João 1:9).

Oração sobre aborto

Deus, venho diante do Senhor confessar meu pecado de destruir uma vida pelo aborto e lhe pedir misericórdia. Pai, perdoe-me por meu ato egoísta. Traga-me ao relacionamento certo com o Senhor e cure minhas lembranças e remorsos dolorosos por ter feito essa escolha. Obrigada por sua promessa de nos perdoar e nos purificar. Senhor, recebo seu perdão e purificação e oro para que o Senhor me fortaleça para que eu ande em seu caminho pelo resto da minha vida, amém.

Capítulo 18

Vitorioso e solteiro

Enquanto Deus anseia por nos conceder uma vida plena, Satanás quer exatamente o oposto. Alguns solteiros acreditam que só serão completos e úteis para o Senhor quando encontrarem um cônjuge. Isso não é verdade! Não aceite essa mentira do inimigo. Adultos solteiros — quer viúvos, quer divorciados, quer nunca casados — são pessoas completas por si mesmas, que Deus pode usar de muitas maneiras para edificar seu Reino.

A condição de solteiro não é um obstáculo para se ter uma vida vitoriosa no Senhor, nem é um problema a ser resolvido. Algumas das táticas de Satanás contra solteiros piedosos incluem o seguinte:

- Perturbá-los com descontentamento crônico para que sejam incapazes de servir alegremente a Deus enquanto estão solteiros.
- Atacar sua castidade ao atraí-los a alianças ímpias e não saudáveis.
- Tentar impedi-los de manter um relacionamento puro e próximo com o Senhor.
- Convencê-los a acreditar na mentira que sem o casamento eles permanecem incompletos e não realizados.

O apóstolo Paulo disse as seguintes palavras para os solteiros acerca de sua oportunidade de servir ao Senhor:

> Gostaria de vê-los livres de preocupações. O homem que não é casado preocupa-se com as coisas do Senhor, em como agradar ao Senhor. Mas o homem casado preocupa-se com as coisas deste mundo, em como agradar sua mulher, e está dividido. Tanto a mulher não casada como a virgem preocupam-se com as coisas do Senhor, para serem santas no corpo e no espírito. Mas a casada preocupa-se com as coisas deste mundo, em como agradar seu marido. Estou dizendo isso para o próprio bem de vocês; não para lhes impor restrições, mas para que vocês possam viver de maneira correta, em plena consagração ao Senhor (1 Coríntios 7:32-35).

Paulo não diz que o casamento é errado. Antes, ele adverte o solteiro a dedicar sua "plena consagração" ao Senhor — com o sentido de compromisso total e concentração em assuntos espirituais. Agradar o Senhor de todas as maneiras — estar menos preocupado acerca dos assuntos do mundo — é um desafio e uma oportunidade para o cristão solteiro. Michael Cavanaugh, fundador do Mobilized to Serve [Mobilizado para Servir], ministério internacional para adultos solteiros, escreve em *God's Call to the Single Adult* [Chamado de Deus para adultos solteiros]:

> Sua condição de solteiro é uma dádiva de Deus para o serviço. Como em nenhuma outra época de sua vida, sua temporada como solteiro deixa-o livre para servir a Deus de todo o coração e sem distrações. Desimpedido das muitas tarefas e responsabilidades que acompanham a vida de casado, você pode dizer "sim" a Deus de forma dinâmica. Está livre para se dedicar totalmente às coisas de Deus — conhecê-lo como nunca o conheceu antes, amá-lo de forma íntima e servi-lo de todo coração, alma, mente e força — 100%.[38]

Falando ao corpo de estudantes em Cristo para o Instituto das Nações, Cavanaugh compartilhou as seguintes verdades:

1. Em Cristo, você é feito completo (Colossenses 2:10). Jesus veio para lhe conceder vida plena agora mesmo. Nenhum ser humano pode valorizá-lo, a não ser Jesus. Para se preparar para o casamento, torne-se o solteiro mais poderoso que puder para Jesus!
2. Reconheça que o casamento não é a vontade suprema de Deus para sua vida; mas sim se conformar à semelhança de seu Filho, Jesus (Romanos 8:29).
3. Sua atual condição de solteiro é resultado de suas escolhas. Você poderia ter se casado com alguém sem os padrões que você privilegia. Mas você escolheu um determinado padrão — seguir a Jesus.
4. O estado de solteiro é uma dádiva de Deus para o serviço, quer temporário quer permanente. É uma dádiva da graça para caminhar vitoriosamente nesse período de sua vida enquanto o Senhor edifica seu caráter em você.[39]

Jesus, ao discutir o casamento com seus discípulos, lembrou-lhes que, no princípio, o Criador fez homem e mulher com a intenção de que formassem famílias monógamas (Mateus 19:5,6), mas, depois, ele acrescentou: "[...] outros ainda se fizeram eunucos por causa do Reino dos céus" (Mateus 19:12). Em outras palavras, alguns homens e mulheres permanecem solteiros a vida toda. Talvez esse compromisso os capacite a empreender um serviço em particular para o Senhor com maior liberdade. Esteja atento ao Senhor e em como ele quer guiar sua vida.

Talvez Deus o guie a renunciar a determinados relacionamentos porque sabe que, no fim, não serão benéficos e, na verdade, talvez sejam prejudiciais a você. O Espírito Santo conforta, fortalece e concede sabedoria aos que obedecem a esse chamado. Você pode confiar totalmente seu futuro àquele que tem no coração seu melhor interesse.

Mesmo que sinta que Deus deseja que você se case, ainda é importante se devotar de todo coração ao Senhor durante o período de espera para que se

case. Vá para onde ele quer que você vá. Faça o que ele quer que você faça. Viva a vida em sua plenitude, sem pensar que o casamento é a resposta para todos os problemas.

Esperando em Deus — resistindo ao inimigo

Suponha que Deus plantou o desejo por um cônjuge em seu coração. Como você pode combater a tentação ou os pensamentos impuros enquanto é solteiro? A resposta parece simples, mas requer disciplina: toda vez que o inimigo tentar fazê-lo sentir pena de si mesmo ou incitá-lo a ceder ao sexo fora do casamento, assuma a autoridade sobre o inimigo ao repetir audivelmente a Palavra de Deus.

Talvez você sinta que está em um estágio de espera antes de encontrar seu cônjuge. O que você deve fazer? Orar. Esperar pelo tempo de Deus e ficar satisfeito no Senhor. Não entre em pânico. Compromisso total representa confiar no plano e no tempo do Senhor para sua vida. Quer você seja casado quer solteiro, cumprir o propósito de Deus para sua vida é de importância suprema.

Uma vez que Deus iniciou a vida familiar, seu arqui-inimigo, Satanás, esforça-se para destruir casamentos piedosos e para sabotar relacionamentos entre pessoas justas. Alguns pastores acreditam que Satanás não só quer matar bebês pelo aborto, mas também quer impedir homens e mulheres piedosos de se conhecerem, de se casarem e de produzirem uma prole piedosa.

Dr. Archibald Hart, psicólogo cristão, fala sobre homens cujos pais se divorciaram e, agora, eles mesmos hesitam acerca do casamento. Contudo, seus comentários aplicam-se facilmente a outros, não dispostos a assumir compromissos:

> "Não assumir compromissos" é lema de muitos homens adultos filhos do divórcio. Isso quer dizer que compromissos de natureza

pessoal devem ser evitados, e muitos desses homens fazem esforços heroicos para evitar que sejam "laçados". Esse esforço pode envolver muitos aspectos da vida — como viver de aluguel, em vez de comprar casa própria e ficar mudando de emprego em emprego. Mas, de longe, o resultado mais comum desse estilo de vida é evitar se comprometer com relacionamentos. Esses homens, tipicamente, protelam o casamento tanto quanto possível — ou o evitam mesmo. A decisão de viver juntos sem casar, com frequência, é consequência desse estilo de vida. Como também os divórcios rápidos. A total disponibilidade para o casamento gera uma atitude falha em relação ao compromisso. [...] Se nunca se comprometer com ninguém, nunca será ferido.[40]

Escrituras

Descanse somente em Deus, ó minha alma; dele vem a minha esperança (Salmo 62:5).

O Senhor cumprirá o seu propósito para comigo! Teu amor, Senhor, permanece para sempre; não abandones as obras das tuas mãos (Salmo 138:8).

Confie no Senhor de todo o seu coração e não se apoie em seu próprio entendimento; reconheça o Senhor em todos os seus caminhos, e ele endireitará as suas veredas (Provérbios 3:5,6).

Consagre ao Senhor tudo o que você faz, e os seus planos serão bem-sucedidos (Provérbios 16:3).

Muitos são os planos no coração do homem, mas o que prevalece é o propósito do Senhor (Provérbios 19:21).

Cante, ó cidade de Sião; exulte, ó Israel! Alegre-se, regozije-se de todo o coração, ó cidade de Jerusalém. [...] O Senhor, o seu Deus, está em seu meio, poderoso para salvar. Ele se regozijará em você; com o seu amor a renovará, ele se regozijará em você com brados de alegria (Sofonias 3:14,17).

Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele. Fujam da imoralidade sexual. [...] Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos? Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo (1 Coríntios 6:17-20).

[...] sempre oro com alegria [...] convencido de que aquele que começou boa obra em vocês vai completá-la até o dia de Cristo

Jesus (Filipenses 1:4-6).

Aprendi o segredo de viver contente em toda e qualquer situação, seja bem alimentado, seja com fome, tendo muito, ou passando necessidade. Tudo posso naquele que me fortalece (Filipenses 4:12,13).

A piedade com contentamento é grande fonte de lucro (1 Timóteo 6:6).

Fuja dos desejos malignos da juventude e siga a justiça, a fé, o amor e a paz, com aqueles que, de coração puro, invocam o Senhor (2 Timóteo 2:22).

Oração

Senhor, obrigado por eu ser completo no Senhor e pelo Senhor me conformar à sua imagem. Oro para que sua misericórdia e graça me capacitem a me manter puro e ficar satisfeito onde o Senhor me puser. Meu desejo é agradá-lo mais que a qualquer pessoa, ajude-me a fazer isso, Senhor. Se houver relacionamentos na minha vida que devo terminar, por favor, mostre isso claramente para mim e me conceda força para obedecer ao Senhor. Ajude-me a caminhar em vitória, com minha vida exibindo o fruto do Espírito Santo, enquanto confio no Senhor para guiar meu futuro. Amém.

Capítulo 19

Provisão material

Demissões... falências... aquisições... fechamento de fábricas... escassez de habitação a preços acessíveis... aumento das taxas de financiamento... aumento do custo de vida. O gatilho da pressão econômica pode provocar brigas conjugais, alienação na família, vícios, raiva e até mesmo desordem. Os cristãos estão imunes a essas realidades que permeiam nossa sociedade? Não, de maneira alguma.

As dificuldades financeiras podem facilmente plantar o medo no coração de qualquer pessoa que perde de vista as promessas de Deus de prover para nós. Em geral, cristãos autossuficientes, de repente, sentem-se como um barco sem leme à deriva no agitado mar de incertezas, temendo o naufrágio nas rochas do desespero.

Devemos culpar o demônio por crises assim? É culpa de nós mesmos? Onde está Deus em tudo isso? Nossa cultura nutre a noção de que a resposta é encontrar o culpado por nossos problemas e pôr a culpa nele — talvez até mesmo entrar com um processo. O "jogo da culpa" começou com Adão, que culpou Eva por lhe oferecer o fruto proibido. Ela, por sua vez, culpou a serpente por enganá-la (Gênesis 3:11-13).

Desde essa época, culpamos uns aos outros, o governo ou o demônio pelas dificuldades que sofremos. Jesus identificou o mais responsável quando disse:

“O ladrão [Satanás] vem apenas para roubar, matar e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente” (João 10:10).

Embora nossas escolhas ruins possam contribuir para o problema, as estratégias do demônio espreitam por trás das calamidades que nos roubam da segurança financeira. Ele é a fonte de todo o mal. Quando épocas difíceis chegam perto de casa, ele usa cada um dos problemas como uma oportunidade para difamar a Deus e sua fidelidade, matar nossa esperança e destruir nossa fé. No meio do estresse, Satanás quer que culpemos a Deus, em vez de chamá-lo e reconhecê-lo como nossa fonte de ajuda.

Temos escolha: ou comprar a tentação de culpar a Deus e os outros ou assumir a responsabilidade por nossos próprios atos e atitudes, tentando perdoar aqueles que estão errados e confiando em Deus nas áreas nas quais não temos controle. Podemos escolher concordar com a declaração de Jesus: “Eu vim para que tenham vida, e a tenham plenamente.”

Aqui, a palavra traduzida por “vida” quer dizer “vida em todas suas manifestações... vida em atividade... vida ressuscitada e vida eterna”.[41] Em outras palavras, o propósito da vinda de Jesus para a Terra foi nos fornecer uma forma de termos uma vida relevante em todas as esferas e em todas as dimensões — espiritual, física e emocional.

A razão por que sofremos necessidade

Deus criou Adão e Eva, colocou-os no Jardim e fez toda provisão para o cuidado deles. Não tinham de se preocupar com nada. Mas quando esses nossos ancestrais escolheram desobedecer à ordem de Deus, trouxeram maldição sobre si mesmos e sobre toda a humanidade. “Com o suor do seu rosto você comerá o seu pão”, declarou Deus (Gênesis 3:19). Quando ele os expulsou do Jardim para que ganhassem o sustento com o suor do rosto, a ansiedade em relação ao futuro tornou-se nosso legado.

Contudo, Deus, por causa de sua grande misericórdia, fez promessas da aliança com seu povo. Nos primeiros quatorze versículos de Deuteronômio 28, ele anuncia as bênçãos que dará aos que obedecerem diligentemente a suas ordens. Esta é sua promessa concernente à provisão: "O Senhor lhes concederá grande prosperidade. [...] O Senhor abrirá o céu, o depósito do seu tesouro, para enviar chuva à sua terra no devido tempo e para abençoar todo o trabalho das suas mãos" (Deuteronômio 28:11a,12a). As chaves para desfrutar a provisão de Deus são:

1. Obedecer à sua Palavra, em especial em relação ao pagamento de dízimo sobre nossa renda.
2. Manter nossos olhos e coração focados nele, não apenas em suas bênçãos.
3. Resistir à ênfase dada pelo inimigo, por mais negativa que as circunstâncias possam parecer.
4. Preocupar-se com as necessidades dos outros e se aproximar deles.

Jesus ensinou esse princípio fundamental aos seus discípulos:

> "Portanto eu lhes digo: Não se preocupem com sua própria vida, quanto ao que comer ou beber; nem com seu próprio corpo, quanto ao que vestir. Não é a vida mais importante que a comida, e o corpo mais importante que a roupa? [...] Pois os pagãos é que correm atrás dessas coisas; mas o Pai celestial sabe que vocês precisam delas. Busquem, pois, em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas lhes serão acrescentadas" (Mateus 6:25,32,33).

Os cristãos que obedecem ao princípio do dízimo sentem que essa também é uma chave fundamental para ter a bênção da provisão de Deus. As Escrituras

dizem:

> "Pode um homem roubar de Deus? Contudo vocês estão me roubando. E ainda perguntam: 'Como é que te roubamos?' Nos dízimos e nas ofertas. Vocês estão debaixo de grande maldição porque estão me roubando; a nação toda está me roubando. Tragam o dízimo todo ao depósito do templo, para que haja alimento em minha casa. Ponham-me à prova", diz o SENHOR dos Exércitos, "e vejam se não vou abrir as comportas dos céus e derramar sobre vocês tantas bênçãos que nem terão onde guardá-las. Impedirei que pragas devorem suas colheitas, e as videiras nos campos não perderão o seu fruto", diz o Senhor dos Exércitos (Malaquias 3:8-11).

Dr. Harold Lindsell diz o seguinte sobre essa passagem:

> Malaquias insiste que o não pagamento do dízimo é roubar de Deus o que justamente lhe pertence. E como resultado disso, a bênção divina é negada aos que se recusam a dar a Deus o que lhe é devido. O pagamento de dízimo não é ordenado no Novo Testamento como uma exigência legal, mas o cristão sob a graça dificilmente pode fazer menos que o judeu sob a lei. O pagamento de dízimo é o sinal exterior de um compromisso interior de que tudo que alguém tem pertence a Deus, que tem direito ao retorno do investimento divino em qualquer indivíduo.[42]

Os cristãos que satisfazem a exigência de obediência ainda hoje podem reivindicar as promessas de Deus de bênção e provisão. Mas obediência também requer mostrar preocupação e generosidade com os outros. Deus puniu a desobediência de Ananias e Safira com a morte, conforme registrado em Atos 5:1-11. Contraste o imediato julgamento de Deus em relação à ganância e ao egoísmo com a mensagem de Paulo: "Pois, estando eu em

Tessalônica, vocês me mandaram ajuda, não apenas uma vez, mas duas, quando tive necessidade. [...] O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus" (Filipenses 4:16,19).

Se você for fiel em pagar o dízimo e em doar, pode "repreender[...] o devorador" (Malaquias 3:11, ARC) ao lembrá-lo da promessa de provisão abundante de Deus registrada nas Escrituras.

Escrituras

“Se vocês seguirem os meus decretos e obedecerem aos meus mandamentos, e os colocarem em prática, eu lhes mandarei chuva na estação certa, e a terra dará a sua colheita e as árvores do campo darão o seu fruto. A debulha prosseguirá até a colheita das uvas, e a colheita das uvas prosseguirá até a época da plantação, e vocês comerão até ficarem satisfeitos e viverão em segurança em sua terra. [...] Vocês ainda estarão comendo da colheita armazenada no ano anterior, quando terão que se livrar dela para dar espaço para a nova colheita” (Levítico 26:3-5,10).

“Todos os dízimos da terra, seja dos cereais, seja das frutas, pertencem ao Senhor; são consagrados ao Senhor” (Levítico 27:30).

“Depois que tiverem comido até ficarem satisfeitos, louvem o Senhor, o seu Deus, pela boa terra que lhes deu. Tenham o cuidado de não se esquecer do Senhor, o seu Deus, deixando de obedecer aos seus mandamentos, às suas ordenanças e aos seus decretos. [...] pois é ele que lhes dá a capacidade de produzir riqueza, confirmando a aliança que jurou aos seus antepassados” (Deuteronômio 8:10,11,18).

O Senhor é o meu pastor; de nada terei falta. Em verdes pastagens me faz repousar e me conduz a águas tranquilas; restaura-me o vigor. Guia-me nas veredas da justiça por amor do seu nome. Mesmo quando eu andar por um vale de trevas e morte, não temerei perigo algum, pois tu estás comigo; a tua vara e o teu cajado me protegem. Preparas um banquete para mim à vista dos meus inimigos. Tu me honras, ungindo a minha cabeça com óleo e fazendo transbordar o meu cálice. Sei que a

bondade e a fidelidade me acompanharão todos os dias da minha vida, e voltarei à casa do Senhor enquanto eu viver (Salmo 23).

Grandes são as obras do Senhor; nelas meditam todos os que as apreciam. [...] Deu alimento aos que o temiam, pois sempre se lembra de sua aliança (Salmo 111:2,5).

Honre o Senhor com todos os seus recursos e com os primeiros frutos de todas as suas plantações; os seus celeiros ficarão plenamente cheios, e os seus barris transbordarão de vinho (Provérbios 3:9,10).

Se com renúncia própria você beneficiar os famintos e satisfizer o anseio dos aflitos, então a sua luz despontará nas trevas, e a sua noite será como o meio-dia. O Senhor o guiará constantemente; satisfará os seus desejos numa terra ressequida pelo sol e fortalecerá os seus ossos. Você será como um jardim bem regado, como uma fonte cujas águas nunca faltam (Isaías 58:10,11).

Deem, e lhes será dado: uma boa medida, calcada, sacudida e transbordante será dada a vocês. Pois a medida que usarem também será usada para medir vocês (Lucas 6:38).

Aquele que não poupou seu próprio Filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas? (Romanos 8:32)

Pois vocês conhecem a graça de nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo rico, se fez pobre por amor de vocês, para que por meio de sua pobreza vocês se tornassem ricos (2 Coríntios 8:9).

Lembrem-se: aquele que semeia pouco, também colherá pouco, e aquele que semeia com fartura, também colherá fartamente. Cada um

dê conforme determinou em seu coração, não com pesar ou por obrigação, pois Deus ama quem dá com alegria. E Deus é poderoso para fazer que lhes seja acrescentada toda a graça, para que em todas as coisas, em todo o tempo, tendo tudo o que é necessário, vocês transbordem em toda boa obra (2 Coríntios 9:6-8).

Aquele que supre a semente ao que semeia e o pão ao que come, também lhes suprirá e multiplicará a semente e fará crescer os frutos da sua justiça. Vocês serão enriquecidos de todas as formas, para que possam ser generosos em qualquer ocasião e, por nosso intermédio, a sua generosidade resulte em ação de graças a Deus (2 Coríntios 9:10,11).

Ordene aos que são ricos no presente mundo que não sejam arrogantes, nem ponham sua esperança na incerteza da riqueza, mas em Deus, que de tudo nos provê ricamente, para a nossa satisfação. Ordene-lhes que pratiquem o bem, sejam ricos em boas obras, generosos e prontos a repartir. Dessa forma, eles acumularão um tesouro para si mesmos, um firme fundamento para a era que há de vir, e assim alcançarão a verdadeira vida (1 Timóteo 6:17-19).

Lancem sobre ele toda a sua ansiedade, porque ele tem cuidado de vocês (1 Pedro 5:7).

Oração

Obrigado, Pai, porque ao ser fiel em pagar o dízimo em obediência à sua Palavra, posso reivindicar suas promessas de prover minhas necessidades. Reconheço-o como a fonte de tudo que preciso para meu espírito, alma e corpo. Senhor, ajude-me a ser generoso em suprir as necessidades dos outros, mesmo quando conto com o Senhor para suprir as minhas. Escolho depositar todo meu cuidado e ansiedade aos pés do Senhor, sabendo que o Senhor cuida de mim, seu filho. Louvo-o por sua fidelidade, em nome de Jesus, amém.

Capítulo 20

Proteção e segurança

“Deus é o nosso refúgio e a nossa fortaleza, auxílio sempre presente na adversidade” (Salmo 46:1). Quando a adversidade — ou mesmo o medo de problemas — agiganta-se mais que a vida no nosso horizonte, precisamos ter certeza da proteção de Deus. Ao pesquisar a Palavra de Deus, encontramos muitos lembretes de suas promessas de proteção que nos fornecem sensação de segurança.

Uma abordagem útil é encontrar, nas Escrituras, a história de alguém com dilema compatível com o que está enfrentando e, depois, descobrir como o assunto foi resolvido com a ajuda de Deus. Peça ao Espírito Santo para orientar seu estudo. No processo, pode encontrar, com frequência, versículos para usar como munição em sua batalha espiritual, como também se manter encorajado. O Salmo 91, por exemplo, oferece-nos a garantia extraordinária de que o Senhor protegerá e resgatará seu filho:

> Aquele que habita no abrigo do Altíssimo e descansa à sombra do Todo-Poderoso pode dizer ao Senhor: “Tu és o meu refúgio e a minha fortaleza, o meu Deus, em quem confio.”
>
> Ele o livrará do laço do caçador e do veneno mor-tal. Ele o cobrirá com as suas penas, e sob as suas asas você encontrará refúgio; a fidelidade dele será o seu escudo protetor. Você não temerá o pavor da noite, nem a flecha que voa de dia, nem a peste que se move

> sorrateira nas trevas, nem a praga que devasta ao meio-dia. Mil poderão cair ao seu lado, dez mil à sua direita, mas nada o atingirá. Você simplesmente olhará, e verá o castigo dos ímpios.
>
> Se você fizer do Altíssimo o seu abrigo, do Senhor o seu refúgio, nenhum mal o atingirá, desgraça alguma chegará à sua tenda. Porque a seus anjos ele dará ordens a seu respeito, para que o protejam em todos os seus caminhos; com as mãos eles o segurarão, para que você não tropece em alguma pedra. Você pisará o leão e a cobra; pisoteará o leão forte e a serpente.
>
> "Porque ele me ama, eu o resgatarei; eu o protegerei, pois conhece o meu nome. Ele clamará a mim, e eu lhe darei resposta, e na adversidade estarei com ele; vou livrá-lo e cobri-lo de honra. Vida longa eu lhe darei, e lhe mostrarei a minha salvação."

Remover profanação

Observe que a promessa do Salmo 91 tem uma condição: devemos transformar o Altíssimo em nosso abrigo se quisermos sua proteção. Uma forma de fazer isso é honrá-lo dedicando nossa casa a ele, convidando sua presença para habitar em nossa casa e vendo que não deixemos nenhuma coisa detestável permanecer nela (Deuteronômio 7:25,26). O mesmo princípio aplica-se ao nosso escritório, quarto de hotel, casa de férias — todo e qualquer lugar em que passamos tempo. Thomas White explica:

> Espíritos malignos podem poluir lugares com sua presença ímpia. Essa demonização, em geral, ocorre quando seres mortais cometem atos imorais que abrem a porta para a atividade de demônios. Por exemplo, uma casa usada para fabricação ou venda de drogas, lugar usado para prostituição ou prédio usado para ler a sorte ou grupo espiritualista podem

> convidar os demônios da escravidão, engano, violência, luxúria, perversão sexual ou espíritos familiares do oculto. Até mesmo quando os perpetradores deixam a cena, os espíritos malignos podem ficar na esperança de pegar um recém-chegado incauto.[43]

É importante livrar sua habitação de todo objeto que sequer sugira o envolvimento com o oculto ou a adoração de ídolo. Alguns cristãos retornam de viagem ao exterior trazendo, inocentemente, entre outras coisas, artefatos como fetiches, máscaras, escritos "sagrados" ou figuras esculpidas de falsos deuses que podem ter sido usadas de alguma maneira em adoração de ídolo. Deus fornece instruções claras em relação a esses assuntos:

> Vocês queimarão as imagens dos deuses dessas nações. Não cobicem a prata e o ouro de que são revestidas; isso lhes seria uma armadilha. Para o Senhor, o seu Deus, isso é detestável. Não levem coisa alguma que seja detestável para dentro de casa. [...] Considerem tudo isso proibido e detestem-no totalmente, pois está separado para a destruição (Deuteronômio 7:25,26).

Josias, um dos reis de Judá, é um exemplo bíblico de obediência no que diz respeito a esse assunto: "Além disso, Josias eliminou os médiuns, os que consultavam espíritos, os ídolos da família, os outros ídolos e todas as outras coisas repugnantes que havia em Judá e em Jerusalém. Ele fez isto para cumprir as exigências da Lei escritas no livro que o sacerdote Hilquias havia descoberto no templo do Senhor" (2 Reis 23:24).

Quando Paulo evangelizou em Éfeso, os novos convertidos não perderam tempo em limpar sua casa: "Grande número dos que tinham praticado ocultismo reuniram seus livros e os queimaram publicamente. Calculado o valor total, ele chegou a cinquenta mil dracmas" (Atos 19:19).

As seguintes Escrituras são úteis enquanto você edifica sua fé na proteção e segurança de Deus, independentemente de quão vulnerável possa parecer sua situação atual. Lembre-se de falar a Palavra em voz alta. Nossa proclamação da verdade é ouvida por um vasto mundo invisível — Deus e seus anjos, bem como Satanás e suas tropas demoníacas. Invocamos a proteção de Deus para nos abrigar dos ataques inimigos. Fortalecemos nossa fé enquanto ouvimos nós mesmos afirmando a verdade de Deus.

Escrituras sobre proteção e segurança de Deus

Em paz me deito e logo adormeço, pois só tu, Senhor, me fazes viver em segurança (Salmo 4:8).

Pois no dia da adversidade ele me guardará protegido em sua habitação; no seu tabernáculo me esconderá e me porá em segurança sobre um rochedo (Salmo 27:5).

O Senhor é a minha força e o meu escudo; nele o meu coração confia, e dele recebo ajuda. Meu coração exulta de alegria, e com o meu cântico lhe darei graças (Salmo 28:7).

O Senhor é o seu protetor; como sombra que o protege, ele está à sua direita. De dia o sol não o ferirá, nem a lua, de noite. O Senhor o protegerá de todo o mal, protegerá a sua vida. O Senhor protegerá a sua saída e a sua chegada, desde agora e para sempre (Salmo 121:5-8).

Protege-me, Senhor, das mãos dos ímpios; protege-me dos violentos, que pretendem fazer-me tropeçar. Homens arrogantes prepararam armadilhas contra mim, perversos estenderam as suas redes; no meu caminho armaram ciladas contra mim. Eu declaro ao Senhor: Tu és o meu Deus. Ouve, Senhor, a minha súplica (Salmo 140:4-6).

Mesmo na sua velhice, quando tiverem cabelos brancos, sou eu aquele, aquele que os susterá. Eu os fiz e eu os levarei; eu os sustentarei e eu os salvarei (Isaías 46:4).

O Senhor é bom, um refúgio em tempos de angústia. Ele protege os que nele confiam (Naum 1:7).

É justo da parte de Deus retribuir com tribulação aos que lhes causam tribulação, e dar alívio a vocês, que estão sendo atribulados, e a nós também. Isso acontecerá quando o Senhor Jesus for revelado lá dos céus, com os seus anjos poderosos, em meio a chamas flamejantes (2 Tessalonicenses 1:6,7).

Mas o Senhor é fiel; ele os fortalecerá e os guardará do Maligno (2 Tessalonicenses 3:3).

Escrituras sobre Deus como nosso abrigo

O meu Deus é a minha rocha, em que me refugio; o meu escudo e o meu poderoso salvador. Ele é a minha torre alta, o meu abrigo seguro. Tu, Senhor, és o meu salvador, e me salvas dos violentos (2 Samuel 22:3).

“Este é o Deus cujo caminho é perfeito; a Palavra do Senhor é comprovadamente genuína. Ele é escudo para todos os que nele se refugiam” (2 Samuel 22:31).

Pois tu, Senhor, abençoas o justo; o teu favor o protege como um escudo (Salmo 5:12).

Tu me dás o teu escudo de vitória; tua mão direita me sustém; desces ao meu encontro para exaltar-me (Salmo 18:35).

Tu és o meu abrigo e o meu escudo; e na tua palavra coloquei minha esperança (Salmo 119:114).

Bendito seja o Senhor, a minha Rocha, que treina as minhas mãos para a guerra e os meus dedos para a batalha. Ele é o meu aliado fiel, a minha fortaleza, a minha torre de proteção e o meu libertador, é o meu escudo, aquele em quem me refugio. Ele subjuga a mim os povos (Salmo 144:1,2).

Oração

Senhor, que eu possa sempre habitar em seu abrigo, pois o Senhor é meu refúgio e minha fortaleza. O Senhor é meu Deus. Confio no Senhor para responder-me quando estou com problemas e para libertar-me. Obrigado por ser um escudo de proteção em torno de mim. Sempre que tenho medo, declaro que o Senhor está presente, tomando conta de mim com proteção e segurança. Louvo-o por sua fidelidade, em nome de Jesus, amém.

Parte IV

PERMANECENDO NA BRECHA

Capítulo 21

Cura

Doença, junto com pecado e separação de Deus, é um resultado doloroso da rebelião do homem contra Deus. O primeiro pecado cometido no Jardim do Éden destruiu a inocência do homem e abriu uma verdadeira comporta, permitindo que rios de pecado lavassem a raça humana. Doença, dor e morte também vieram por essa porta.

Herdamos de Adão e Eva nossa inclinação para pecar e nossa vulnerabilidade à doença e enfermidade. Contudo, a solução de Deus foi enviar seu Filho, o sacrifício perfeito, não só para expiação do nosso pecado, mas também para fornecer a cura da alma, da mente e do corpo. Falando de Jesus, Isaías profetizou:

> Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades e sobre si levou as nossas doenças; contudo, nós o consideramos castigado por Deus, por Deus atingido e afligido. Mas ele foi transpassado por causa das nossas transgressões, foi esmagado por causa de nossas iniquidades; o castigo que nos trouxe paz estava sobre ele, e pelas suas feridas fomos curados (Isaías 53:4,5).

Saúde divina é o melhor de Deus para nós. Contudo, muitos fatores — alguns por nossa própria culpa, outros por sermos membros de uma raça caída, outros ainda porque são o resultado do trabalho do inimigo — frustram

o plano de Deus. No entanto, seu plano mais elevado é nos conformar à imagem de seu Filho (Romanos 8:29).

Claramente, a cura era importante para Jesus. Ele não só curou pessoalmente o doente, mas também comissionou seus seguidores a fazer o mesmo.

> Chamando seus doze discípulos, deu-lhes autoridade para expulsar espíritos imundos e curar todas as doenças e enfermidades. [...] Jesus enviou os doze com as seguintes instruções: [...] Curem os enfermos, ressuscitem os mortos, purifiquem os leprosos, expulsem os demônios. Vocês receberam de graça; deem também de graça (Mateus 10:1,5,8).

O poder de Deus para curar não está nem um pouquinho diminuído hoje. E ele continua a buscar discípulos que orem pelos doentes. Deus toca os corpos doentes todos os dias com seu poder. Às vezes, nossa oração e batalha espiritual é combinada com tecnologia médica moderna. Outras vezes, observamos milagres instantâneos. Em alguns casos, a oração pode ajudar a acelerar os esforços do corpo para se curar.

Nosso privilégio de orar

É nosso privilégio orar por cura, e é prerrogativa de Deus curar de sua maneira e no seu tempo. Cooperamos com ele ao relembrarmos a nós mesmos e ao demônio a promessa de Deus de curar por meio do sangue de Jesus Cristo. Mas é importante nos abstermos de insistirmos em nossa própria "fórmula" de exatamente como e quando Deus curará.

Podemos perceber que nossa oração por cura prolonga a vida da pessoa; todavia, não vemos a cura total pela qual esperávamos. Esse resultado não representa necessariamente derrota. Temos de reconhecer que a oração e a batalha espiritual podem estender a vida para dar tempo à pessoa de "pôr a casa em ordem" — nos assuntos espirituais e práticos — ou tempo para

realizar uma tarefa ou objetivo na vida em particular que Deus pretende que executem.

Devemos, como guerreiros espirituais, focalizar nossa atenção em Jesus — adorá-lo, amá-lo e conhecê-lo intimamente, mesmo em meio ao sofrimento e à angústia. Peça sabedoria e discernimento quanto a como orar por uma cura necessária e, depois, envolva-se na guerra de oração e espiritual e confie no Senhor para intervir de formas milagrosas.

O importante fator da obediência

Não é razoável desobedecer habitualmente às leis naturais e espirituais de Deus e, ainda assim, esperar que ele nos mantenha bem. Ao reconhecer que nosso corpo é o templo do Espírito Santo, temos de usar o bom-senso para não abusar de substâncias prejudiciais, para não ingerir alimentos não nutritivos ou para não descansar o tempo apropriado. Não cuidar apropriadamente do nosso corpo aumenta a probabilidade de acabarmos doentes.

Em alguns casos, a falta de perdão pode ser a origem de uma doença. É essencial perdoar todos contra quem guarda ressentimento ou alguma queixa e confessar todo pecado conhecido. Peça a Deus para lhe mostrar se essas questões precisam ser tratadas e, a seguir, se essas questões realmente existem, arrependa-se, peça ao Senhor para o perdoar; e, depois, receba e aceite seu perdão.

Claro que não podemos presumir que alguém, apenas porque tem uma doença, necessariamente pecou — ou que lhe falta fé para acreditar em Deus para a cura. Devemos orar — e incentivar o que sofre a orar — pelo entendimento da causa da doença e por orientação quanto ao curso de ação a seguir.

Dean Sherman lembra-nos de que as doenças podem ser motivadas por outras coisas que não o demônio:

> Doenças podem ser causadas por germes. Na maioria das vezes em que ficamos doentes, não é por causa do demônio nem por causa de algum pecado em nossa vida, nem por causa do julgamento de Deus. Ficamos doentes por causa de bactérias, dos vírus ou das anormalidades fisiológicas. Este é o mundo em que vivemos. Podemos adoecer por causa da fraqueza inata. [...] Doença também pode ser o resultado do abuso do nosso corpo. A dieta inapropriada, a falta de exercício ou a falta de descanso podem causar doença.[44]

Em nosso livro *Lord, I Need Your Healing Power: Securing God's Help in Sickness and Trials* [Senhor, preciso de seu poder de cura: garantindo a ajuda de Deus na doença e em provações], mencionamos que muitos de nós precisamos modificar a forma como comemos e o que comemos, lembrando que nosso corpo é o templo do Espírito Santo (1 Coríntios 6:19). As tentações abundam: comidas rápidas e fritas, bebidas doces, porções enormes, vasta variedade de aperitivos e lanches e vida sedentária. O ensinamento de Jesus era de saúde, inteireza e salvação.[45]

Exemplos escriturais de batalha

Antes de orar por cura, você (ou a pessoa por quem ora) deve perdoar qualquer um contra quem guarde ressentimento ou queixa e confessar todo pecado conhecido. Peça a Deus para perdoá-lo, depois receba e aceite seu perdão. Talvez você queira fazer declarações fundamentadas em versículos bíblicos, algo como esta adaptação de Colossenses 2:13-15:

> Deus vivificou-me em Cristo. Ele perdoou todos meus pecados, cancelou a carta de dívida [relatos do médico, palavras negativas e assim por diante] e pregou-a na cruz. E tendo desarmado os poderes e as autoridades, fez deles um espetáculo público, triunfando sobre eles na cruz.

Uma mãe que conhecemos usava essa Escritura quando orava por seu filho, que tinha problemas mentais. Apesar de suas notas ruins e dos diversos relatórios negativos de seus professores, ela "cancelava" esses relatórios orando uma versão parafraseada desses versículos. Seu filho começou a melhorar e conseguiu se formar no Ensino Médio.[46]

A Palavra de Deus é a base da nossa fé para a cura; por isso, mergulhar nas Escrituras e declará-las em voz alta fortalecem sua fé para confiar na intervenção de Deus (Romanos 10:17). Os seguintes versículos são exemplos de passagens sobre cura da Palavra de Deus.

Escrituras de cura

Senhor, tiraste-me da sepultura; prestes a descer à cova, devolveste-me à vida. Cantem louvores ao Senhor, vocês, os seus fiéis; louvem o seu santo nome (Salmo 30:2,3).

Não esqueça nenhuma de suas bênçãos! É ele que perdoa todos os seus pecados e cura todas as suas doenças, que resgata a sua vida da sepultura e o coroa de bondade e compaixão (Salmo 103:2-4).

Na sua aflição, clamaram ao Senhor, e ele os salvou da tribulação em que se encontravam. Ele enviou a sua palavra e os curou, e os livrou da morte (Salmo 107:19,20).

Meu filho, escute o que lhe digo; preste atenção às minhas palavras. Nunca as perca de vista; guarde-as no fundo do coração, pois são vida para quem as encontra e saúde para todo o seu ser (Provérbios 4:20-22).

O coração bem disposto é remédio eficiente, mas o espírito oprimido resseca os ossos (Provérbios 17:22).

Cura-me, Senhor, e serei curado; salva-me, e serei salvo, pois tu és aquele a quem eu louvo (Jeremias 17:14).

Jesus foi por toda a Galileia, ensinando nas sinagogas deles, pregando as boas novas do Reino e curando todas as enfermidades e doenças entre o povo (Mateus 4:23).

Nisso uma mulher que havia doze anos vinha sofrendo de hemorragia, chegou por trás dele e tocou na borda do seu manto, pois dizia a si mesma: “Se eu tão somente tocar em seu manto, ficarei curada.” Voltando-se, Jesus a viu e disse: “Ânimo, filha, a sua fé a curou!” E desde aquele instante a mulher ficou curada (Mateus 9:20-22).

Entrando ele em casa, os cegos se aproximaram, e ele lhes perguntou: "Vocês creem que eu sou capaz de fazer isso?" Eles responderam: "Sim, Senhor!" E ele, tocando nos olhos deles, disse: "Que lhes seja feito segundo a fé que vocês têm. E a visão deles foi restaurada" (Mateus 9:28-30).

Uma grande multidão dirigiu-se a ele, levando—lhe os mancos, os aleijados, os cegos, os mudos e muitos outros, e os colocaram aos seus pés; e ele os curou. O povo ficou admirado quando viu os mudos falando, os aleijados curados, os mancos andando e os cegos vendo. E louvaram o Deus de Israel (Mateus 15:30,31).

Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se beberem algum veneno mortal, não lhes fará mal nenhum; imporão as mãos sobre os doentes, e estes ficarão curados" (Marcos 16:17,18).

Ele [Jesus] as acolheu, e falava-lhes acerca do Reino de Deus, e curava os que precisavam de cura (Lucas 9:11).

Os apóstolos realizavam muitos sinais e maravilhas entre o povo. [...] Em número cada vez maior, homens e mulheres criam no Senhor e lhes eram acrescentados, de modo que o povo também levava os doentes às ruas e os colocava em camas e macas, para que pelo menos a sombra de Pedro se projetasse sobre alguns, enquanto ele passava. Afluíam também multidões das cidades próximas a Jerusalém, trazendo seus doentes e os que eram atormentados por espíritos imundos; e todos eram curados (Atos 5:12-16).

Em Listra, havia um homem paralítico dos pés, aleijado desde o nascimento, que vivia ali sentado e nunca tinha andado. Ele ouvira Paulo falar. Quando Paulo olhou diretamente para ele e viu

que o homem tinha fé para ser curado, disse em alta voz: “Levante-se! Fique em pé!” Com isso, o homem deu um salto e começou a andar (Atos 14:8-10).

Deus fazia milagres extraordinários por meio de Paulo, de modo que até lenços e aventais que Paulo usava eram levados e colocados sobre os enfermos. Estes eram curados de suas doenças, e os espíritos malignos saíam deles (Atos 19:11,12).

Entre vocês há alguém que está doente? Que ele mande chamar os presbíteros da igreja, para que estes orem sobre ele e o unjam com óleo, em nome do Senhor. A oração feita com fé curará o doente; o Senhor o levantará. E se houver cometido pecados, ele será perdoado. Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz (Tiago 5:14-16).

Ele mesmo levou em seu corpo os nossos pecados sobre o madeiro, a fim de que morrêssemos para os pecados e vivêssemos para a justiça; por suas feridas vocês foram curados (1 Pedro 2:24).

Amado, oro para que você tenha boa saúde e tudo lhe corra bem, assim como vai bem a sua alma (3 João 2).

Oração

Em nome de Jesus Cristo, pela autoridade de seu sangue derramado, levantamo-nos contra todo complô de Satanás contra o corpo de [nome da pessoa]. Agradecemos ao Senhor por sua Palavra nos dar força e vida e pelo Senhor dar essa vida a [nome] enquanto oramos.

Pai, traga cura e integridade ao tecido, às juntas, à medula e às fibras, ao sistema sanguíneo e aos outros sistemas do corpo afetado por essa doença. Que os medicamentos que ele está tomando tenham efeito benéfico, e todos os efeitos colaterais negativos sejam cancelados em nome de Jesus. Senhor, faça com que o corpo dessa pessoa funcione como o Senhor o criou para funcionar.

Declaramos que o plano de destruição do inimigo é nulo e vão porque Cristo o derrotou na cruz. Cobrimos [nome] com o sangue de Jesus e lhe pedimos para fortalecer essa pessoa com o poder no homem interior. Apelamos para a vida que há em Jesus Cristo para fazer com que o inimigo fuja. Agradecemos ao Senhor pela vitória, em nome de Jesus. Amém.

Capítulo 22

Libertação

Desde que o arcanjo Lúcifer e ao suas legiões foram expulsos do céu, eles opõem-se ao Reino de Deus e ao seu plano para que a humanidade assuma o domínio da Terra. Lúcifer, renomeado Satanás, começou sua obra destrutiva no Jardim do Éden, quando enganou Adão e Eva. Suas contínuas estratégias contra a raça humana são inexoráveis, conforme observamos em nossa própria vida, na vida de nossos entes queridos e nas nações do mundo. E. M. Bounds declara:

> Satanás semeia o joio no trigo, [...] maus pensamentos entre bons pensamentos. Todo tipo de semente má é semeada por ele nos campos de colheita da terra. Ele está sempre tentando transformar o bem em mal, e o mal, em algo pior. Ele enche a cabeça de Judas, incitando-o e apressando-o em seu abominável propósito. [...] O demônio anda para lá e para cá tão feroz, tão resoluto e tão forte quanto um leão com o único intuito de destruir.[47]

Rompendo cativeiros

As boas-novas do Evangelho é que Cristo veio "para destruir as obras do Diabo" (1 João 3:8). E ele disse aos seus seguidores: "Eu lhes dei autoridade para pisarem [...] sobre todo o poder do inimigo" (Lucas 10:19). Aqui, a palavra "todo" representa a totalidade, cada grau de poder.

Então, por que ainda vemos cristãos lutando contra vários cativeiros? Porque em algum momento eles deixaram aberta a porta que permite acesso do inimigo à sua vida. Algumas das principais causas são a desobediência à Palavra de Deus, a ganância, a inclemência, a imoralidade, o envolvimento com o oculto, o abuso de substâncias, a rebelião contra a autoridade espiritual e o orgulho espiritual. Na maioria dos casos, o problema começa quando a pessoa ouve a voz do inimigo e faz concessões com o que sabe ser a verdade. Considere as seguintes advertências escriturais:

> "Por que vocês me chamam 'Senhor, Senhor' e não fazem o que eu digo?" (Lucas 6:46).
>
> Então perguntou Pedro: "Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, a ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade?" (Atos 5:3).
>
> Se vocês perdoam a alguém, eu também perdoo; e aquilo que perdoei, se é que havia alguma coisa para perdoar, perdoei na presença de Cristo, por amor a vocês, a fim de que Satanás não tivesse vantagem sobre nós; pois não ignoramos as suas intenções (2 Coríntios 2:10,11).
>
> "Quando vocês ficarem irados, não pequem." Apaziguem a sua ira antes que o sol se ponha, e não deem lugar ao Diabo" (Efésios 4:26,27).

Muitas pessoas falham ao não levar essas advertências escriturais a sério, abrindo-se, assim, para o tenebroso reino de Satanás quando desobedecem às ordens escritas de Deus. Se o inimigo tem uma fortaleza em sua vida, peça ao Espírito Santo para lhe revelar como ele conseguiu acesso para fazer isso. Talvez você precise buscar ministério e conselho de um ministro ou oração de um parceiro enquanto lida com essas áreas específicas.

Encontrando a raiz do problema

Em nosso livro *Lord, Help Me Break this Habit: You Can Be Free from Doing the Things You Hate* [Senhor, ajude-me a acabar com esse hábito: você pode se libertar de fazer coisas que odeia], relatamos o caso de uma jovem mulher que começou a acreditar na mentira de que era gorda e sempre seria. Seus hábitos alimentares e vômitos para se limpar levaram-na a desenvolver uma séria desordem alimentar. Durante o aconselhamento, ela percebeu que acreditava em uma mentira sobre como via a si mesma. "Tive de assumir a responsabilidade por minhas próprias escolhas e parar de culpar meus pais, meus amigos ou qualquer outra pessoa pelos desapontamentos da minha vida", disse ela.[48]

Quando ela se perdoou, memorizou as Escrituras e continuou o aconselhamento, experimentou uma maravilhosa reviravolta. Sempre que o inimigo lhe sussurra de novo: "Você está gorda", ela repete sua adaptação pessoal de 1 Coríntios 10:13, versículo que se tornou seu lema de vida: "Nenhuma tentação me domina, exceto o que é comum ao homem. E Deus é fiel; ele não deixa eu ser tentada além do que posso aguentar. Mas quando sou tentada, ele também fornece o escape para que eu possa suportar." Ela, com frequência, ora: "Senhor, forneça o escape quando for tentada a comer demais." Nos anos seguintes, ela manteve o peso baixo, parou sua odiosa conversa interior e encontrou uma rotina de exercício razoável. Hoje, ela é uma mulher radiante.[49]

Se você está aconselhando ou orando por um indivíduo que precisa de libertação, peça ao Espírito Santo para lhe conceder revelação concernente à raiz do problema. Isso é particularmente importante porque, se lidar apenas com o sintoma — o comportamento exterior — sem chegar à raiz da questão, o problema retornará.

O estudo bíblico dá exemplos das táticas de Satanás. Lembre-se de que Satanás é apenas um arcanjo caído, nunca o veja como igual a Deus. Para fazer um retrato mais claro do domínio do inimigo, Dean Sherman descreve quem habita o reino das trevas:

> Satanás (um arcanjo individual caído) e anjos caídos, inúmeros demônios e espíritos malignos. De acordo com a Palavra de Deus, isso é tudo que há. Esses espíritos são personalidades. [...] Jesus não confrontou a força do mal. Ele confrontou espíritos malignos, às vezes chamando-os pelo nome. [...] Os anjos caí-dos, como todas personalidades, pensam, ouvem, comunicam-se, têm experiência, agem e reagem. Eles falam-nos em nossa mente. [...] Eles ouvem o que dizemos, observam nossas reações e fazem planos e estratégias. Como essas personalidades malignas ouvem, precisamos falar com elas como fazemos na batalha espiritual, [...] repreendendo-as e negando-lhes verbalmente acesso a nossa vida. Jesus dirigiu-se de forma direta ao inimigo. Tendo nos dito que faríamos coisas maiores que ele, Jesus mostrou-nos pelo exemplo que também devemos nos dirigir ao inimigo, resistindo a ele.[50]

Prendendo o inimigo

Como intercessores, permanecemos entre Deus e uma pessoa, pedindo ao Senhor que intervenha para a necessidade dela. Mas também permanecemos entre Satanás e essa pessoa, batalhando, resistindo e fazendo recuar os poderes das trevas.

Prender espíritos malignos representa refreá-los falando diretamente com eles e os proibindo de continuar sua atividade destrutiva. O poder do Espírito Santo fortalece nossas palavras para libertar a pessoa da garra do inimigo. A seguir, pedimos em oração que o Espírito Santo ministre para a necessidade dessa pessoa, ajude-a a caminhar em obediência à Palavra
de Deus. Oramos também para que essa pessoa aprenda a exercer autoridade sobre o inimigo de acordo com 1 Pedro 5:8,9.

Jesus mesmo fornece exemplo de como lidar com coragem e autoridade com os poderes demoníacos: “Mas se é pelo Espírito de Deus que eu expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus. Ou, como alguém pode entrar na casa do homem forte e levar dali seus bens, sem antes amarrá-lo? Só então poderá roubar a casa dele” (Mateus 12:28,29).

Jesus também disse aos seus seguidores: “Eu lhe darei as chaves do Reino dos céus; o que você ligar na terra terá sido ligado nos céus, e o que você desligar na terra terá sido desligado nos céus” (Mateus 16:19).

Aprendendo com o ministério de Jesus

Sete histórias do Evangelho ilustram o ministério de libertação de nosso Senhor:

1. O mudo endemoninhado (Mateus 9:32-34).
2. O cego e mudo endemoninhado (Mateus 12:22-24).
3. O endemoninhado na sinagoga (Marcos 1:21-28; Lucas 4:31-37).

4. Os endemoninhados gadarenos (Mateus 8:28-34; Marcos 5:1-20; Lucas 8:26-39).
5. A filha da mulher cananeia (Mateus 15:21-28; Marcos 7:24-30).
6. O menino epilético (Mateus 17:14-20; Marcos 9:14-29; Lucas 9:37-43).
7. A mulher encurvada com um espírito de doença (Lucas 13:10-17).

> Notícias sobre ele se espalharam por toda a Síria, e o povo lhe trouxe todos os que estavam padecendo de vários males e tormentos: endemoninhados, epiléticos e paralíticos; e ele os curou (Mateus 4:24).
>
> Enquanto eles se retiravam, foi levado a Jesus um homem endemoninhado que não podia falar. Quando o demônio foi expulso, o mudo começou a falar. A multidão ficou admirada e disse: "Nunca se viu nada parecido em Israel" (Mateus 9:32,33).
>
> Depois disso, levaram-lhe um endemoninhado que era cego e mudo, e Jesus o curou, de modo que ele pôde falar e ver. [...] Mas quando os fariseus ouviram isso, disseram: "É somente por Belzebu, o príncipe dos demônios, que expulsa demônios." Jesus, conhecendo os seus pensamentos, disselhes: "[...] Se Satanás expulsa Satanás, está dividido contra si mesmo. [...] Mas se é pelo Espírito de Deus que eu expulso demônios, então chegou a vocês o Reino de Deus" (Mateus 12:22-28).
>
> Um homem, no meio da multidão, respondeu: "Mestre, eu te trouxe o meu filho, que está com um espírito que o impede de falar. [...] Pedi aos teus discípulos que expulsassem o espírito, mas eles não conseguiram." [...] Quando Jesus [...] repreendeu o espírito imundo, dizendo: "Espírito mudo e surdo, eu ordeno que o deixe e nunca mais entre nele", o espírito gritou, agitou-o violentamente e saiu (Marcos 9:17,18,25,26).

Reunindo os Doze, Jesus deu-lhes poder e autoridade para expulsar todos os demônios e curar doenças, e os enviou a pregar o Reino de Deus e a curar os enfermos (Lucas 9:1,2).

Certo sábado, Jesus estava ensinando numa das sinagogas, e ali estava uma mulher que tinha um espírito que a mantinha doente havia dezoito anos. Ela andava encurvada e de forma alguma podia endireitar-se. Ao vê-la, Jesus chamou-a à frente e lhe disse: "Mulher, você está livre da sua doença." Então lhe impôs as mãos; e imediatamente ela se endireitou, e passou a louvar a Deus. [...] O Senhor lhe respondeu: "[...] Então, esta mulher, uma filha de Abraão a quem Satanás mantinha presa por dezoito longos anos, não deveria no dia de sábado ser libertada daquilo que a prendia? (Lucas 13:10-16).

Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, porque Deus estava com ele (Atos 10:38).

Fazendo o que Jesus fez

Durante o tempo do ministério de Jesus na Terra, os apóstolos às vezes tinham dificuldade em libertar pessoas endemoninhadas da escravidão de Satanás, como vemos no caso do menino epilético, cujo pai pediu sua ajuda. Mas Jesus, antes de ir para a cruz, declarou: “Digo-lhes a verdade: Aquele que crê em mim fará também as obras que tenho realizado. Fará coisas ainda maiores do que estas, porque eu estou indo para o Pai” (João 14:12). Essa promessa não estava restrita aos apóstolos, é para “aquele que crê”. Os apóstolos, depois de terem sido enchidos do Espírito Santo, andavam com coragem e autoridade.

> Certo dia, indo nós para o lugar de oração, encontramos uma escrava que tinha um espírito pelo qual predizia o futuro. Ela ganhava muito dinheiro para os seus senhores com adivinhações. Essa moça seguia a Paulo e a nós, gritando: “Estes homens são servos do Deus Altíssimo e lhes anunciam o caminho da salvação.” Ela continuou fazendo isso por muitos dias. Finalmente, Paulo ficou indignado, voltou-se e disse ao espírito: “Em nome de Jesus Cristo eu lhe ordeno que saia dela!” No mesmo instante, o espírito a deixou (Atos 16:16-18).
>
> Amados, não creiam em qualquer espírito, mas examinem os espíritos para ver se eles procedem de Deus, porque muitos falsos profetas têm saído pelo mundo. Vocês podem reconhecer o Espírito de Deus deste modo: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne procede de Deus; mas todo espírito que não confessa Jesus não procede de Deus. Esse é o espírito do anticristo, acerca do qual vocês ouviram que está vindo, e agora já está no mundo (1 João 4:1-3).

Dr. Neil Anderson, em seu livro *Quebrando correntes*, afirma que precisamos encarar a questão de confrontar o demoníaco como um encontro de verdade, não apenas como um encontro de poder. Ele escreve:

> O poder para a vida cristã está na verdade, o poder de Satanás está na mentira. Satanás não quer que você conheça seu poder e autoridade como alguém que crê em Cristo porque o poder dele só é eficaz nas trevas. [...] Satanás teme ser descoberto mais que qualquer outra coisa. Sempre que a luz da verdade surge, ele e seus demônios, como baratas, fogem para as sombras. [...] Faço tudo que posso para impedir Satanás de se manifestar e se glorificar por intermédio de um encontro de poder. Temos de glorificar a *Deus*, permitindo que *sua* presença se manifeste.[51]

Oração

Pai, da mesma maneira como Jesus orou para que o Senhor protegesse seus discípulos do maligno, pedimos que também nos proteja pelo poder do seu nome. Revela-nos qualquer área da nossa vida em que permitimos o acesso do inimigo. Ajuda-nos a nos arrependermos e, depois, caminharmos em obediência à sua Palavra. Fornece-nos sua estratégia para derrotar os esquemas e artifícios do maligno. Que possamos estar totalmente armados e equipados para declarar a verdade e expor as estratégias do demônio contra nós e nossos entes queridos.

Obrigado pelo Espírito Santo que nos capacita. Obrigado pelo sangue derramado de Jesus na cruz que trouxe nossa libertação a um custo tão alto. Obrigado por conseguirmos dominar, pelo sangue do Cordeiro, a Palavra de Deus e nosso testemunho. Regozijamo-nos em sua vitória! Amém.

Capítulo 23

Intercessão pelos outros

“Sem Deus, não conseguimos. Sem nós, Deus não agirá.”

A sucinta declaração de Agostinho resume a dupla natureza da intercessão. Deus capacita-nos por meio do Espírito Santo a interceder pelas necessidades dos outros; sem essa capacitação, nossas orações seriam palavras vazias.

Deus também nos investe da autoridade de Cristo para deter as forças satânicas que prendem e impedem a pessoa por quem oramos. Deus poderia deter essas forças sem nós, se assim o quisesse. Mas ele nos equipa e nos comissiona a interceder fazendo o inimigo recuar e, assim, permitindo que o Espírito Santo traga a condenação que leva ao arrependimento.

Dois versículos do Antigo Testamento descrevem a necessidade de um intercessor para batalhar pela humanidade pecaminosa: “Ele [Deus] viu que não havia ninguém, admirou-se porque ninguém intercedeu” (Isaías 59:16); “Procurei [Deus], entre eles um homem que erguesse o muro e se pusesse na brecha diante de mim e em favor desta terra, para que eu não a destruísse, mas não encontrei nenhum” (Ezequiel 22:30). Joy Dawson, professor de Bíblia, diz que esses versículos descrevem a busca de Deus:

> O coração de Deus busca aqueles que responderão à necessidade de alguém permanecer na brecha. A imagem é clara: sem alguém no

> lugar, ocorre a invasão das trevas e, no fim, acontece a destruição das pessoas. Responda ao chamado do Espírito Santo. Não permita que o preço a ser pago transforme a intercessão em uma questão passiva. Isso custará tempo, energia, sono, pureza de motivo e fé maior que a maioria das coisas que fazemos. [...] De Gênesis a Apocalipse, Deus deixou claro que a oração é o fósforo que acende o estopim para liberar o poder explosivo do Espírito Santo nos assuntos dos homens. Vamos dar prioridade a ela.[52]

Claro que, em última instância, Jesus preenche essa brecha. Tornou-se o mediador entre Deus e o homem ao se entregar como sacrifício pelo pecado. Mas os cristãos também são chamados a ser intercessores.

Seguindo o modelo bíblico de intercessão

A batalha de Josué com os amalequitas é um exemplo vívido do poder da intercessão. Enquanto Josué e o exército israelita lutavam, Moisés, Arão e Hur intercediam. Deus concedeu-lhes vitória, mas exigiu a cooperação de intercessores e um exército de lutadores.

> Josué foi então lutar contra os amalequitas, conforme Moisés tinha ordenado. Moisés, Arão e Hur, porém, subiram ao alto da colina. Enquanto Moisés mantinha as mãos erguidas, os israelitas venciam; quando, porém, as abaixava, os amalequitas venciam. Quando as mãos de Moisés já estavam cansadas, eles pegaram uma pedra e a colocaram debaixo dele, para que nela se assentasse. Arão e Hur mantiveram erguidas as mãos de Moisés, um de cada lado, de modo que as mãos permaneceram firmes até o pôr do sol. E Josué derrotou o exército amalequita ao fio da espada (Êxodo 17:10-13).

A raiz da palavra hebraica para intercessor, ou intercessão, é *paga* (*paw-gah*), cujo sentido é "pôr-se entre, investir, fazer rogar".[53] Quando o soldado israelita atinge a marca na prática de tiro, ele grita: "*paga*!" — o equivalente hebraico moderno a: "No alvo!" Intercessores eficazes aprendem a acertar o alvo com precisão em sua batalha.

Preparação para a intercessão

Dúvida, desobediência e descrença anuviam nossa visão espiritual, trazem condenação e nos impedem de orar com fé e coragem. Da mesma maneira como os sacerdotes tinham de se purificar antes de ir à presença de Deus para representar o povo, também precisamos nos preparar para o ministério de intercessão. Arrependimento e compromisso renovado de obedecer ao Senhor nos deixam preparados para nos "aproxim[armos] do trono da graça com toda a confiança" (Hebreus 4:16) e assumir atitude ofensiva contra o inimigo.

O salmista Davi e o apóstolo João enfatizam esse princípio: "Cria em mim um coração puro, ó Deus, e renova dentro de mim um espírito estável" (Salmo 51:10); "Amados, se o nosso coração não nos condenar, temos confiança diante de Deus e recebemos dele tudo o que pedimos, porque obedecemos aos seus mandamentos e fazemos o que lhe agrada" (1 João 3:21,22).

Permanecendo na brecha

Por que algumas pessoas, aparentemente, estão fechadas para a mensagem do Evangelho? Elas são indiferentes ao sacrifício de Jesus por seus pecados? A Bíblia fornece algumas sugestões:

1. "O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo" (2 Coríntios 4:4).
2. "Deve corrigir com mansidão os que se lhe opõem [o servo do Senhor], na esperança de que [...] para que assim voltem à sobriedade e escapem da armadilha do Diabo, que os aprisionou para fazerem a sua vontade" (2 Timóteo 2:25,26).
3. "As preocupações desta vida, o engano das riquezas e os anseios por outras coisas sufocam a palavra, tornando-a infrutífera" (Marcos 4:19).
4. "Peçam, pois, ao Senhor da colheita que envie trabalhadores para a sua colheita" (Mateus 9:38).

A Palavra de Deus nos diz que tipo de orações fazer, para quem e por que orar:

> Antes de tudo, recomendo que se façam súplicas, orações, intercessões e ações de graças por todos os homens; pelos reis e por todos os que exercem autoridade, para que tenhamos uma vida tranquila e pacífica, com toda a piedade e dignidade. Isso é bom e agradável perante Deus, nosso Salvador, que deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao conhecimento da verdade (1 Timóteo 2:1-4).
>
> Por essa razão, Cristo é o mediador de uma nova aliança para que os que são chamados recebam a promessa da herança eterna, visto

> que ele morreu como resgate pelas transgressões cometidas sob a primeira aliança (Hebreus 9:15).

Quando o profeta Jeremias foi preso, o Senhor quis revelar-lhe coisas do futuro. Ele instruiu Jeremias: “Clame a mim e eu responderei e lhe direi coisas grandiosas e insondáveis que você não conhece” (Jeremias 33:3). “Clame”, aqui, quer dizer grite — em uma tentativa de chamar a atenção de alguém — ou proclame. Dick Eastman explica essa passagem de forma mais completa:

> Deus prometeu a Jeremias que, se este o chamasse, ele não só responderia, mas também lhe revelaria coisas “grandiosas e insondáveis” que, do contrário, não seriam conhecidas. A palavra “insondáveis” é mais bem traduzida por “isoladas” ou “inacessíveis”. A sugestão é que Deus concederia a Jeremias “percepção reveladora”, mostrando-lhe coisas que, do contrário, estariam inacessíveis ou ficariam isoladas. Essa “percepção reveladora” sempre é essencial para o claro entendimento da guerra espiritual vitoriosa. Não se pode orar de forma eficaz sem a percepção de como orar, bem como de que coisas Deus verdadeiramente anseia que busquemos na oração.[54]

Lutando em oração

Paulo lembrava continuamente aos cristãos da Igreja Primitiva de permanecerem fiéis em oração. Em uma de suas epístolas, ele menciona um colaborador que foi fiel e fervoroso intercessor: “Epafras, que é um de vocês e servo de Cristo Jesus, envia saudações. Ele está sempre batalhando por vocês em oração, para que, como pessoas maduras e plenamente convictas, continuem firmes em toda a vontade de Deus. Dele dou testemunho de que se esforça muito por vocês e pelos que estão em Laodiceia e em Hierápolis” (Colossensees 4:12,13).

O inimigo usa qualquer artifício que puder para impedir que aqueles por quem oramos tenham conhecimento da verdade e recebam Jesus como Salvador. Vê-los libertados exige, ao pé da letra, que lutemos em oração como Epafras lutou. Mas não estamos sozinhos nessa importante tarefa. O Pai fornece um ajudador — o Espírito Santo — para nos auxiliar a atingir o alvo em nossas orações.

Dutch Sheets, em seu livro *Oração intercessória: como Deus pode usar seus intercessores para mover céus e terra*, fala sobre assistir à implosão de um prédio quase do tamanho de um quarteirão quando foi demolido com dinamite em menos de dez segundos. Ele liga essa cena à intercessão:

> Gosto de pensar que, de algumas maneiras, este também possa ser um retrato da nossa intercessão. Ao contrário do que aconteceu a esse prédio físico, em geral não vemos a resposta em segundos — podemos passar diversos dias, semanas ou meses posicionando estrategicamente a dinamite do Espírito. Mas todas as vezes que pegamos nossas armas espirituais e as usamos contra as fortalezas do inimigo, estamos posicionando nossas cargas explosivas em lugares estratégicos. E, cedo ou tarde, o Santo Detonador do céu dirá: "Basta!" E haverá uma poderosa explosão no espírito, uma fortaleza desmoronará no chão, e uma pessoa cairá de joelhos.[55]

Sheets acredita que as Escrituras indicam que nossas orações se acumulam.

> Há tigelas no céu nas quais nossas orações são armazenadas. [...] Não sei se isso é literal ou simbólico. Não importa. O princípio ainda é o mesmo. Deus tem alguma coisa na qual estoca nossas orações para usá-las no momento apropriado.
>
> "Ao recebê-lo [o livro], os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro. Cada um deles tinha uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as

> orações dos santos. [...] Outro anjo, que trazia um incensário de ouro, aproximou-se e se colocou em pé junto ao altar. A ele foi dado muito incenso para oferecer com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro diante do trono. E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso com as orações dos santos. Então o anjo pegou o incensário, encheu-o com fogo do altar e lançou-o sobre a terra; e houve trovões, vozes, relâmpagos e um terremoto" (Apocalipse 5:8; 8:3-5).
>
> De acordo com esses versículos, quando o Senhor sabe que é a hora certa de fazer algo ou quando há oração suficiente acumulada para agir, ele libera poder. Ele pega a tigela e mistura o conteúdo com o fogo do altar. [...] Ele mistura sua tigela de oração com seu fogo! Então, derrama a mistura sobre a terra.[56]

Entender essas verdades sobre o poder de nossa intercessão persistente deve nos dar confiança para permanecer fielmente em oração e para encorajar outros a fazerem o mesmo.

Aprendendo com o Espírito Santo

Antes de Jesus deixar a Terra, ele prometeu a seus seguidores: "E eu pedirei ao Pai, e ele lhes dará outro Conselheiro [Consolador, Ajudante, Intercessor, Advogado, Fortalecedor e Auxiliar] para estar com vocês para sempre, o Espírito da verdade. [...] o Espírito Santo [...] lhes ensinará todas as coisas" (João 14:16,17,26).

O Espírito Santo, nosso Ajudante, ensina-nos a orar e nos fortalece para a batalha. Ele testifica de Jesus, guia, revela, conforta, transmite alegria, concede dons espirituais, liberta, capacita para o serviço e intercede por nós. Paulo descreve como o Espírito Santo também ora por meio de nós:

> Da mesma forma o Espírito nos ajuda em nossa fraqueza, pois não sabemos como orar, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações conhece a intenção do Espírito, porque o Espírito intercede pelos santos de acordo com a vontade de Deus (Romanos 8:26,27).

Interceder de acordo com a vontade de Deus é o princípio-chave para a oração bem-sucedida. Muitas pessoas acreditam que o Espírito Santo intercede por meio de nós orando em uma língua desconhecida. Judson Cornwall, professor de Bíblia, diz: "Oração é o uso mais valioso das línguas, pois por meio dela você 'fala para Deus'." Ele prossegue e explica:

> O Espírito Santo, com certeza, não está limitado a uma língua nem está confinado às línguas modernas. Ele tem acesso a todas as línguas já usadas pela humanidade e está muito familiarizado com a linguagem usada no céu. Quando a intercessão profunda é necessária, o Espírito, com frequência, usa uma língua que está além da apreensão intelectual do falante a fim de ultrapassar a censura de sua mente consciente, capacitando, assim, o Espírito a dizer o que é necessário na oração, sem qualquer discussão com o grau de fé do indivíduo por meio de quem a intercessão flui.[57]

O dom de orar em uma língua desconhecida está disponível a todos os cristãos nascidos de novo, não só para aqueles que viveram no século I depois de Cristo. Como filho de Deus, tudo que você precisa fazer é pedir pelo dom que Jesus prometeu (João 14:16,17,26).

Escrituras sobre o Espírito Santo

> Estes sinais acompanharão os que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas (Marcos 16:17).
>
> "Qual pai, entre vocês, se o filho lhe pedir um peixe, em lugar disso lhe dará uma cobra? Ou se pedir um ovo, lhe dará um

escorpião? Se vocês, apesar de serem maus, sabem dar boas coisas aos seus filhos, quanto mais o Pai que está nos céus dará o Espírito Santo a quem o pedir" (Lucas 11:11-13).

Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra (Atos 1:8).

Todos [os 120 no cenáculo] ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito os capacitava (Atos 2:4).

Depois de orarem, tremeu o lugar em que estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e anunciavam corajosamente a Palavra de Deus (Atos 4:31).

Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e poder, e como ele andou por toda parte fazendo o bem e curando todos os oprimidos pelo Diabo, porque Deus estava com ele (Atos 10:38).

Quando Paulo lhes impôs as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo, e começaram a falar em línguas e a profetizar (Atos 19:6).

Pois quem fala em uma língua não fala aos homens, mas a Deus. De fato, ninguém o entende; em espírito fala mistérios (1 Coríntios 14:2).

Pois, se oro em uma língua, meu espírito ora, mas a minha mente fica infrutífera. Então, que farei? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento (1 Coríntios 14:14,15).

Edifiquem-se, porém, amados, na santíssima fé que vocês têm, orando no Espírito Santo (Judas 20).

Escrituras sobre intercessão

Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê em secreto, o recompensará. E quando orarem, não fiquem sempre repetindo a mesma coisa, como fazem os pagãos. Eles pensam que por muito falarem serão ouvidos. Não sejam iguais a eles, porque o seu Pai sabe do que vocês precisam, antes mesmo de o pedirem (Mateus 6:6-8).

Portanto, visto que temos um grande sumo sacerdote que adentrou os céus, Jesus, o Filho de Deus, apeguemo-nos com toda a firmeza à fé que professamos, pois não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas, mas sim alguém que, como nós, passou por todo tipo de tentação, porém sem pecado. Assim, aproximemo-nos do trono da graça com toda a confiança, a fim de recebermos misericórdia e encontrarmos graça que nos ajude no momento da necessidade (Hebreus 4:14-16).

Aproximem-se de Deus, e ele se aproximará de vocês! Pecadores, limpem as mãos, e vocês, que têm a mente dividida, purifiquem o coração. [...] Portanto, confessem os seus pecados uns aos outros e orem uns pelos outros para serem curados. A oração de um justo é poderosa e eficaz (Tiago 4:8; 5:16).

Oração para entes queridos perdidos

Senhor, obrigado, porque não é sua vontade que meus entes queridos pereçam. Por favor, envie pessoas no caminho deles que compartilhem a mensagem do Evangelho com poder e convicção. Deus, garanta-lhes arrependimento, conduzindo-os ao relacionamento pessoal com Jesus. Levanto-me contra as forças das trevas que os estão cegando e detendo, em nome de Jesus. Derrubo toda fortaleza de engano que os mantém no campo do inimigo. [Peça ao Espírito Santo para revelar mais fortalezas com as quais você precisa lidar.]

Em nome de Jesus e por sua autoridade, esses entes queridos [cite o nome deles] estão saindo do reino das trevas e entrando no reino da luz. Senhor, subjugue-os com sua graça, revele-lhes o quanto o Senhor os ama e deseja libertá-los. Obrigado, Senhor, por seu plano e propósito para eles prevalecerem. Eles serão salvos! Amém.

Capítulo 24

Lutando contra o engano

Satanás é o mestre do engano, conforme podemos observar nos seguintes exemplos. Primeiro, ele iludiu a si mesmo no céu: “Erguerei o meu trono acima das estrelas de Deus; eu me assentarei no monte da assembleia. [...] Subirei mais alto que as mais altas nuvens; serei como o Altíssimo” (Isaías 14:13,14).

Depois, ele enganou Eva no Jardim: “Disse a serpente à mulher: ‘Certamente não morrerão! [...] no dia em que dele comerem, seus olhos se abrirão, e vocês, como Deus, serão conhecedores do bem e do mal” (Gênesis 3:4,5).

Ele tentou enganar Jesus no deserto: “O Diabo o levou a um lugar alto e mostrou-lhe num relance todos os reinos do mundo. E lhe disse: [...] se me adorares, tudo será teu” (Lucas 4:5-7).

Ele foi bem-sucedido em enganar Judas no cenáculo: “Estava sendo servido o jantar, e o Diabo já havia induzido Judas Iscariotes [...] a trair Jesus. [...] Tão logo Judas comeu o pão, Satanás entrou nele” (João 13:2,27).

A oração de Jesus o impediu de ser bem-sucedido com Pedro: “Simão, Simão, Satanás pediu vocês para peneirá-los como trigo. Mas eu orei por você, para que a sua fé não desfaleça” (Lucas 22:31,32).

Também somos totalmente suscetíveis? Absolutamente sim!

Presa fácil do engano

Por causa da predisposição para pecar com que nascemos, todos nós somos presas fáceis do engano se nossa armadura espiritual não estiver firmemente no lugar. Podemos ser enganados pelo demônio ou seus emissários. Podemos ser enganados pela sedução e conversa macia dos outros. Podemos ser enganados pelo nosso próprio orgulho, egoísmo e ganância. Deus adverte continuamente seu povo contra ser induzido a adorar os falsos deuses das nações vizinhas:

> Por isso, tenham cuidado para não serem enganados e levados a desviar-se para adorar outros deuses e a prostrar-se perante eles. Caso contrário, a ira do Senhor se acenderá contra vocês. [...] Se o seu próprio irmão ou filho ou filha, ou a mulher que você ama ou o seu amigo mais chegado secretamente instigá-lo, dizendo: 'Vamos adorar outros deuses!' [...] Não se deixe convencer nem ouça o que ele diz (Deuteronômio 11:16,17; 13:6,8).

Ser enganado representa, simplesmente, acreditar na mentira, em vez de na verdade. O engano sempre contém um grão de verdade, só o suficiente para que *pareça* crível, mas bastante para criar confusão na mente de muitos. Contudo, verdade e erro não se misturam, da mesma maneira que ferro e argila não se misturam.

A queda de Adão e Eva apresenta o caso clássico de engano. Várias traduções do Gênesis 3:1 referem-se à serpente como mais esperta, astuta e perspicaz. Ela é a mestre charlatã. E. W. Bullinger, estudioso de Bíblia, escreve:

> A queda do homem tinha a ver apenas com a Palavra de Deus e está centrada no pecado de acreditar na mentira de Satanás, em vez de na verdade de Jeová.

> A tentação do “primeiro homem Adão” começou com a pergunta: “Deus disse?” A tentação do “segundo homem, dos céus” começou com uma pergunta semelhante: “‘Se és o Filho de Deus;’” quando a voz do Pai quase extinta disse: “Este é o meu Filho amado.”
>
> Tudo ligado à verdade do que Jeová tinha dito. [...] Sempre que a Palavra de Deus é questionada, vemos o rastro da “antiga serpente chamada Diabo ou Satanás.”[58]

Quase sentimos a dor de Paulo ao ler: “Pois Demas, amando este mundo, abandonou-me” (2 Timóteo 4:10). A maioria de nós já sofreu a dor de ver outro cristão, a quem conhecemos e amamos, cair no engano de um ou outro tipo. É provável que aqueles em posição de responsabilidade, com frequência, sejam um alvo: intercessores, professores de Bíblia, pastores, líderes de adoração, missionários e anciãos e líderes da congregação.

Alguns simplesmente perdem seu zelo pelo Senhor e se tornam frequentadores ocasionais da Igreja, passando a não representar nenhuma ameaça para o reino das trevas. Outros caem em imoralidade ou falsa doutrina e se tornam uma acusação ativa para o corpo de Cristo. Na verdade, poucos abandonam completamente a Deus.

Como o engano acontece? Tudo começa com perguntas interessantes e sugestivas de Satanás: “Foi isto mesmo que Deus disse?” Quando a pessoa começa a duvidar da Palavra de Deus, logo ela começa a acreditar que seu caso é um tanto distinto. Fica mais fácil para essa pessoa racionalizar o pecado. Algumas pessoas até mesmo aderem à noção de que se fazem boas obras para Deus, ele desculpa seus pecados.

Uma vez que a pessoa acredita na primeira mentira, uma multidão de outras podem vir sem qualquer contestação. Todos nós devemos prestar atenção à advertência de Paulo: “Assim, aquele que julga estar firme, cuide-se para que não

caia" (1 Coríntios 10:12). Paulo também previne que "o próprio Satanás se disfarça de anjo de luz" (2 Coríntios 11:14).

Escrituras do Antigo Testamento sobre engano

Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais selvagens que o Senhor Deus tinha feito. E ela perguntou à mulher: "Foi isto mesmo que Deus disse: 'Não comam de nenhum fruto das árvores do Jardim?'" Respondeu a mulher à serpente: "Podemos comer do fruto das árvores do jardim, mas Deus disse: 'Não comam do fruto da árvore que está no meio do jardim, nem toquem nele; do contrário vocês morrerão'." Disse a serpente à mulher: "Certamente não morrerão" (Gênesis 3:1-4).

Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa e em quem não há hipocrisia (Salmo 32:2).

Não me negues a tua misericórdia, Senhor; que o teu amor e a tua verdade sempre me protejam (Salmo 40:11).

Quem pratica a fraude não habitará no meu santuário; o mentiroso não permanecerá na minha presença (Salmo 101:7).

Os lábios que dizem a verdade permanecem para sempre, mas a língua mentirosa dura apenas um instante. O engano está no coração dos que maquinam o mal, mas a alegria está entre os que promovem a paz (Provérbios 12:19,20).

Como uma camada de esmalte sobre um vaso de barro, os lábios amistosos podem ocultar um coração mau. Quem odeia disfarça as suas intenções com os lábios, mas no coração abriga a falsidade. Embora a sua conversa seja mansa, não acredite nele, pois o seu coração está cheio de maldade (Provérbios 26:23-25).

“De opressão em opressão, de engano em engano, eles se recusam a reconhecer-me”, declara o Senhor. Portanto, assim diz o Senhor dos Exércitos: “Vejam, sou eu que vou refiná-los e prová-los. Que mais posso eu fazer pelo meu povo? (Jeremias 9:6,7).

Advertências de Jesus

Durante seu ministério, Jesus disse mais de oitenta vezes: “Afirmo-lhes.” Ele sabia que a verdade protegeria seus seguidores do erro. Sua advertência mais firme a respeito do fim dos tempos foi “para não serem enganados” (Lucas 21:8).

Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores. Vocês os reconhecerão por seus frutos. Pode alguém colher uvas de um espinheiro ou figos de ervas daninhas? [...] A árvore boa não pode dar frutos ruins, nem a árvore ruim pode dar frutos bons (Mateus 7:15,16,18).

Cuidado, que ninguém os engane. Pois muitos virão em meu nome, dizendo: ‘Eu sou o Cristo!’ e enganarão a muitos. [...] Pois aparecerão falsos cristos e falsos profetas que realizarão grandes sinais e maravilhas para, se possível, enganar até os eleitos (Mateus 24:4,5,24).

Se vocês permanecerem firmes na minha palavra, verdadeiramente serão meus discípulos. E conhecerão a verdade, e a verdade os libertará (João 8:31,32).

Ensinamentos dos Apóstolos

Pois a Lei foi dada por intermédio de Moisés; a graça e a verdade vieram por intermédio de Jesus Cristo (João 1:17).

Dizendo-se sábios, tornaram-se loucos e trocaram a glória do Deus imortal por imagens. [...] Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram a coisas e seres criados, em lugar do Criador (Romanos 1:22-25).

Como está escrito: "Não há nenhum justo, nem um sequer. [...] Suas gargantas são um túmulo aberto; com suas línguas enganam. [...] Aos seus olhos é inútil temer a Deus" (Romanos 3:10,13,18).

Recomendo-lhes, irmãos, que tomem cuidado com aqueles que causam divisões e colocam obstáculos ao ensino que vocês têm recebido. Afastem-se deles. Mediante palavras suaves e bajulação, enganam o coração dos ingênuos (Romanos 16:17,18).

Não se deixem enganar: nem imorais, nem idólatras, nem adúlteros, nem homossexuais passivos ou ativos, nem ladrões, nem avarentos, nem alcóolatras, nem caluniadores, nem trapaceiros herdarão o Reino de Deus (1 Coríntios 6:9,10).

Ninguém os engane com palavras tolas, pois é por causa dessas coisas que a ira de Deus vem sobre os que vivem na desobediência (Efésios 5:6).

Tenham cuidado para que ninguém os escravize a filosofias vãs e enganosas, que se fundamentam nas tradições humanas e nos princípios elementares deste mundo, e não em Cristo (Colossenses 2:8).

Se alguém ensina falsas doutrinas e não concor-da com a sã doutrina de nosso Senhor Jesus Cristo e com o ensino que é segundo a piedade, é orgulhoso e nada entende. Esse tal mostra um interesse doentio por controvérsias e contendas acerca de palavras, que resultam em inveja, brigas, difamações, suspeitas malignas e atritos constantes entre aqueles que têm a mente corrompida e que são

privados da verdade, os quais pensam que a piedade é fonte de lucro (1 Timóteo 6:3-5).

Pois virá o tempo em que não suportarão a sã doutrina; ao contrário, sentindo coceira nos ouvidos, juntarão mestres para si mesmos, segundo os seus próprios desejos. Eles se recusarão a dar ouvidos à verdade, voltando-se para os mitos (2 Timóteo 4:3,4).

Cada um, porém, é tentado pelo próprio mau desejo, sendo por este arrastado e seduzido. Então esse desejo, tendo concebido, dá à luz o pecado, e o pecado, após ter se consumado, gera a morte (Tiago 1:14,15).

[...] pois também Cristo sofreu no lugar de vocês, deixando-lhes exemplo, para que sigam os seus passos. “Ele não cometeu pecado algum, e nenhum engano foi encontrado em sua boca” (1 Pedro 2:21,22).

Se afirmarmos que estamos sem pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós (1 João 1:8).

Oração

Ó Senhor, como é fácil ser enganado! Pai, perdoe-me pelas vezes no passado em que não prestei atenção àquela voz calma e baixa de advertência. Ajude-me a andar em seus caminhos, e a ouvir sua voz, e obedecer ao Senhor. Guarde-me do erro, Senhor, e ajude-me a entender e a aplicar a verdade da sua Palavra. Que eu ponha continuamente minha confiança no Senhor para me guiar e dirigir, oro em nome de Jesus, amém.

Capítulo 25

Firme contra o ataque verbal

Quem entre nós não foi perturbado por um vizinho, um parente ou alguém com autoridade sobre nós? Quem não se sentiu traído por um amigo? Quem não foi tratado de forma injusta ou falsamente acusado por um professor, supervisor ou até mesmo líder da Igreja? Alguns de nós somos até mesmo alvo de processos infundados.

Talvez você consiga identificar-se com as palavras de Davi: "Até o meu melhor amigo, em quem eu confiava e que partilhava do meu pão, voltou-se contra mim" (Salmo 41:9). Jesus, com certeza, podia se identificar. Apenas pense: ele sabia de antemão que Judas, um de seus amigos do círculo íntimo, o trairia (Mateus 26:46).

Contudo, até mesmo ele que foi traído nos forneceu um nobre exemplo de como devemos responder aos nossos inimigos: "Vocês ouviram o que foi dito: 'Ame o seu próximo e odeie o seu inimigo.' Mas eu lhes digo: 'Amem os seus inimigos e orem por aqueles que os perseguem, para que vocês venham a ser filhos de seu Pai que está nos céus' (Mateus 5:43-45). 'E quando estiverem orando, se tiverem alguma coisa contra alguém, perdoem-no, para que também o Pai celestial lhes perdoe os seus pecados'" (Marcos 11:25).

Jesus preocupou-se em advertir seus seguidores acerca das dificuldades que enfrentariam: "Eu lhes disse essas coisas para que em mim vocês tenham

paz. Neste mundo vocês terão aflições; contudo, tenham ânimo! Eu venci o mundo" (João 16:33).

O apóstolo Paulo aprendeu bem essa lição. Ele escreveu: "Por isso, por amor de Cristo, regozijo-me nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias. Pois, quando sou fraco é que sou forte" (2 Coríntios 12:10).

Examinemos alguns exemplos bíblicos de importunação ou falsa acusação a fim de intensificar nossa própria batalha espiritual contra a perseguição.

Virando a mesa

No livro de Ester, lemos que Hamã planejou eliminar os judeus do Império Persa. Mas a rainha Ester convocou o povo judeu ao jejum e à oração junto com ela pela proteção deles. Quando ela arriscou sua vida ao se apresentar diante do rei sem ter sido chamada, ele concedeu-lhe seu favor e ouviu seu pedido. Por meio de uma série de eventos que só Deus poderia orquestrar, o perverso complô de Hamã foi um tiro que saiu pela culatra: "Mas quando isso chegou ao conhecimento do rei, ele deu ordens escritas para que o plano maligno de Hamã contra os judeus se voltasse contra a sua própria cabeça, e para que ele e seus filhos fossem enforcados" (Ester 9:25).

Enquanto Neemias estava ocupado reconstruindo o muro destruído em torno de Jerusalém, ele era continuamente perturbado por Sambalate e suas legiões, que fizeram de tudo para interromper o trabalho. Mas Neemias orou a Deus pedindo forças e se recusou a negociar com seus inimigos. O resultado? "O muro ficou pronto no vigésimo quinto dia de elul, em cinquenta e dois dias. Quando todos os nossos inimigos souberam disso, todas as nações vizinhas ficaram atemorizadas e com o orgulho ferido, pois perceberam que essa obra havia sido executada com a ajuda de nosso Deus" (Neemias 6:15,16).

A vida de José revela uma litania de traições e falsas acusações de pessoas próximas a ele — de seus próprios irmãos à esposa de seu senhor e seus companheiros de prisão. Esse jovem deve ter se sentido totalmente abandonado, mas, de alguma maneira, ele não cedeu à amargura. No fim, Deus salvou-o e o inundou de favor. José tornou-se primeiro-ministro do Egito, a terra de seu exílio.

Quando os mesmos irmãos que o traíram foram ao Egito em busca de alimento, José não demonstrou malícia. Ele conseguiu dizer-lhes: "Agora, não se aflijam nem se recriminem por terem me vendido para cá. [...] Deus me enviou à frente de vocês para lhes preservar um remanescente nesta terra e para salvar-lhes a vida com grande livramento" (Gênesis 45:5-7).

Não só Deus vem em nosso resgate quando somos perturbados, mas também por pertencermos a ele, seu favor brilha sobre nós. Talvez você sinta que foi mal compreendido e nunca teve seu nome ou reputação limpo. Mas Deus é aquele que mantém o registro e só ele pode nos vindicar.

Quando nos voltamos para nosso Pai celestial em busca de força e sabedoria em meio ao ataque verbal, ele capacita-nos a amar nossos inimigos e a orar por eles. Quem sabe? Talvez o ataque verbal seja a própria abertura da porta por meio da qual Jesus entra no coração de seu acusador. Aproveite a oportunidade para fazer batalha espiritual pelo Senhor.

Tire coragem desta declaração de José para seus irmãos: "Vocês planejaram o mal contra mim, mas Deus o tornou em bem, para que hoje fosse preservada a vida de muitos" (Gênesis 50:20).

Escrituras sobre ver Deus como vindicador

Livrou-me do meu inimigo poderoso, dos meus adversários, fortes demais para mim (Salmo 18:17).

Embora tramem o mal contra ti e façam planos perversos, nada conseguirão (Salmo 21:11).

Ensina-me o teu caminho, Senhor; conduze-me por uma vereda segura por causa dos meus inimigos. Não me entregues ao capricho dos meus adversários, pois testemunhas falsas se levantam contra mim, respirando violência (Salmo 27:11,12).

Como é grande a tua bondade, que reservaste para aqueles que te temem, e que, à vista dos homens, concedes àqueles que se refugiam em ti! No abrigo da tua presença os escondes das intrigas dos homens; na tua habitação os proteges das línguas acusadoras (Salmo 31:19,20).

Tu és o meu abrigo; tu me preservarás das angústias e me cercarás de canções de livramento (Salmo 32:7).

Os que olham para ele estão radiantes de alegria; seus rostos jamais mostrarão decepção (Salmo 34:5).

Defende-me, Senhor, dos que me acusam; luta contra os que lutam comigo. Toma os escudos, o grande e o pequeno; levanta-te e vem socorrer-me (Salmo 35:1,2).

O Senhor defenderá o seu povo e terá compaixão dos seus servos (Salmo 135:14).

Pois o Senhor [...] reserva a sensatez para o justo; como um escudo protege quem anda com integridade, pois guarda a vereda do justo e protege o caminho de seus fiéis (Provérbios 2:6-8).

Há seis coisas que o Senhor odeia, sete coisas que ele detesta: olhos altivos, língua mentirosa, mãos que derramam sangue inocente, coração que traça planos perversos, pés que se apressam para fazer o mal, a testemunha falsa que espalha mentiras e aquele que provoca discórdia entre irmãos (Provérbios 6:16-19).

“Nenhuma arma forjada contra você prevalecerá, e você refutará toda língua que a acusar. Esta é a herança dos servos do Senhor, e esta é a defesa que faço do nome deles”, declara o Senhor (Isaías 54:17).

“Se o seu inimigo tiver fome, dê-lhe de comer; se tiver sede, dê-lhe de beber. Fazendo isso, você amontoará brasas vivas sobre a cabeça dele” (Romanos 12:20).

Vivam entre os pagãos de maneira exemplar para que, mesmo que eles os acusem de praticarem o mal, observem as boas

obras que vocês praticam e glorifiquem a Deus no dia da sua intervenção (1 Pedro 2:12).

Escrituras sobre receber o favor de Deus

Mas o Senhor estava com ele [José] e o tratou com bondade, concedendo-lhe a simpatia do carcereiro (Gênesis 39:20,21).

Moisés, porém, suplicou ao Senhor, o seu Deus, clamando: [...] "Se me vês com agrado, revela-me os teus propósitos, para que eu te conheça e continue sendo aceito por ti. Lembra-te de que esta nação é o teu povo" (Êxodo 32:11; 33:13).

"Eu me voltarei para vocês e os farei prolíferos; e os multiplicarei e guardarei a minha aliança com vocês" (Levítico 26:9).

O Senhor Deus é sol e escudo; o Senhor concede favor e honra; não recusa nenhum bem aos que vivem com integridade (Salmo 84:11).

Pois todo aquele que me encontra [Sabedoria], encontra a vida e recebe o favor do Senhor (Provérbios 8:35).

Assim diz o Senhor: "No tempo favorável eu lhe responderei, e no dia da salvação eu o ajudarei; eu o guardarei e farei que você seja uma aliança para o povo" (Isaías 49:8).

E Deus fez com que o homem fosse bondoso para com Daniel e tivesse simpatia por ele. [...] A esses quatro jovens Deus deu sabedoria e inteligência para conhecerem todos os aspectos da cultura e da ciência. E Daniel, além disso, sabia interpretar todo tipo de visões e sonhos (Daniel 1:9,17).

E ela [Maria] dizia: “Isto é obra do Senhor! Agora ele olhou para mim favoravelmente, para desfazer a minha humilhação perante o povo.” [...] Mas o anjo lhe disse: “Não tenha medo, Maria; você foi agraciada por Deus” (Lucas 1:25,30).

Jesus ia crescendo em sabedoria, estatura e graça diante de Deus e dos homens (Lucas 2:52).

Oração contra importunação ou falsa acusação

Pai, obrigado por nenhuma língua que fala contra mim me causar dano permanente. Minha reputação e minha vida estão em suas mãos. Minha esperança está no Senhor — e o Senhor é meu defensor, minha fortaleza e meu libertador. Confio no Senhor para revelar a verdade e me conceder favor. Confio no Senhor para fazer com que os meios do inimigo para o mal se transformem em bem. Pai, peço-lhe para que faça o máximo para glorificar seu Filho quando trouxer resolução para essas circunstâncias, em nome de Jesus, amém.

Capítulo 26

Orando por líderes espirituais

Aprendemos muito sobre o combate espiritual eficaz ao estudar os relatos de batalhas no reino natural. Por exemplo, o general que desenvolve estratégias superiores, em geral, derrota seu inimigo. A história está cheia de exemplos desses estrategistas bem-sucedidos. Se um general militar consegue, de alguma maneira, enfraquecer a determinação dos líderes das forças rivais, é muito mais provável que seu lado vença o conflito.

Observamos os paralelos desses princípios no reino sobrenatural. Considere essas observações de William Gurnall:

> Dois períodos destacam-se na vida de Cristo: sua entrada no ministério público em seu batismo e a culminação do ministério em sua paixão. Nas duas ocasiões, ele teve um feroz encontro com o demônio. Isso deve lhe dar uma noção de como o mestre tentador opera. [...] Quanto mais eminente for seu serviço para Deus, maior a probabilidade de que Satanás esteja, neste mesmo momento, articulando algum esquema mortal contra você. Se até mesmo o corpo de cadetes precisa estar armado contra as balas de tentação de Satanás, quanto mais os comandantes e oficiais que permanecem na linha de frente da batalha![59]

As Escrituras advertem todos os cristãos: “Estejam alertas e vigiem. O Diabo, o inimigo de vocês, anda ao redor como leão, rugindo e procurando a quem possa devorar” (1 Pedro 5:8). Os cristãos precisam estar constantemente vigilantes contra o ataque espiritual quer a si mesmos quer a seus entes queridos. Mas aqueles em posição de liderança também precisam muito de nossa oração. Dr. C. Peter Wagner adverte: “Se ele [o demônio] tiver escolha, devorará um líder antes de devorar outra pessoa. E usará toda arma de seu arsenal para fazer isso.”[60]

O apóstolo Paulo pede cinco vezes intercessão pessoal em suas epístolas. Ele valorizava-a; na verdade, contava com ela:

> Recomendo-lhes, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e pelo amor do Espírito, que se unam a mim em minha luta, orando a Deus em meu favor (Romanos 15:30).
>
> Nele [Deus] temos colocado a nossa esperança de que continuará a livrar-nos, enquanto vocês nos ajudam com as suas orações. Assim muitos darão graças por nossa causa, pelo favor a nós concedido em resposta às orações de muitos (2 Coríntios 1:10,11).
>
> Orem também por mim, para que, quando eu falar, seja-me dada a mensagem a fim de que, destemidamente, torne conhecido o mistério do evangelho (Efésios 6:19).

Líderes espirituais precisam de intercessores

Os pastores e outros líderes cristãos, por causa de sua grande visibilidade e influência, precisam ainda mais de intercessão que os membros comuns do corpo de Cristo. O inimigo mira as pessoas em posto de liderança porque sabe que, quando um líder cai, isso resulta em desilusão, confusão e divisão (Marcos 14:27). Cristãos imaturos podem desistir totalmente de sua fé, embora cristãos

maduros, com frequência, lutem com a inclemência e a amargura. Joy Dawson, que durante décadas ensinou princípios de intercessão, escreve o seguinte:

> Liderança responsável traz grande privilégio e prestação de contas. Tiago 3:1 deixa claro que os professores, por causa da imensa influência que exercem, são julgados por Deus com mais rigor. Professores fazem discípulos, e Deus não quer multiplicar os falsos. Contudo, faz parte da justiça de Deus que os líderes espirituais tenham mais oração de suporte que os outros por causa de sua responsabilidade adicional e prestação de contas.
>
> Quando percebemos que um líder espiritual está em erro ou não atendeu a nossas expectativas, adotemos, como regra geral, o lema: "Não diga isso, ore sobre isso." Fale com aquele que pode corrigir o problema, não com aqueles que podem espalhá-lo. [...] Para nossas orações serem eficazes temos de ter um espírito indulgente e um coração amoroso.[61]

Intercessores precisam de salvaguardas

Alguns pastores são cautelosos quanto a permitir que grupos de intercessores de oração funcionem na Igreja por causa de potenciais problemas ou por causa de alguma experiência negativa que tiveram no passado. Claro que o inimigo tenta incitar problema a fim de desacreditar o valor da intercessão. Mas o pastor sábio estabelece a oração como uma importante prioridade por seu próprio exemplo e estabelece salvaguardas para evitar desequilíbrio, falta de sabedoria ou excesso de zelo no grupo de oração.

De vez em quando, um indivíduo que ora de forma egoísta ou controladora ou que ora por motivos impuros se junta ao grupo de intercessores. Cindy Jacobs, em seu livro *Possuindo as portas do inimigo*, descreve essas pessoas como "intercessores instáveis":

> Homens e mulheres que por diversos motivos se desviam da orientação bíblica em seu zelo pela oração. Eles trazem reprovação para seu ministério, além de confusão e divisão para a Igreja. [...] Muitos aspirantes a intercessores oram com amargura e mágoa. O que acho notável é o fato de não terem consciência dessa condição de seu coração. Eles são atraídos para a intercessão por causa do grande poder dela e, subconscientemente, porque a veem como um meio de conseguir agir da forma como desejam. [...] Portanto, uma boa oração para intercessores é: "Senhor, mostre-me meu coração para que eu possa sempre permanecer puro diante do Senhor."[62]

Missionários e trabalhadores do evangelho precisam de oração

Missionários e trabalhadores do Evangelho são líderes em virtude de suas obrigações, por isso eles também precisam de nossas orações. Ore para que Deus envie anjos para protegê-los em suas viagens (Salmo 91) e providencie salvaguarda para proteger a família, a propriedade e as posses de todos os seus membros.

1. Ore para que o Senhor envie anjos adiante deles para batalhar em seu favor (Salmo 78:49).
2. Ore para que todos os ataques e as armadilhas do inimigo sejam frustrados, e os trabalhadores sejam mantidos fora das redes do inimigo enquanto caminham em segurança (Salmo 141:9,10).
3. Ore para que Deus seja o "abrigo" deles e os preserve "das angústias" que os cercam com "canções de livramento" (Salmo 32:7).
4. Ore para que sejam sensíveis ao Espírito Santo e recebam o "espírito de sabedoria e de revelação" (Efésios 1:17).
5. Ore para que a Palavra de Deus saia como espada de dois gumes, julgando as atitudes e pensamentos do coração dos ouvintes (Hebreus 4:12).
6. Ore para que os trabalhadores sejam ungidos "para levar boas notícias aos pobres, [...] para cuidar dos que estão com o coração quebrantado, anunciar liberdade aos cativos e libertação das trevas aos prisioneiros" (Isaías 61:1).
7. Ore para que a Palavra penetre em todo coração receptivo para ouvir o Senhor e obedecer a ele (Lucas 8:15) e para que o inimigo não roube a Palavra depois que for semeada (Lucas 8:12).

Líderes são alvos vulneráveis

A mídia ama relatar supostos escândalos e falhas na vida de ministros e televangelistas muito populares. Além disso, é provável que toda pessoa que leia este livro conheça pessoalmente um ou mais líderes espirituais que caíram na armadilha da falha moral preparada pelo inimigo. Sobretudo, quando um líder leva um tombo, o guerreiro espiritual diligente deve continuar a orar por esse indivíduo e por todas as pessoas afetadas pela tragédia.

Imediatamente após um fiasco desses, o demônio opera nos que se sentem magoados, traídos ou desapontados, tentando-os a ceder ao cinismo e à

amargura. Mas o verdadeiro intercessor permanece na brecha contra as tentativas de Satanás de destruir a fé dos indivíduos magoados. Ele também clama a Deus pela restauração do líder caído. Independentemente de quão devastadora a situação pareça ser, o guerreiro de oração persistente afirma que Deus pode pegar o que o demônio pretendia para o mal e transformar em bem (Gênesis 50:20).

Diversas outras seções deste livro — em especial o capítulo 24, "Batalha contra a decepção" — fornecem diretrizes e Escrituras para orar por líderes. Use a espada do Espírito, as armas do sangue de Jesus e o louvor para repelir os ataques de Satanás contra os que têm autoridade espiritual.

Samuel foi um poderoso intercessor

O profeta Samuel é um exemplo de intercessor que orou pela nação e seus líderes. Em uma ocasião, os israelitas souberam que os filisteus estavam reunidos para atacá-los. Eles imploraram a Samuel: “Não pares de clamar por nós ao Senhor, o nosso Deus, para que nos salve das mãos dos filisteus” (1 Samuel 7:8).

Depois, Israel exigiu — contra o plano de Deus — que Samuel apontasse um rei para governá-los. O profeta sabia que o pecado de rebelião do povo representava problema. Mas ele, sabiamente, informou-os: “E longe de mim esteja pecar contra o Senhor, deixando de orar por vocês. Também lhes ensinarei o caminho que é bom e direito” (1 Samuel 12:23).

Em outra ocasião, Samuel torturava-se com a desobediência de Saul: “Então Samuel partiu para Ramá, e Saul foi para a sua casa, em Gibeá de Saul. Nunca mais Samuel viu Saul, até o dia de sua morte, embora se entristecesse por causa dele porque o Senhor arrependeu-se de ter estabelecido Saul como rei de Israel” (1 Samuel 15:34,35). Samuel foi fiel em orar por esse líder caído, mesmo quando Saul se recusou a prestar atenção às advertências do profeta ou a se arrepender de seu pecado.

Escrituras

Então o Senhor falou a Samuel: “Arrependo-me de ter posto Saul como rei, pois ele me abandonou e não seguiu as minhas instruções.” Samuel ficou irado e clamou ao Senhor toda aquela noite” (1 Samuel 15:10,11).

Seja o meu coração íntegro para com os teus decretos, para que eu não seja humilhado (Salmo 119:80).

Quem procede com integridade viverá seguro, mas quem procede com perversidade de repente cairá (Provérbios 28:18).

Orem no Espírito em todas as ocasiões, com toda oração e súplica; tendo isso em mente, estejam atentos e perseverem na oração por todos os santos (Efésios 6:18).

Agradeço a meu Deus toda vez que me lembro de vocês. Em todas as minhas orações em favor de vocês, sempre oro com alegria por causa da cooperação que vocês têm dado ao evangelho, desde o primeiro dia até agora. Estou convencido de que aquele que começou boa obra em vocês, vai completá-la até o dia de Cristo Jesus (Filipenses 1:3-6).

Sempre damos graças a Deus por todos vocês, mencionando-os em nossas orações (1 Tessalonicenses 1:2).

Que ele fortaleça o coração de vocês para serem irrepreensíveis em santidade diante de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus com todos os seus santos (1 Tessalonicenses 3:13).

Que o próprio Deus da paz os santifique inteiramente. Que todo o espírito, a alma e o corpo de vo-cês sejam preservados irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo (1 Tessalonicenses 5:23).

É preciso que o presbítero seja irrepreensível, marido de uma só mulher e tenha filhos crentes que não sejam acusados de libertinagem ou de insubmissão. Por ser encarregado da obra de Deus, é necessário que o bispo seja irrepreensível: não orgulhoso, não briguento, não apegado ao vinho, não violento, nem ávido por lucro desonesto (Tito 1:6,7).

Sempre dou graças a meu Deus, lembrando-me de você nas minhas orações, porque ouço falar da sua fé no Senhor Jesus e do seu amor por todos os santos. Oro para que a comunhão que procede da sua fé seja eficaz no pleno conhecimento de todo o bem que temos em Cristo (Filemom 1:4-6).

Portanto, amados, enquanto esperam estas coisas, empenhem-se para serem encontrados por ele em paz, imaculados e inculpáveis (2 Pedro 3:14).

Oração por um pastor

Dr. Terry Tekyl, em seu livro *Preyed On or Prayed For* [Orar sobre ou orar para], sugere inúmeras formas de orar pelos líderes espirituais. Eis a ideia dele de orar Salmo 23 por seu pastor:

O Senhor pregador é meu pastor; nada lhe faltará. Senhor, faz repousar meu pastor. Restaura o vigor do meu pastor. Guia meu pastor nas veredas da justiça por amor do seu nome. Não deixe que perigo algum se aproxime do presbitério. Conforta-o e unge-o fazendo transbordar o cálice do meu pastor! E Senhor, como Igreja, concordamos que a bondade e a misericórdia acompanharão nosso pastor onde ele estiver e que habitará ricamente em sua presença. Amém.[32]

Capítulo 27

Mobilizando grupos de oração

Nos tempos antigos, os soldados serviam como sentinelas sobre os muros. Manter vigilância sobre a cidade era absolutamente fundamental para a segurança dos habitantes. Esses soldados formavam o "primeiro sistema de alerta" dos exércitos daquela época.

Os intercessores de hoje servem como a contraparte moderna das sentinelas. No reino espiritual, essas sentinelas servem como sistema de radar para o corpo de Cristo. Nas fileiras das congregações e igrejas, intercessores estão se mobilizando em grupos de oração cada vez em maior número. Reúnem-se para orar por seus líderes, pela congregação, por sua comunidade e pelo que está no coração de Deus nesse momento.

Sentinelas têm de estar mentalmente alertas, atentos e vigilantes. Guardam, protegem e permanecem atentas aos esquemas do inimigo para os repelir ou advertir os outros sobre o que está acontecendo. Ficam constantemente de sentinela durante sua vigília ou turno que lhe for atribuído. Nos tempos bíblicos, as sentinelas ficavam posicionadas não apenas sobre o muro da cidade, mas também em uma torre de vigília localizada em um campo ou em uma vinha. Jamie Buckingham faz paralelo entre essas torres com nossa própria situação:

> A torre de vigília era algo familiar na época de Jesus. Construída de pedras tiradas de um campo, em geral, eram assentadas no meio de um campo ou vinha. [...] À noite, a sentinela dava voltas durante várias "rondas" da noite para guardar o campo — protegendo-o contra as raposas, ursos e ladrões.
>
> Nos tempos do Antigo Testamento, essas torres eram usadas pelas sentinelas militares. Os soldados ficavam de vigia por causa de filisteus, bandos violentos de renegados que esperavam até a safra estar madura e, então, pegavam toda a colheita plantada por outro homem. [...]
>
> Talvez você não ache que seu pequeno campo seja importante. Mas Deus o pôs em seu campo como sentinela. Cada um de nós tem uma esfera de influência. A maioria de nós não percebe isso, mas nossa influência é muito maior do que sequer imaginamos — e continuará nas gerações por vir, seja ela boa ou má. É uma responsabilidade maravilhosa — assustadora, às vezes — mas maravilhosa. Contudo, lembre-se sempre, você nunca está sozinho em sua torre de vigília. Jesus está sempre com você, e seu Espírito sussurra exatamente as coisas que precisa dizer e fazer.[63]

Assuma seu lugar como sentinela na torre em que Deus o colocou, confiante de que, quando focaliza sua confiança nele, você guia sua intercessão para atingir o alvo.

Diretrizes para mobilização de grupos de oração

Convocação de grupos de intercessores para orar em harmonia para uma determinada área de responsabilidade é uma forma poderosa de influenciar famílias, congregações, vizinhanças, cidades e regiões inteiras.[64] Estamos acostumados com uma Igreja que tem mais de vinte grupos de oração, cada um

com uma designação de oração especial. Esses grupos oram pelo pastor sênior, por outros pastores da equipe, pelos ministérios de jovens e de crianças, para que o trabalho de evangelismo alcance outras pessoas, pelos missionários sustentados pela Igreja, pelos grupos de pessoas não alcançados, pela escola cristã da Igreja, além de para muitas outras áreas de ministério. Uma vez por mês, um líder de oração pede voluntários para uma caminhada de oração em uma área específica da comunidade.

Para esse esforço de oração funcionar bem, é necessário que um pastor de oração ou indivíduo designado para isso coordene o planejamento dos vários grupos de oração e se comunique regularmente com os líderes. Como identificar um bom líder? Eis algumas características-chave a procurar:

- Espírito receptivo ao ensino e disposição para servir.
- Habilidade para trabalhar bem com outros.
- Zelo pela oração e compaixão pelo perdido.
- Disposição e recursos para se comunicar de forma eficaz.
- Discernimento e sensibilidade em relação aos outros.
- Habilidade para inspirar e liderar outros sem ser controlador.

Sugerimos as seguintes diretrizes para aquele que assume a responsabilidade de liderar uma sessão ou grupo de oração:

- Prepare-se em oração e por meio da leitura das Escrituras antes da reunião.
- Peça ao Senhor para lhe revelar a oração que está no coração dele para essa sessão. É bom preparar pontos de oração de antemão, mas é importante ser sensível à orientação do Espírito Santo.
- Seja receptivo a uma variedade de formas para expressar as orações. Estas podem incluir orações de petição, de Escrituras, de proclamação,

de louvor e adoração, de arrependimento em favor de uma pessoa, ou grupo, pelo qual está intercedendo, de imposição de mãos sobre a pessoa do grupo que precisa de oração ou oração em harmonia por aqueles que precisam de oração e não estão presentes.

- Peça aos participantes para estarem em harmonia com o indivíduo que está orando em determinado momento, embora também permaneçam sensíveis à liderança de Deus concernente ao fluxo geral da reunião. Quando sentir que o Senhor o guia a mudar para outro foco de oração, diga ao grupo que está na hora de fazer essa mudança.
- Encoraje a participação de todos que se sentem levados a falar e orar em voz alta, mas enfatize a necessidade de dar tempo aos outros para também participarem. Se alguns do grupo relutarem em orar em voz alta, inclua-os pedindo-lhes que leiam uma Escritura ou que compartilhem o que está no coração deles.
- Esforce-se para começar e terminar a reunião no horário a fim de encorajar a pontualidade. Se alguém quiser estender o tempo e continuar a orar depois da hora usual de encerramento, faça um intervalo para que os que têm de ir embora possam fazer isso de forma confortável.

Chamados para a igreja orar

Uma vez que um grupo de oração de intercessão funcione na Igreja, em geral, toda a congregação fica mais consciente da importância de orar. Ao fornecer diretrizes específicas de oração para cada mês, todos podem focalizar as mesmas necessidades de oração e, em geral, observa-se resultados maiores. Eis um exemplo:

Para a igreja

1. Continue a pressionar no sentido de ouvir a voz de Deus (Salmo 85:8). Ore por avanço nas seguintes áreas:
    - ▷ Fortalecimento dos casamentos e famílias.
    - ▷ Provisão e favor para os que estão à procura de emprego.
    - ▷ Libertação de nossos solteiros para a plenitude de oportunidades no Reino de Deus.
    - ▷ Cura e cerca de proteção física em torno da nossa família da Igreja.
    - ▷ Encorajamento e cuidado de nossos cidadãos mais velhos.
2. Ore pelos missionários apoiados por nossa Igreja — sobretudo por proteção para os que trabalham em países hostis e têm problemas para manter seu visto.

Para o Estado

1. Ore para que os líderes do nosso governo tomem decisões piedosas nas seguintes áreas (1 Timóteo 2:1-4):
    - ▷ Leis de casamento e outras questões que afetam a estabilidade das famílias.
    - ▷ Questões de aborto.
    - ▷ Seleção de livros didáticos para escolas públicas.
    - ▷ Liberdade de expressar sua fé em lugares públicos.

Para os assuntos internacionais

1. Ore pela nação de Israel (Zacarias 2:8; Romanos 10:1; 11:26). Ore para que os cristãos tenham mais influência na vida da nação e que os líderes messiânicos sejam unidos.
2. Ore pelas regiões do mundo em que a população enfrenta a fome, a guerra civil, os ditadores brutais, a violência ou a perseguição aos cristãos.

Escrituras

Então Josué [...] escolheu trinta mil dos seus melhores homens de guerra e os enviou de noite com a seguinte ordem: “Atenção! Preparem uma emboscada atrás da cidade, e não se afastem muito dela. Fiquem todos alertas” (Josué 8:3,4).

“Dá ouvidos, Senhor, e vê; ouve as palavras que Senaqueribe enviou para insultar o Deus vivo. [...] Agora, Senhor nosso Deus, salva-nos das mãos dele, para que todos os reinos da terra saibam que só tu, Senhor, és Deus” (2 Reis 19:16,19).

Reuniu-se, pois, o povo, vindo de todas as cidades de Judá para buscar a ajuda do Senhor. Josafá levantou-se na assembleia de Judá e de Jerusalém, no templo do Senhor, na frente do pátio novo, e orou: “[...] não temos força para enfrentar esse exército imenso que vem nos atacar. Não sabemos o que fazer, mas os nossos olhos se voltam para ti” (2 Crônicas 20:4,5,12).

Tu, Senhor, ouves a súplica dos necessitados; tu os reanimas e atendes ao seu clamor (Salmo 10:17).

Eu o instruirei e o ensinarei no caminho que você deve seguir; eu o aconselharei e cuidarei de você (Salmo 32:8).

Coloquei sentinelas em seus muros, ó Jerusalém; jamais descansarão, dia e noite. Vocês que clamam pelo Senhor, não se entreguem ao repouso, e não lhe concedam descanso até que ele estabeleça Jerusalém e faça dela o louvor da terra (Isaías 62:6,7).

“Mas se a sentinela vir chegar a espada e não tocar a trombeta para advertir o povo e a espada vier e tirar a vida de um deles, aquele homem morrerá por causa de sua iniquidade, mas considerarei a sentinela responsável pela morte daquele homem.

Filho do homem, eu fiz de você uma sentinela para a nação de Israel; por isso, ouça a minha palavra e advirta-os em meu nome" (Ezequiel 33:6,7).

"Olhem as nações e contemplem-nas, fiquem atônitos e pasmem; pois nos dias de vocês farei algo em que não creriam se lhes fosse contado" (Habacuque 1:5).

Ficarei no meu posto de sentinela e tomarei posição sobre a muralha; aguardarei para ver o que o Senhor me dirá e que resposta terei à minha queixa (Habacuque 2:1).

Defenderei a minha casa contra os invasores. Nunca mais um opressor passará por cima do meu povo, porque agora eu vejo isso com os meus próprios olhos (Zacarias 9:8).

"Cuidado com os falsos profetas. Eles vêm a vocês vestidos de peles de ovelhas, mas por dentro são lobos devoradores" (Mateus 7:15).

"Portanto, vigiem, porque vocês não sabem em que dia virá o seu Senhor. Mas entendam isto: se o dono da casa soubesse a que hora da noite o ladrão viria, ele ficaria de guarda e não deixaria que a sua casa fosse arrombada" (Mateus 24:42,43).

"O que lhes digo, digo a todos: Vigiem" (Marcos 13:37).

Então, voltou aos seus discípulos e os encontrou dormindo. "Simão", disse ele a Pedro, "você está dormindo? Não pôde vigiar nem por uma hora? Vigiem e orem para que não caiam em tentação. O espírito está pronto, mas a carne é fraca" (Marcos 14:37,38).

"Mesmo que ele chegue de noite ou de madrugada, felizes os servos que o senhor encontrar preparados" (Lucas 12:38).

Portanto, não durmamos como os demais, mas estejamos atentos e sejamos sóbrios (1 Tessalonicenses 5:6).

Oração

Deus Pai, por favor, conecte-me com a equipe certa de oração ou forneça-me orientação clara e confirmação se é sua vontade que eu organize um grupo de oração. Ajude-me a tornar a oração e a intercessão as mais altas prioridades quando me unir a outros intercessores. Mantenha-nos alertas e espiritualmente sintonizados para orar o que está em seu coração. Que sejamos sentinelas focadas, prontas a orar a qualquer momento que o Espírito Santo nos incitar a isso. Deus, que o Senhor seja glorificado por nosso intermédio ao sermos fiéis em permanecer na brecha, em nome de Jesus, amém.

Capítulo 28

Orando pelo bairro, pela cidade e pela nação

Desde a época em que chamou Abraão e prometeu fazer com que ele fosse uma grande nação, Deus pretendia que seu povo fosse um meio de bênção para as outras nações da Terra. Observe estes versículos:

> "Abraão será o pai de uma nação grande e poderosa, e por meio dele todas as nações da terra serão abençoadas" (Gênesis 18:18).
>
> "Busquem a prosperidade da cidade para a qual eu os deportei e orem ao Senhor em favor dela, porque a prosperidade de vocês depende da prosperidade dela. [...] Porque sou eu que conheço os planos que tenho para vocês", diz o Senhor, "planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro" (Jeremias 29:7,11).

Deus exorta-nos a orar pela paz e pela prosperidade da cidade e da região em que vivemos. Ele também guia intercessores individuais a orar pelas cidades e nações em que nunca caminhamos, pois, na oração, "possuímos a terra" para que os propósitos de Deus sejam cumpridos; e o Evangelho, proclamado nessas regiões.

A batalha espiritual é necessária para derrubar as fortalezas de engano e descrença e capacitar as pessoas a ouvir o Evangelho e responder a ele — este é um elemento essencial do evangelismo. O apóstolo Paulo escreveu:

“Mas se o nosso evangelho está encoberto, para os que estão perecendo é que está encoberto. O deus desta era cegou o entendimento dos descrentes, para que não vejam a luz do evangelho da glória de Cristo” (2 Coríntios 4:3,4). Por isso, é necessário que os intercessores permaneçam na brecha!

Cobrindo seu bairro

Steve Hawthorne e Graham Kendrick escrevem em seu livro *Prayerwalking: Praying On-Site with Insight* [Caminhada de oração: orando no local com percepção]:

> A caminhada de oração é exatamente o que parece: caminhar enquanto ora. [...] Caminhada de oração é oração no local — apenas orar no exato lugar em que espera que suas orações sejam respondidas. [...] Caminhar o ajuda a ficar sensibilizado para as realidades de sua comunidade. Sons, visões e aromas, longe de distraí-lo de sua oração, engajam corpo e mente na arte de orar. Melhor percepção representa intercessão impulsionada. [...] Ao passar regularmente por ruas de sua cidade, os pedestres apresentam acesso natural aos vizinhos. Caminhar parece criar oportunidades para ajudar ou orar por novos amigos do local, bem nos momentos de grande necessidade.[65]

Anos atrás, uma intercessora da Carolina do Norte começou sua caminhada de oração por seu bairro e, depois, organizou "trios de oração" — três pessoas orando juntas por sua vizinhança e comunidade. Ela encoraja mulheres a interceder diariamente por seus vizinhos e a orar para Deus levantar um movimento de oração em cada bairro. Ela leva ao pé da letra a ordem de Jesus para "amar[...] o teu próximo como a ti mesmo" (Mateus 19:19; Marcos 12:31; Lucas 10:27) e a admoestação para "anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz" (1 Pedro 2:9).

Ela transformou o caminhar pelas ruas em um hábito para proclamar as Escrituras: "Senhor, convidamos o Rei da glória a entrar. Avance e traga sua glória para este bairro. Libere sua bênção para as famílias daqui."

Quando começar a orar por seu próprio bairro, sem dúvida o Espírito Santo o guiará a orar determinados versículos e a proclamá-los em relação a seus vizinhos. Seja receptivo às oportunidades para interagir com as pessoas que encontra e lhes diga que estão em suas orações. As pessoas podem se ofender com um testemunho se o acharem muito agressivo, mas poucas pessoas ficam aborrecidas por saber que um amigo se importa o bastante para orar por eles.

Transformar comunidades

Um casal que queria uma interrupção nos homicídios misteriosos em sua pequena cidade do sul decidiu fazer algo para parar com o comportamento violento do inimigo. Com a aprovação do departamento de polícia e do conselho da cidade, estabeleceram vigilância na vizinhança convidando pessoas de noventa casas próximas para comparecer à reunião inicial. Depois, foram nomeados oito capitães de quarteirão, a maioria cristã.

Os vizinhos começaram a ficar alertas para estranhos ou quaisquer atividades suspeitas. Muitos capitães de quarteirão levavam seus grupos em oração pela vizinhança. Depois de três dias de vigilância cerrada, relataram os resultados: só ocorreu mais um homicídio (e foi em uma parte distinta da cidade), agora as crianças sentiam-se seguras para brincar de novo no parque de diversões, as residências foram reformadas, e as mulheres tinham formado amizade mais íntima e oravam juntas com regularidade.

"Muitos bairros da nossa nação têm festas de quarteirão, pelo menos uma vez por ano, nas quais os vizinhos se reúnem para se conhecerem melhor", relatou a esposa. "Mas imagina os poderosos resultados se mais vizinhos se reunissem para orar pela vizinhança ou um pelo outro. O que o inimigo pretendia para o mal em nossa vizinhança, Deus transformou em bem."

Nossas comunidades podem realmente ser transformadas por Cristo se orarmos diariamente por todos os vizinhos e pelo bairro? Em uma primavera, cristãos de inúmeras igrejas de uma cidade do oeste decidiram fazer isso. O objetivo era que cada participante ou casal orasse pedindo bênçãos para cinco de seus vizinhos e estivessem disponíveis para eles quando necessário. Eles concordaram em orar isto:

Cinco bênçãos

Cinco vizinhos

Cinco minutos por dia

Cinco dias por semana
Cinco semanas.[66]

Cada membro das congregações disposto a participar pegou uma folha de instruções com as seguintes sugestões: ore por cinco vizinhos próximos específicos durante seu tempo regular de oração. Jesus descreveu o próximo como alguém que você encontra ao longo da estrada da vida e que precisa da sua ajuda. Pense na sigla "clese" a fim de se lembrar das cinco maneiras importantes de orar por seus próximos:

Corpo: saúde, proteção, força
Labor: trabalho, renda, segurança
Emoções: alegria, paz, esperança
Social: amor, casamento, família, amigos
Espiritual: salvação, fé, graça[67]

Muitos nessas congregações não pararam de orar depois das cinco semanas iniciais, mas continuaram sua cobertura de oração durante anos. Eles relataram que ocorreram mudanças notáveis na vida e nas condições de alguns indivíduos por quem oraram.

Mapeamento espiritual

"Mapeamento espiritual" é um termo com o sentido de registrar ou mapear a condição espiritual de um território. Certa vez, Deus instruiu o profeta Ezequiel:

> "Agora, filho do homem, apanhe um tijolo, coloque-o à sua frente e nele desenhe a cidade de Jerusalém. Cerque-a então, e erga obras de cerco contra ela; construa uma rampa, monte acampamentos e ponha aríetes ao redor dela. Depois apanhe uma panela de ferro, coloque-a como muro de ferro entre você e a cidade e ponha-se de frente para ela. Ela estará cercada, e você a sitiará. Isto será um sinal para a nação de Israel" (Ezequiel 4:1-3).

Intercessores experientes interpretam que o sentido dessa passagem é que Ezequiel tinha de se envolver em uma tática de batalha espiritual ao orar pela cidade — não guerreando contra ela, mas demonstrando como Jerusalém seria cercada se o povo ignorasse as advertências de Deus enviadas pelo profeta.

Aqueles que acreditam em mapeamento espiritual, com frequência, fazem pesquisa histórica acerca de determinada área de interesse, procurando indícios que revelem as incursões usadas por Satanás para se infiltrar no território. Eles também estudam a história cristã do território em uma tentativa de edificar o que os antepassados da fé iniciaram, sobretudo durante tempos de reavivamento. Eles também oram sobre mapas da região ou caminham pelas ruas em grupos de oração depois da orientação e preparação apropriadas.

Examinando uma cidade

John Dawson, em seu livro *Reconquiste sua cidade para Deus: estratégias para derrubar as fortalezas espirituais do diabo*, fala sobre pesquisar a cidade específica em que você vive. Estes são princípios que pode aplicar a cidades ou países de qualquer lugar do mundo. Observe as perguntas relevantes:

> Você conhece sua cidade? Deveria carregar o senso em uma das mãos e a Bíblia na outra. Qual o percentual de pessoas que realmente frequenta a Igreja? Quantas pessoas vivem na pobreza? Por que elas são pobres? Onde elas vivem? Há subculturas, grupos étnicos, mudanças na economia, problema de envelhecimento? O que está realmente acontecendo? Você precisa saber se quiser ajudar a libertar sua cidade da dominância espiritual maligna.
>
> Primeiro, consiga um mapa da cidade. Estude-o com atenção. Veja se consegue identificar concentrações de idosos, de sem-tetos, de estudantes, crianças e assim por diante. Que subculturas são mais receptivas que outras ao Evangelho? Por quê? Quais são as necessidades percebidas das pessoas da cidade? [...] As partes da cidade podem variar profundamente em relação à cultura, índice de criminalidade e riqueza. [...]
>
> O que você pesquisa depende de seus objetivos. Um pastor que pretende plantar uma Igreja, ou um evangelista que planeja alcançar pessoas, precisa de informação e estatística muito específicas. Contudo, todos nós somos chamados para o ministério de intercessão."[68]

Um homem justo ficou diante de Deus e intercedeu pela ímpia cidade de Sodoma (Gênesis 18:16-33). Abraão perguntou a Deus se este pouparia Sodoma se encontrasse cinquenta justos lá. Sim, disse Deus, ele pouparia. E se encontrasse apenas 45 justos? Sim. E só 40? 30? 20? Por fim, se houvesse apenas dez justos? Deus estava disposto a poupar a cidade. Contudo, a cidade ímpia foi destruída — obviamente por falta de justiça. Mas quem disse que Sodoma não teria sido poupada se Abraão tivesse persistido em sua intercessão? Que nunca desistamos da missão de orar por nossos bairros, cidades e nação!

Escrituras

Disse o Senhor a Moisés: “Tenho visto que este povo é um povo obstinado. Deixe-me agora, para que a minha ira se acenda contra eles, e eu os destrua. Depois farei de você uma grande nação.” Moisés, porém, suplicou ao Senhor, o seu Deus, clamando: “Ó Senhor, por que se acenderia a tua ira contra o teu povo, que tiraste do Egito com grande poder e forte mão? [...] Arrepende-te do fogo da tua ira! Tem piedade, e não tragas este mal sobre o teu povo! Lembra-te dos teus servos Abraão, Isaque e Israel, aos quais juraste por ti mesmo: ‘Farei que os seus descendentes sejam numerosos como as estrelas do céu e lhes darei toda esta terra que lhes prometi, que será a sua herança para sempre’.”E sucedeu que o Senhor se arrependeu do mal que ameaçara trazer sobre o povo (Êxodo 32:9-14).

Se o meu povo, que chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra (2 Crônicas 7:14).

Pede-me, e te darei as nações como herança e os confins da terra como tua propriedade (Salmo 2:8).

O Senhor desfaz os planos das nações e frustra os propósitos dos povos (Salmo 33:10).

Eu te louvarei, ó Senhor, entre as nações; cantarei teus louvores entre os povos. Pois o teu amor é tão grande que alcança os céus; a tua fidelidade vai até as nuvens. Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus! Sobre toda a terra esteja a tua glória (Salmo 57:9-11).

Que Deus tenha misericórdia de nós [...] para que sejam conhecidos na terra os teus caminhos, a tua salvação entre todas as nações.

Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te todos os povos. Exultem e cantem de alegria as nações, pois governas os povos com justiça e guias as nações na terra (Salmo 67:1-4).

Ai dos que descem ao Egito em busca de ajuda, que contam com cavalos. Eles confiam na multidão dos seus carros e na grande força dos seus cavaleiros, mas não olham para o Santo de Israel, nem buscam a ajuda que vem do Senhor! [...] Mas os egípcios são homens, e não Deus; seus cavalos são carne, e não espírito. [...] Diante do trovão da tua voz, os povos fogem; quando te levantas, dispersam-se as nações (Isaías 31:1-3; 33:3).

"Voltem-se para mim e sejam salvos, todos vocês, confins da terra; pois eu sou Deus, e não há nenhum outro. Por mim mesmo eu jurei, a minha boca pronunciou com toda a integridade uma palavra que não será revogada: Diante de mim todo joelho se dobrará; junto a mim toda língua jurará. Dirão a meu respeito: 'Somente no Senhor estão a justiça e a força'." Todos os que o odeiam virão a ele e serão envergonhados (Isaías 45:22-24).

"Veja! Eu hoje dou a você autoridade sobre nações e reinos, para arrancar, despedaçar, arruinar e destruir; para edificar e plantar" (Jeremias 1:10).

Muitas nações virão, dizendo: "Venham, subamos ao monte do Senhor, ao templo do Deus de Jacó. Ele nos ensinará os seus caminhos, para que andemos nas suas veredas." Pois a lei virá de Sião, a palavra do Senhor, de Jerusalém. Ele julgará entre muitos povos e resolverá contendas entre nações poderosas e distantes. Das suas espadas farão arados, e das suas lanças, foices. Nenhuma nação erguerá a espada contra outra, e não aprenderão mais a guerra (Miqueias 4:2,3).

Senhor, ouvi falar da tua fama; tremo diante dos teus atos, Senhor. Realiza de novo, em nossa época, as mesmas obras, faze-as conhecidas em nosso tempo; em tua ira, lembra-te da misericórdia (Habacuque 3:2).

“Pois do oriente ao ocidente, grande é o meu nome entre as nações. Em toda parte [...] grande é o meu nome entre as nações”, diz o Senhor dos Exércitos (Malaquias 1:11).

“Desde o tempo dos seus antepassados vocês se desviaram dos meus decretos e não lhes obedeceram. Voltem para mim e eu voltarei para vocês”, diz o Senhor dos Exércitos (Malaquias 3:7).

Por isso Deus o [Cristo] exaltou à mais alta posição e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai (Filipenses 2:9-11).

“Quem não te temerá, ó Senhor? Quem não glorificará o teu nome? Pois tu somente és santo. Todas as nações virão à tua presença e te adorarão, pois os teus atos de justiça se tornaram manifestos” (Apocalipse 15:4).

Oração de arrependimento por uma região

Senhor, arrependemo-nos diante do Senhor pela forma como o povo da nossa [cidade, estado ou país] tem se desviado de sua Palavra e desobedecido a seus mandamentos. Estamos realmente arrependidos e pedimos sua misericórdia e perdão. Ajuda-nos a purificar nosso coração, abandonar nossos caminhos ímpios e seguir seu caminho. Que possamos honrá-lo em nossa nação e corajosamente declarar: "Em Deus, confiamos." Pedimos isso em nome do nosso Salvador, Jesus Cristo, amém.

Oração para proteção da nossa nação

Deus Pai, pedimos que o Senhor guarde as fronteiras e os pontos de entrada do nosso país; nossos cursos d'água, canais de navio, portos e pontes; nossas fronteiras e todo sistema de transporte; nossas escolas, faculdades, bibliotecas e estádios; nossos hospitais e centros médicos; nossos prédios públicos, complexos de shopping, instituições bancárias e sistema postal; nossas instalações elétricas e usinas nucleares; nossos postos de gasolina e centros de distribuição de petróleo; nossas bases militares; nossas cidades muito populosas; a capital do nosso país, nossas igrejas e sinagogas. Oramos por proteção para nosso presidente e seus conselheiros, e para o Congresso, juízes, oficiais da lei e pessoal de segurança e todos aqueles em posição de autoridade. Senhor, revele quaisquer conspirações ou ataques planejados contra nossa nação para que possam ser rapidamente expostos e desmantelados. Ajude-nos a ser sensíveis ao chamado do Espírito Santo para interceder sempre que for necessário e orar. Agradeço antecipadamente, Senhor, por seu escudo de proteção sobre nós, em nome de Jesus, amém.

Epílogo

O combate espiritual é valioso e eficaz na esfera pessoal. Ele funciona para você, seus filhos e sua casa. Mas o plano de Deus é muito maior que isso — é mundial!

Conforme observamos ao longo deste livro, embora a vitória decisiva de Cristo sobre Satanás seja completa, precisamos fazer nossa parte para reforçar essa vitória por meio da oração e da batalha espiritual.

Cada um de nós tem uma esfera de influência específica e um determinado conjunto de amigos que ninguém mais tem. Deus os colocou em nosso caminho para seus propósitos divinos, um dos quais é orarmos uns pelos outros e pela região em que vivemos.

Peça a Deus que lhe dê sua missão de oração e não desista dela! A única forma de perdermos a batalha é desistindo. Em momentos de fraqueza e desencorajamento, temos que focar de novo nosso comandante, Jesus Cristo, e extrair nossa força dele. Ele é um guerreiro poderoso!

Com Deus conquistaremos a vitória, e ele pisará os nossos adversários.
SALMO 108:13

Notas

1 Bounds, E.M. *Winning the Invisible War*. Springdale, PA: Whitaker House, 1984, p. 24.

2 Mathews, R. Arthur. *Born for Battle*: 31 Studies on Spiritual Warfare. Robesonia, PA: OMF Books, 1978, p. 54.

3 Gurnall, W. *The Christian in Complete Armour*, vol. 1, resumido por Ruthanne Garlock *et al.* Carlisle, PA: Banner of Truth Trust, 1986, pp. 59, 65, 82.

4 Vine, W. E. *Vine's Expository Dictionary of New Testament Words*. Old Tappan, NJ: Fleming H. Revell, 1981, p. 89.

5 Sherman, D. Spiritual *Warfare for Every Christian*: How to Live in Victory and Retake the Land. Seattle, WA: Frontline Communications, 1990, p. 111. Usado com permissão do autor.

6 Ibid., p. 123.

7 Sanders, J. Oswald. *Effective Prayer*. Singapore: OMF Books, 1961, p. 19.

8 Morgan, G. Campbell. *The Teaching of Christ*. Old Tappan, NJ: Fleming H. Revell Co., 1913, p. 254.

9 Whyte, H. A. Maxwell. *The Power of the Blood*. Springdale, PA: Whitaker House, 1973, pp. 44, 78.

10 Mathews, R. Arthur. *Born for Battle*: 31 Studies on Spiritual Warfare. Robesonia, PA: OMF Books, 1978, p. 63.

11 Gurnall, William. *The Christian in Complete Armour*, vol. 3, abridged by Ruthanne Garlock *et al.* Carlisle, PA: Banner of Truth Trust, 1989, pp. 244, 245, 247.

12 Hicks, Roy, Faith's Confession of God's Word, in the *Spirit-Filled Life Bible* (*NKJV*). Jack W. Hayford, ed. geral. Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 1991, p. 1876.

13 Taylor, Jack R. *The Hallelujah Factor*. Nashville, TN: Broadman Press, 1983, pp. 31, 33.

14 Hayford, Jack. *Prayer Is Invading the Impossible*. New York: Ballantine Books, 1983, pp. 50-51. Visite o site do Dr. Hayford em www.jackhayford.org.

15 White, Thomas B. *The Believer's Guide to Spiritual Warfare*. Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1990, p. 155.

16 Wallis, Arthur. *God's Chosen Fast*: A Spiritual and Practical Guide to Fasting. Fort Washington, PA: Christian Literature Crusade, 1968, pp. 41-42.

17 Eastman, Dick. Advancing in Spiritual Warfare, in the *Spirit-Filled Life Bible (NKJV)*. Jack W. Hayford, ed. geral. Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 1991, p. 865.

18 Ibid.

19 Mathews, R. Arthur. *Born for Battle*: 31 Studies on Spiritual Warfare. Robesonia, PA: OM Books, 1978, pp. 26-28.

20 Gurnall, William.*The Christian in Complete Armour,* vol. 3, resumido por Ruthanne Garlock *et al.* Carlisle, PA: Banner of Truth Trust, 1989, p. 127.

21 Wilson, T.W. citado em*Topical Encyclopedia of Living Quotations*. Sherwood Wirt e Kersten Beckstrom, eds. Minneapolis, MN: Bethany House, 1982, p. 11.

22 Hart, Archibald D. *Coping with Depression in the Ministry and Other Helping Professions*. Waco, TX: Word Books, 1984, pp. 4-5.

23 Taylor, Howard.*Behind the Ranges:* Fraser of Lisuland, S. W. China. London: OMF Books, 1944, pp. 90-91.

24 Avery, Richard K. e March, Donald S. *Every Morning Is Easter Morning*, copyright © 1972 por Hope Publishing Co. Carol Stream, IL 60188. Todos os direitos reservados. Usado com permissão.

25 Kennedy, D. James.*Turn It to Gold*. Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1991, pp. 83-84.

26 Langberg, Diane Mandt. *Feeling Good, Feeling Bad*. Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1991, pp. 192-93.

27 Cole, Edwin Louis. *Maximized Manhood*: A Guide to Family Survival. Springdale, PA: Whitaker House, 1982, pp. 118, 120.

28 Ells, Alfred.*One-Way Relationships:* When You Love Them More Than They Love You. Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 1990, pp. 114.

29 Wright, H. Dale. *Grief in Dysfunctional Families*. Seminário apresentado em Midwestern Baptist Theological Seminary, Kansas City, Missouri, em 28 de abril de 1988.

30 Ells.*One-Way Relationships*, pp. 124-25.

31 Langberg, Diane Mandt.*Feeling Good, Feeling Bad*. Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1991, p. 152.

32 Hart, Archibald *D. Healing Life's Hidden Addictions:* Overcoming the Closet Compulsions That Waste Your Time and Control Your Life.Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1990, p. 164.

33 Sherrer, Quin e Garlock, Ruthanne. *How to Pray for Your Family and Friends*. Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1990, p. 52.

34 "Human Life and Bioethics," *The Family Research Council*, 2009. http://www.frc.org/life—bioethics#abortion(acessado em 17 de março de 2009).

35 Moore, Keith e Persaud, T.V.N. *The Developing Human:* Clinically Oriented Embryology, 6th ed. Philadelphia: W.B. Saunders Co, 1998, pp. 77, 350.

36 England, Marjorie A.*Life Before Birth*. 2.ª ed. London: Mosby-Wolfe, 1996.

37 "Research on Post-Abortion Issues", *AfterAbortion.org*, 1997-2009. *http://www.afterabortion.org/reasmor.html*(acessado em 17 de março de 2009). Este site é patrocinado pelo Instituto Elliot, P.O. Box 73478, Springfield, IL 62791.

38 Cavanaugh, Michael. *God's Call to the Single Adult*. Springdale, PA: Whitaker House, 1986, p. 81.

39 Cavanaugh, Michael, fundador de Mobilized to Serve, "You Are Complete in Him" (palestra para o corpo de alunos de Christ for the Nations Institute, Dallas, Texas, em 30 de março de 1992). (Para contatar este ministério, escreva para: Mobilized to Serve, Elim Fellowship, 7245 College Street, Lima, NY 14485.)

40 Hart, Archibald D. *Healing Adult Children of Divorce:* Taking Care of Unfinished Business So You Can Be Whole Again. Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1991, pp. 179-180.

41 Bullinger, E. W. *The Companion Bible-KJV*. Grand Rapids, MI: Zondervan Bible Publishers, 1964, apêndice, p. 170.1.

42 Lindsell, Harold. *Lindsell Study Bible:* The Living Bible Paraphrased. Wheaton, IL: Tyndale House, 1980, p. 1052.

43 White, Thomas B. *The Believer's Guide to Spiritual Warfare*. Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1990, p. 105.

44 Sherman, Dean. *Spiritual Warfare for Every Christian*: How to Live in Victory and Retake theLand. Seattle, WA: Frontline Communications, 1990, pp. 147-48.

45 Sherrer, Quin e Garlock, Ruthanne. *Lord, I Need Your Healing Power:* Securing God's Help in Sickness and Trials. Lake Mary, FL: Charisma Books, 2006, p. 101.

46 Ibid., p. 105.

47 Bounds, E. M. *Winning the Invisible War.* Springdale, PA: Whitaker House, 1984, p. 33.

48 Sherrer, Quin e Garlock, Ruthanne. *Lord, Help Me Break This Habit: Y*ou Can Be Free from Doing the Things You Hate. Grand Rapids, MI: Chosen Books, 2009, pp. 103-104.

49 Ibid.

50 Sherman, Dean. *Spiritual Warfare for Every Christian:* How to Live in Victory and Retake the Land. Seattle, WA: Frontline Communications, 1990, p. 85.

51 Anderson, Neil T. *The Bondage Breaker:* Overcoming Negative Thoughts, Irrational Feelings, Habitual Sins. 2.ª ed. Eugene, OR: Harvest House Publishers, 2000, pp. 258-259.

52 Dawson, Joy em *New Spirit-Filled Life Bible* (NKJV). Jack Hayford, ed. geral. Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 2002, p. 1078.

53 Strong, James. *Strong's Exhaustive Concordance of the Bible*. Grand Rapids, MI: Zondervan, 2001, referência hebraica #6293.

54 Eastman, Dick. "Advancing in Spiritual Warfare" em *Spirit-Filled Life Bible*(NKJV). Jack W. Hayford, ed. geral. Nashville, TN: Thomas Nelson Publishers, 1991, p. 1108.

55 Sheets, Dutch. *Intercessory Prayer:* How God Can Use Your Prayers to Move Heaven and Earth. Ventura, CA: Regal, 1996, p. 170.

56 Ibid., pp. 208-209.

57 Cornwall, Judson. *Praying the Scriptures:* Communicating with God in His Own Words. Lake Mary, FL: Creation House, 1990, pp. 212-13.

58 The E.W. Bullinger Companion Bible. Grand Rapids, MI: Zondervan, 1964, apêndice pp. 19, 25.

59 Gurnall, William. *The Christian in Complete Armour,* vol. 1, resumido por Ruthanne Garlock *et al.* Carlisle, PA: Banner of Truth Trust, 1986, p. 84.

60 Wagner, C. Peter. *Prayer Shield:* How to Intercede for Pastors, Christian Leaders, and Others on the Spiritual Frontlines. Ventura, CA: Regal Books, 1992, p. 50 (referência da versão manuscrita). Usado com permissão do Dr. Wagner.

61 Dawson, Joy. *Intercession, Thrilling and Fulfilling*. Seattle, WA: YWAM Publishing, 1997, pp. 101-102.

62 Jacobs, Cindy. *Possessing the Gates of the Enemy*. Tarrytown, NY: Chosen Books, 1991, pp. 126-28.

63 Buckingham, Jamie. *The Nazarene: Intimate Insights into the Savior's Life*. Ann Arbor, MI: Servant Publications, 1991, pp. 87-89.

64 Uma boa fonte de informação para estabelecer seu grupo de oração de intercessão em sua igreja é *The Power of Church Intercession*, panfleto publicado pela Breakthrough, Inc., P.O. Box 121, Lincoln, VA 20160, www.intercessors.org/publications.

65 Hawthorne, Steve e Kendrick, Graham. *Prayerwalking:* Praying On-Site with Insight.Orlando, FL: Creation House, 1993, pp. 15-17. Visite o site de Steve Hawthorne: www.waymakers.org.

66 Vander Griend, Alvin. *Intercessors for America* Newsletter, março de 1999. Visite o site dos ministérios HOP (Houses of Prayer Everywhere) em www.hopeministries.org.

67 Ibid.

68 Dawson, John. *Taking Our Cities for God:* How to Break Spiritual Strongholds. Lake Mary, FL: Creation House, 1989, pp. 115-16.